UMA SECÇÃO

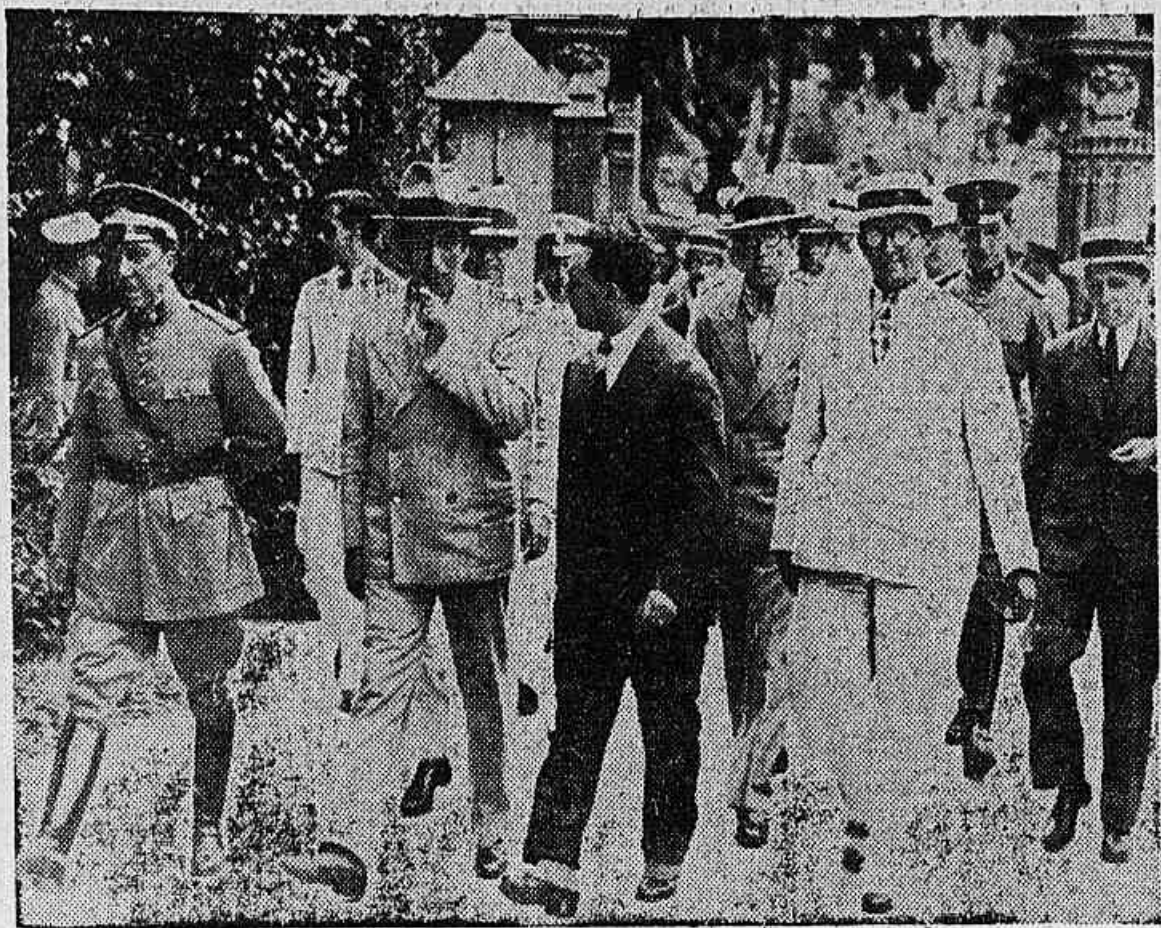
O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.089

A SITUAÇÃO POLITICA

O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO PRONUNCIOU, EM PETROPOLIS IMPORTANTE DISCURSO POLITICO SOBRE OS RUMOS DA DICTADURA

A partida dos srs. Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Luzardo. — Como transcorreu a manifestação do Club 3 de Outubro ao sr. Getulio Vargas. — Os srs. Mello Franco e Francisco de Campos assumiram interinamente as pastas do Trabalho e da Justiça. — Demittiram-se os srs. Ariosto Pinto, Barros Cassal e Sergio de Oliveira. — O sr. Oswaldo Aranha define o seu ponto de vista em face do momento. — O sr. Getulio Vargas conferencia com varios proceres mineiros. — A situação em São Paulo

O interventor no Districto Federal, dr Pedro Ernesto, em companhia do coronel Christovam Barcellos e do tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, e outros socios do "Club 3 de Outubro", depois de transpor o portão principal do Palacio Rio Negro

O dia de hontem foi ainda dos mais intensos nas altas espheras da politica nacional. A noticia da demissão collectiva de varias personalidades de destaque do Governo Provisorio, divulgada durante a noite, circulou rapidamente pela cidade, despertando tanto interesse que, pela madrugada, numerosas pessoas aguardavam, anciosas, nos pontos de jornaleiros, a chegada dos primeiros jornaes.

Ao mesmo tempo, o facto de sensação repercutia, através do telegrapho e dos telephones, em todo o paiz, crescendo a curiosidade publica pelo desdobrar dos acontecimentos que vem agitando, ha dias, os meios revolucionarios.

Todas as attenções convergiram, durante o dia de hontem, para dois pontos differentes Petropolis e Porto Alegre.

Para a capital riograndense, haviam partido, de avião, pela manhã, os srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves, renunciantes aos postos que occupavam.

No palacio Rio Negro, á tarde, o sr. Getulio Vargas receberia, como recebeu, a directoria do Club 3 de Outubro, em visita de solidariedade, valendo-se do ensejo para falar á Nação sobre as directrizes da politica revolucionaria.

A divulgação, ao anoitecer, dos discursos então proferidos na cidade serrana, o do sr. Pedro Ernesto, presidente do Club 3 de Outubro, e o do chefe do governo, agitou de novo a cidade.

De Porto Alegre nenhuma noticia foi transmittida que esclarecesse de modo decisivo o pensamento do Rio Grande do Sul, que ainda aguardava a chegada dos srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Luzardo, para falar pela voz dos seus chefes.

Ao contrario do que se esperava, não chegou o pedido de demissão do sr. Assis Brasil.

Para as pastas vagas dos ministerios da Justiça e do Trabalho, foram designados, pelo chefe do Governo Provisorio, respectivamente, em caracter interino, os srs. Francisco Campos e Afranio de Mello Franco, que hontem mesmo despacharam volumoso expediente.

Em Petropolis, realizaram-se numerosas conferencias de altas personalidades da revolução com o chefe do Governo Provisorio, observando tambem desusado movimento nos ministerios, nesta Capital.

A PARTIDA DOS SRS. LINDOLFO COLLOR, JOÃO NEVES E BAPTISTA LUZARDO

A partida dos srs. Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Luzardo para Porto Alegre e a repercussão dessa attitude foram os dois grandes acontecimentos politicos da madrugada de hontem.

Quando a nossa reportagem chegou ao "hangar" da "Condor", no Cajú, afim de assistir á partida do avião que conduziu para Porto Alegre os "leaders" gaúchos, não havia ainda ninguem naquelle aeroporto. Eram 5 horas. Com poucos minutos decorridos começaram a chegar as pessoas que foram assistir ao embarque historico: jornalistas, funccionarios da policia, do Ministerio do Trabalho e figuras da colonia gaúcha.

Somente ás 6 horas, chegaram os illustres viajantes. O sr. João Neves foi o primeiro a transpor o amplo portão que dá accesso ao aeroporto do Cajú. Entrou sorridente, distribuindo abraços cordialissimos com os amigos e admiradores. Em seguida chegaram os srs. Collor e Luzardo. O sr. Lindolfo Collor veiu acompanhado de sua senhora e as duas filhas. Foram batidas varias chapas.

Os srs. João Neves, Collor e Luzardo foram cercados pelos presentes, formando-se, aqui e ali, varios grupos. O noticiario dos jornaes não satisfazia á ansiedade geral. Todos queriam conhecer, de viva voz, o ponto de vista de cada um dos proceres gaúchos acerca do momento politico e da attitude do Rio Grande. Mas ante as successivas perguntas os illustres "leaders" liberaes se limitaram a sorrir, confiantes nos destinos da revolução que fizeram e em nome de cujos ideaes acabavam de divergir do Governo Provisorio.

Quando o reporter dos "Diarios Associados" apresentou ao sr. João Neves os nossos cumprimentos de despedidas o notavel tribuno gaúcho, depois de se referir á missão patriotica e tão mal comprehendida da chronica politica, disse-nos: "Faça esta reportagem".

A's 6 ½ horas, os "leaders" gaúchos, após os mais acalorados abraços, subiram para o avião. O sr. Baptista Luzardo galgou, em primeiro logar, as escalas do "Ypiranga". A' porta da cabine virou-se para os srs. João Neves e Lindolfo Collor, que o seguiram na ascensão e lhes fez a seguinte advertencia: "Cuidado com a subida, somos politicos decaidos".

Um "até a volta", gritado de cima do formoso avião pelos tres viajantes, e o "Ypiranga", no rumor das suas helices possantes, se pôz em movimento para a partida. Minutos depois ganhou o espaço e cruzou a barra com destino a Porto Alegre.

A PARTIDA PARA PETROPOLIS DA DIRECTORIA DO CLUB 3 DE OUTUBRO

A partida do Rio da directoria do Club 3 de outubro se deu ás 14 horas. Todos os membros da agremiação revolucionaria se reuniram na Casa de Saude Dr. Pe-

(Continua na 5ª. pag.)

Declarações do sr. Oswaldo Aranha

Procurado, hontem, pelos reporteres, o sr. Oswaldo Aranha fez as seguintes declarações, escriptas por elle proprio:

"Continuarei a servir ao Governo, porque estou convencido de que esta é, nesta emergencia, a unica fórma de servir ao Brasil e ao Rio Grande.

Abandonar o Governo, nesta hora, é desertar da Revolução.

Estou com o Governo, pelo Governo, para o Brasil.

Não sirvo a homens.

Não sou por tenentes, por generaes, nem por politicos.

Sou pela Revolução.

Pelas idéas, pelos principios, pelas finalidades que animaram a victoria de outubro.

Tenho certeza de que essas idéas e esses principios são os do Rio Grande.

O Rio Grande nunca foi de homens.

Sempre foi do Brasil.

Lamento o acto dos srs. Collor, Luzardo e Neves, que são meus amigos pessoaes. Só hontem, pela noite, tive noticia da attitude que assumiram.

Não fui ouvido. Confio em que o Rio Grande, pelos seus chefes, actuará no sentido de corrigir a precipitação desses illustres companheiros da jornada de outubro."

OS DISCURSOS PRONUNCIADOS NO RIO NEGRO

"REPETIMOS, ESTAMOS AQUI PARA DIZER, QUE CONFIAMOS, QUE TEMOS CERTEZA DE QUE V. EX. REALIZARA' O PROGRAMMA DOS IDEAES REVOLUCIONARIOS E QUE APOIAREMOS EM ABSOLUTO O GOVERNO DE V. EX., COMO DICTADOR" — DIZ O SR. PEDRO ERNESTO

"A tolerancia para com os homens é uma virtude, mas a condescendencia com os habitos, os methodos e os processos que conspurcaram o nome e o conceito da Republica, é um crime. Coherente com esse espirito conciliador e constructivo, não posso, tambem, concordar com a pratica de violencias de quaesquer origens, pois a ninguem é licito fazer justiça pelas proprias mãos, sem diminuir a autoridade do governo e o prestigio da Revolução" — declara o sr. Getulio Vargas

Foram os seguintes os discursos hontem pronunciados no Palacio Rio Negro, em Petropolis, por occasião da recepção do chefe do Governo Provisorio ao Club 3 de Outubro.

O sr. Pedro Ernesto, falando em nome da agremiação de que é presidente, assim se exprimiu:

"Exmo. sr. chefe do Governo Provisorio. O Club 3 de Outubro, associação composta de militares e civis e que foi organizada para procurar manter de pé os ideaes revolucionarios, aqui está perante v. ex. com o fim de trazer o apoio e a solidariedade ao seu governo.

Esta demonstração é a revelação publica de que estamos certos da acção dictatorial de v. ex., pautada dentro dos principios revolucionarios e que cada vez mais se revela o dictador de que necessitamos para salvar o nosso paiz.

Tem governado v. ex. dentro dos sentimentos de bondade, calma e bom senso, o que tem trazido a muita gente a duvida da energia, rapidez de acção e promptidão das resoluções. Esta forma de agir tem levado alguem a pensar que seja fraqueza, não comprehendendo os sentimentos que assim levam v. ex. a proceder.

Chegando, porém, o momento em que v. ex. tem a necessidade de actos de força, como nos parece ter chegado, estamos convictos que os fará e para isso tem o apoio absoluto de todos os revolucionarios.

Não viemos aqui para mostrar a v. ex. o que é necessario fazer em relação aos diversos problemas brasileiros, como sejam financeiros, economicos e sociaes, pois temos a certeza que os vae executar como o paiz necessita, tendo a orientação e sabedoria necessarias para promover as medidas e executal-as.

Não tem v. ex. trazido a publico os actos sadios de sua administração por não ter querido proceder com exhibicionismo; no emtanto mistér se faz que o povo saiba qual tem sido a acção e as energias dispendidas em favor dos graves problemas nacionaes.

O povo sabedor de todos os actos de v. ex. de moralidade administrativa, defendendo denodadamente o patrimonio nacional, conservará por tempo tanto quanto necessario a pessoa de v. ex., para completar o saneamento da administração nacional, pondo de parte, para quando for opportuno, a Constituinte.

Repetimos, estamos aqui para dizer, que confiamos, que temos a certeza de que v. ex. realizará o programma dos ideaes revolucionarios e que apoiaremos em absoluto o governo de v. ex., como dictador."

A RESPOSTA DO CHEFE DO GOVERNO

Em resposta ao discurso do presidente do Club 3 de Outubro, o chefe do Governo pronunciou a seguinte oração:

"Recebo a demonstração de solidariedade que me trazeis, bem comprehendendo seu alcance e significação.

Sois a vibrante mocidade civil e militar, que não quer ver a revolução afundar-se no atoleiro das transigencias, dos accordos, das accommodações entre os falsos pregoeiros da democracia e os reaccionarios de todos os tempos, ainda impenitentes dos seus erros e arautos de um regionalismo anarchico e dispersivo, contrario aos mais altos interesses da nacionalidade.

Sob a apparencia de appello á Constituinte e defesa duma autonomia que sempre violaram, procuram, apenas, voltar ao antigo mandonismo e pleiteam a posse dos cargos para a montagem da machina eleitoral, vehiculo indispensavel á sua ascensão.

Pretendem esses profissionaes da politica accessorar o governo instituido pela revolução, como se este fosse um automato, ao sabor de seus caprichos, consoante o pregão habitual de seus asseclas, installados na imprensa.

A volta do paiz ao regime constitucional virá, terá de vir, está na logica dos acontecimentos.

Essa volta processar-se-á, porém, orientada pelo governo revolucionario, com a collaboração directa do povo, e não em obediencia á vontade exclusivista dos politicos, na sua maioria com o espirito deformado pelas transigencias e deturpações impostas a uma carta constitucional theoricamente perfeita. O regresso ao regime constitucional não póde ser nem será, comtudo, uma volta ao passado, sob a batuta das carpideiras da situação deposta, que exigem, hoje, invocando o principio da autonomia, um registo de nascimento a cada interventor local, mas que, em plena vigencia das garantias institucionaes, bateram palmas ás violações da autonomia mineira e á espoliação da Parahyba.

Cumpre-nos fazer a reconstrucção moral e material da Patria, realizando o saneamento dos costumes politicos e a reforma da administração, para assim conseguirmos a restauração financeira e economica do paiz. Sobre o terreno limpo das hervas daninhas, que o esterilizavam, a futura Constituinte, eleita pelo povo, delineará os rumos novos de uma organização politica adaptada ás condições da communhão brasileira.

Faz-se mistér, porém, que os elementos civis ou militares, que fizeram a revolução, se unam contra a obra de intriga, de derrotismo e de "sabotage" dos adversarios da vespera.

Aceitaremos a collaboração de todos aquelles que, embora não tendo acompanhado o movimento revolucionario, pela acção ou pelo pensamento, estejam dispostos a servir a causa do paiz, dentro do programma do governo que está sendo executado.

A tolerancia para com os homens é uma virtude, mas a condescendencia com os habitos, os methodos e os processos que conspurcaram o nome e o conceito da Republica — é um crime. Coherente com esse espirito conciliador e constructivo, não posso, tambem, concordar com a pratica de violencias de quaesquer origens, pois a ninguem é licito fazer justiça pelas proprias mãos, sem diminuir a autoridade do governo e o prestigio da revolução.

Numa época trabalhada por todos os agentes de dissolução e de anarchia, devemos empenhar os nossos melhores esforços para cumprir o dever elementar de manter a ordem, a confiança e a tranquillidade. E' isto o que o povo deseja para trabalhar. Só assim poderemos ultimar rapidamente a obra de reconstrucção moral e material promettida pela revolução. Nesse sentido, estou disposto a agir firme e resolutamente, contando com o auxilio e a collaboração de todos os brasileiros, dispostos a servir, não aos seus interesses, mas aos altos destinos da sua Patria.

Não devo perder o ensejo de felicitar-vos pela louvavel iniciativa que tivestes de organizar um programma, no qual procurastes concretizar o idealismo constructor da revolução, submettendo-o ao exame da opinião publica com o fim de preparal-a para o embate pacifico das urnas. Esta patriotica attitude de trazer á publicidade principios e idéas, propagando-os pelos meios adequados ao systema democratico, é merecedora de applausos.

O governo sómente integrar-se-á num regime novo, quando este fôr o reflexo da Nação organizada. Não deverá tornar-se, por isso, prisioneiro de qualquer partido, classe ou facção, porque unicamente ao povo brasileiro, juiz definitivo de seus actos, lhe cumpre prestar contas.

Prosegui, pois, na propaganda pacifica das vossas idéas, que bem poderão transformar-se em flammula de esperança capaz de agremiar o pensamento nacional em torno de um programma constructivo e renovador desta grande patria, cujos destinos gloriosos exigem de todos os seus filhos sacrificio e desprendimento, espirito de concordia e dedicação incessante ao bem publico".

O sr. Getulio Vargas, entre os srs. Pedro Ernesto e Ary Parreiras, cercados da delegação do "Club 3 de Outubro", que foi, hontem, a Petropolis, protestar a sua solidariedade ao chefe do Governo Provisorio

AS IMPRESSÕES DOS LEADERES GAÚCHOS EM PORTO ALEGRE

Ler na ultima pagina as palavras transmittidas pelos srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves aos "Diarios Associados" pelo Telegrapho Nacional.

O sr. Getulio Vargas conferenciou hontem á noite com varios proceres mineiros

Uma importante reunião politica na residencia do dr. Jayme Chermont, genro do ministro Mello Franco

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial) — A tarde do chefe do Governo Provisorio, após a visita da caravana do Club 3 de Outubro, decorreu sem novidade. Depois da conferencia que teve com o ministro José Americo e os interventores Hercolino Cascardo e Juracy Magalhães, o sr. Getulio Vargas recolheu-se aos seus aposentos particulares, de onde só saiu ás 20 horas, para um passeio.

O PASSEIO DO DICTADOR

O chefe do Governo Provisorio saiu acompanhado de varios officiaes de sua casa militar. Dirigiu-se á praça da Liberdade, em cujos jardins passeou durante algum tempo. Deteve-se, a certa altura, para apreciar a patinação, e, em dado momento, disse aos seus ajudantes de ordens:

— Vocês fiquem aqui, que eu já volto.

Caminhou a pé, sózinho, pela avenida Primeiro de Março. Ao defrontar o n. 47, o sr. Getulio Vargas parou e discretamente penetrou no edificio.

Esteve ali, em conferencia, até ás 23.15, com as pessoas que lá o aguardavam e que, conforme o que pudemos apurar, eram os srs. Arthur Bernardes, Afranio e Virgilio de Mello Franco e Christiano Machado.

Pouco antes do chefe do Governo deixar o n. 47 da avenida Primeiro de Março, que é a residencia do dr. Jayme Chermont, genro do ministro Afranio de Mello Franco, chegou o sr. Oswaldo Aranha, que penetrou no edificio.

O ministro da Fazenda saiu com o sr. Getulio Vargas, dirigindo-se com s. ex. para o Palacio Rio Negro, e a reunião continuou, prolongando-se até perto de 1 hora de hoje, quando o ex-presidente Bernardes deixou a casa, seguindo para o Palace Hotel, em companhia do sr. Christiano Machado, que tambem ali se hospeda.

O sr. Pedro Ernesto era esperado em Petropolis, á noite. Pouco depois da meia-noite, chegou á cidade, pela estrada Rio-Petropolis, um automovel, que parou á porta do Palacio Rio Negro. Acredita-se que nesse carro tenha viajado o interventor no Districto Federal.

FOI EXTRAORDINARIA A RECEPÇÃO FEITA EM PORTO ALEGRE AOS SRS. COLLOR, JOÃO NEVES E LUZARDO

OS ESTUDANTES CARREGARAM EM TRIUMPHO OS SEUS LEADERES EM MEIO DE UMA MULTIDÃO QUE OFFUSCAVA COM O SEU ENTHUSIASMO OS GRANDES DIAS DE GLORIA CIVICA DA ALLIANÇA LIBERAL

Ismael RIBEIRO

(Enviado especial dos "Diarios Associados" em Porto Alegre)

PORTO ALEGRE, 4 — Eram ainda 15 horas e já a cidade se movimentava para o cáes para receber os proceres demissionarios que chegavam pelo "Ypiranga", da Condor. Não houve convites nem commissões organizadoras de recepção. Mas a multidão acorreu ás ruas, em delirante enthusiasmo, para acclamar os srs. Collor, João Neves e Luzardo, num testemunho eloquente e espontaneo de que elles tinham plenamente correspondido aos sentimentos do povo gaúcho.

Não assisti aqui aos grandes dias de enthusiasmo da campanha da Alliança Liberal. Mas dizem-me os que em Porto Alegre viveram esses inolvidaveis dias de gloria civica que a manifestação de hoje supplantou-os inteiramente.

O hydro-avião chegou um pouco retardado. Já eram quasi seis e meia quando amerissou. Mas o povo esperou-o firme durante tres horas a fio.

Mal desembarcaram, os srs. Collor, João Neves e Luzardo foram cercados pela multidão e carregados em Triumpho nos braços dos estudantes que vivaram os estadistas gaúchos, a revolução, o Brasil republicano e o Rio Grande.

Uma nota curiosa que observei é que a mulher gaúcha estava fortemente representada entre os manifestantes vendo-se por toda a parte, com o mesmo enthusiasmo e ardor dos homens, o elemento feminino.

Consegui falar, ainda no cáes, aos tres illustres proceres que chegavam. Foram minutos apenas de contacto pois logo, mal lhes déra as bôas-vindas dos "Diarios Associados", me eram arrebatados por uma formidavel onda de povo.

Disseram-me, rapidamente, que tinham feito magnifico vôo, embora contra a ventania e nada mais pude ouvir pois empurrado, quasi esmagado, quando dei por mim estava separado delles por compacta massa popular que entre nós se interpuzera, deixando-me ao sabor de um verdadeiro oceano humano.

OS CADETES DE GASCONHA

Nunca vi o Rio de Janeiro mais humido de enthusiasmo, do que hontem, quando elle se defrontou com o gesto dos quatro cadetes de Gasconha do Rio Grande renunciando os postos que occupavam na dictadura. A cidade, que já os recebeu mais de uma vez como conquistadores da sua estima, devolveu-os hontem ao pampa mais insolentes e mais "chics" do que quando aqui chegaram. O Rio tem essa virtude unica de receber os cadetes de Gasconha da fronteira, e despachal-os depois ainda mais esbeltos, mais graciosos e mais desinteressados do que quando elles se abalançaram á conquista do enthusiasmo carioca. O Rio de Janeiro reviu no gesto de hontem de João Neves, Luzardo e Collor, o orador parlamentar, o tribuno e o jornalista da Alliança e da Revolução.

Ultimamente declarou-se no Brasil a guerra aos politicos. Guerra estranha e humoristica. Alguns politicos do pampa vêm de demonstrar como dentro dos quadros politicos, ainda se póde ser abnegado, e recusar todos os proventos e honrarias apenas por amor de uma idéa. Que oasis de verdura, a attitude de um Mauricio Cardoso, de um Collor, de um Luzardo, de um João Neves, de um Sergio de Oliveira, de um Ariosto Pinto, nos dias tristes que passam e se desfazem em cinzas, dentro daquelle "deserto de homens" de que fallou o sr. Oswaldo Aranha, talvez meio esquecido do seu surprehendente Rio Grande! Terra gaúcha! Terra incomparavel de verde juventude, *et que ne fléchit pas!*

E' do destino gaúcho viver nessa mobilidade tempestuosa. O gaúcho fez a revolução. A revolução não está saindo certa. Elle está lutando para concertal-a; elle se expõe a novos embates, a novos perigos, que revelarão o dynamismo do seu genio na séde de perfeição que o devora. Nada obrigava o Rio Grande a essa attitude. Mas elle a toma, porque é dos cadetes de Gasconha bater-se pelas puras idealidades da vida.

Esses rapazes que acabam de partir para não concordar com mais dictadura, vieram trazer o seu grão de areia á reconstrucção do edificio nacional. Não se póde dizer que Mauricio Cardoso, João Neves ou Collor sejam inimigos dos revolucionarios. Leia-se o discurso de João Neves em Porto Alegre. Elle mimava a juventude revolucionaria com periodos melodiosos e adormecia-a de filtros embriagadores. Luzardo conspirou cinco annos com ella. Collor tomou a revolução morta, em julho de 1930, e de um cadaver fez o esplendido organismo, que ganhou a victoria de Outubro.

Resignatarios das mais brilhantes posições, os quatro cadetes de Gasconha, que pisam este instante a terra divina do pampa, são homens a quem o cumprimento do dever lhes dá essa alegria quasi infantil e esse estouvamento de gestos com que elles, se atropelam os outros revolucionarios, salvam comtudo o pennacho da Revolução.

Ante-hontem, o sr. João Neves, em Petropolis, fuzilou o relampago que adverte a noite da proxima descarga da atmosphera. A dictadura ha de encontrar por si mesma o caminho da redempção.

Assis CHATEAUBRIAND

E' ainda confusa a situação no Extremo Oriente

As noticias que chegam á assembléa da Liga das Nações, atravez das declarações dos delegados da China e do Japão são contradictorias. — Emquanto de um lado é annunciado que as hostilidades cessaram effectivamente, de outro se diz que ainda se travam combates a 40 kilometros de Shanghai

GENEBRA, 4 (H.) — A assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações esteve hoje reunida em commissão geral. A reunião foi aberta ás 16 horas e 15 minutos sob a presidencia do sr. Hymans, escolhido para dirigir os trabalhos da commissão de accordo com a proposta de que teve a iniciativa o chefe da delegação franceza sr. Paul Boncour.

AS NOTICIAS POUCOS TRANQUILLIZADORAS

O sr. Hymans deu conhecimento ás delegações das ultimas noticias recebidas acerca da situação em Shanghai. Essas noticias consignavam a versão chineza segundo a qual apesar da proclamada cessação das hostilidades os japonezes continuavam a atacar violentamente as tropas chinezas. O sr. Hymans oppoz ás informações fornecidas pelo delegado da China sr. Yen o communicado que lhe foi dirigido pela delegação japoneza e no qual se affirma que houve apenas alguns tiros isolados entre as tropas da primeira linha e simples escaramuças que de modo algum poderiam modificar a decisão do commando nipponico. Essa decisão seria rigorosamente mantida desde que os chinezes não reabrissem as hostilidades.

FALA O SR. YEN

O sr. Yen usou então da palavra para relembrar os quatro pedidos que fizera na sessão de hontem da assembléa em nome do seu governo e reiterou a declaração de que o governo e o povo chinezes confiavam firmemente em que a assembléa não adiaria os seus trabalhos antes de haver adoptado uma decisão sobre aquelles pedidos. Disse mais que as ultimas noticias eram infelizmente diversas das que haviam sido recebidas hontem no tocante á cessação das hostilidades e que, para verificar a veracidade dessas noticias, bastaria que a assembléa se dirigisse aos almirantes francez, inglez, norte-americano e italiano que se encontravam em Shanghai. O sr. Yen terminou insistindo ainda uma vez sobre as condições em que deveria ser concluido o armisticio.

DUVIDAS SOBRE A SUSPENSÃO DAS HOSTILIDADES

Sir Eric Drummond communicou que havia telegraphado, hontem, ao comité consular de Shanghai, para solicitar um relatorio sobre os ultimos acontecimentos. Sir John Simon, ministro dos Estrangeiros da Grã-Bretanha, tambem expôz os aspectos da phase actual do conflicto.

O sr. Paul Boncour accrescentou que a assembléa precisava, de facto, saber se as hostilidades haviam cessado, e agradeceu a Sir Eric Drummond a providencia tomada pelo secretario geral da Sociedade das Nações.

O delegado italiano sr. Pilotti applaudiu as palavras do representante da França, e disse que a Italia communicaria á assembléa todas as informações que recebesse.

O SR. SATO AFFIRMA QUE A LUTA CESSOU

Falou, em seguida, o delegado do Japão, sr. Sato, que protestou contra a accusação feita ás tropas japonezas de haverem proseguido nas hostilidades, depois que foi annunciada a cessação das mesmas. O sr. Sato declarou que fôra o seu paiz que tomára a iniciativa de cessar as hostilidades, o que não teria feito, se pensasse em conquistar vantagens. Affirmou, em tom peremptorio, que as tropas japonezas não teriam a iniciativa de novos combates. Estes haviam cessado, definitivamente, por ordem do commando nipponico. Era verdade que haviam occorrido algumas escaramuças, mas estas teriam fim dentro em breve.

O AFASTAMENTO DAS FORÇAS

O sr. Sato accentuou que o Japão é que havia tido a iniciativa da proposta para a realização de uma conferencia em Shanghai, e que a questão do afastamento das forças que se defrontavam naquella cidade deveria ser tratada entre os commandos japonez e chinez.

As negociações que estavam sendo realizadas a bordo do cruzador inglez Kent" deveriam chegar a resultados. A delegação japoneza iria mais longe ainda no concernente aos entendimentos para a garantia da segurança de Shanghai. Estava disposta a examinar a questão da manutenção da ordem nas zonas que fossem evacuadas pelos dois exercitos. Assim — concluiu o sr. Sato — seria facil resolver o conflicto e restabelecer a ordem e a paz na China.

O SR. YEN VOLTA A FALAR

O sr. Yen voltou a falar. Preveniu a assembléa contra a miragem do plano exposto pela delegação japoneza. Declarou que tres novos telegrammas informavam que a situação em Shanghai continuava a justificar todas as apprehensões. Asseverou que os combates actuaes eram travados já a 40 kilometros de Shanghai, isto é, a uma distancia duas vezes maior do que a que os japonezes fixavam para a retirada dos chinezes. Informou que todos os defensores dos fortes de Woo Sung haviam sido mortos e que os japonezes continuavam a desembarcar tropas, o que evidenciava o seu proposito de occupar todo o territorio situado entre Shanghai e Nankim.

O sr. Sato respondeu ao sr. Yen, e deu novas explicações sobre os ultimos acontecimentos.

O presidente, sr. Hyman, disse que os telegrammas lidos pelo sr. Yen accentuavam a situação de incertezas e tornavam indispensaveis informações seguras, pelo que propunha que a sessão fosse suspensa, para que a mesa pudesse redigir uma proposta nesse sentido, o que foi approvado.

O PROJECTO DE RESOLUÇÃO DA LIGA

Suspendeu-se, em seguida, a sessão, que foi reaberta ás 18 horas e 50 minutos. O sr. Hymans leu, então, o seguinte projecto de resolução:

"A assembléa, de accôrdo com as resoluções do conselho de 29 de fevereiro ultimo, e sem prejuizo das outras medidas de que possa cogitar:

I — Convida os governos chinez e japonez a tomarem, immediatamente, as medidas necessarias para assegurar a execução effectiva das ordens que, de conformidade com as informações recebidas, foram dadas pelos commandantes das forças em operações, para a cessação das hostilidades;

II — Convida as outras potencias com interesses em Shanghai a que informem a assembléa sobre as condições em que fôr executado o convite do paragrapho precedente;

III) recommenda que desde a cessação das hostilidades sejam entaboladas negociações pelos representantes da China e do Japão com o concurso das autoridades militares, navaes e civis das outras potencias representadas em Shanghai.

Foi em seguida iniciada a discussão dessa proposta da mesa. Falaram os srs. Sato, Motta, Benes, Simon. A proposta foi afinal approvada por unanimidade depois de haver sido emendado o paragrapho III.

Realizou-se logo depois uma sessão plenaria da assembléa na qual foi approvada tambem por unanimidade a resolução já votada pela commissão geral. O sr. Hymans congratulou-se com as delegações pelos resultados obtidos e levantou a sessão ás 20 horas.

A commissão geral realizará amanhã duas sessões.

TELEGRAMMA CIRCULAR DO GENERAL TSAI-TING-HAI

SHANGHAI, 4 (H.) — O general Tsai-Ting-Hai, commandante do 19º exercito chinez publicou um telegramma circular no qual concita a nação a não esquecer os acontecimentos de Chapei e a lutar sem desfallecimentos até que os direitos da China sejam respeitados.

COMMENTARIOS DA IMPRENSA PARISIENSE

PARIS, 4 (H.) — Commentando os trabalhos de hontem da assembléa extraordinaria da Sociedade das Nações convocada para tratar do conflicto sino-japonez, Pertinax declara no "Echo de Paris" que, segundo tudo o indica, o instituto internacional se limitará a aceitar os factos consummados.

O "Excelsior" pergunta se não seria mais acertado a assembléa abster-se de nova intervenção, deixando aos belligerantes o cuidado de resolver por si mesmos a pendencia.

O "Petit Parisien" escreve: "As hostilidades estão suspensas. Eis ahi um ponto que já está fóra de discussão. Trata-se agora de estabelecer uma tregua duradoura para que se possa reunir em Shanghai a conferencia da mesa redonda em que japonezes, chinezes e neutros tentarão resolver definitivamente a situação".

O "Journal" faz o esboço dos trabalhos de hontem e pergunta se a assembléa da Sociedade das Nações já estaria dominada pelo scepticismo de uma precoce senilidade.

O "Matin" assignala o tacto e o criterio rigorosamente juridico com que o sr. Paul Boncour se está havendo na emergencia.

O "Populaire" observa textualmente: "As tropas japonezas estão na China, o Japão recusa-se a evacuar as regiões de Shanghai e da Mandchuria, e a China clama em vão pela arbitragem. Esses tres factos bastam para mostrar quaes são os verdadeiros aggressores."

UMA CONFERENCIA REUNIDA A'S PRESSAS EM SHANGHAI

SHANGHAI, 4 (H.) — Um communicado japonez annuncia a immediata abertura nesta cidade de uma conferencia com o objectivo de discutir detidamente a situação local.

O Japão far-se-ia representar pelo almirante Nomura, commandante da frota nipponica, o general Tachiro, chefe do Estado-Maior, o ministro na China sr. Shigemitsu, e o enviado especial da chancellaria de Tokio, sr. Matsuoka. Os representantes chinezes seriam os srs. Koo e Quo-Tai-Chi.

NÃO HOUVE, AFINAL, NEM ARMISTICIO, NEM TREGUA

SHANGHAI, 4 (H.) — Falando esta manhã sobre a situação local, o dr. Sung, autorizado porta-voz do governo nacionalista, declarou que não fôra concluido armisticio nem tregua alguma entre os belligerantes. Os japonezes haviam avançado 20 kilometros e ordenado ás tropas que cessassem o fogo. Os chinezes tinham suspendido igualmente as operações, mas estavam preparados para resistir a qualquer eventual avanço dos japonezes, que não esperavam senão o fim da reunião de Genebra para recomeçar a offensiva.

A CONFERENCIA DA MESA REDONDA REUNIR-SE-A' DENTRO EM POUCO

SHANGHAI, 4 (H.) — Informações de ultima hora annunciam que a Conferencia da Mesa Redonda, convocada para tratar da suspensão definitiva das hostilidades, se reunirá nesta cidade dentro de poucos dias.

Sabe-se que, na importante assembléa estarão representadas, além do Japão e da China, a Grã-Bretanha, França, Italia e Estados Unidos.

Nos meios bem informados assegura-se que os japonezes estão dispostos a iniciar a retirada logo que recebam sufficientes garantias de que os chinezes não occuparão a zona evacuada.

OS PRO'CERES CHINEZES CONTINUAM A CONCITAR AS TROPAS A' RESISTENCIA

NANKIN, 4 (UTB) — Apesar das ordens expedidas pelas autoridades militares japonezas, no sentido de cessarem por completo todas as hostilidades, os diversos próceres do governo central chinez lançaram uma proclamação concitando as forças nacionaes a resistirem com denodo a qualquer ataque de seus adversarios.

PERNAMBUCO

ABSOLVIDO UM DOS RESPONSAVEIS PELA HECATOMBE DE GARANHUNS

RECIFE, 4 (Do correspondente do O JORNAL — Via Western) — Continuou hontem o julgamento de João José de Figueiredo, pronunciado como um dos responsaveis pela hecatombe de Garanhuns em 1917. Após dolorosos acontecimentos, Figueiredo fugiu para Joazeiro, passando mais de dez annos no reducto do padre Cicero. Dahi seguiu para o Acre. Embarcou depois para Portugal. Voltando ao Brasil, internou-se em Goyaz, onde viveu alguns annos. Realizou ultimamente uma viagem ao norte. Teve a bordo como companheiro de camarote um filho de Pedro Miranda, uma das victimas da hecatombe, que o denunciou á policia do Ceará. No primeiro porto ambos saltaram, dando-se, assim, a prisão. A decisão do feito levou ao Tribunal uma concurrencia pouco commum. Lido o relatorio, o desembargador Cunha Barreto, presidente, deu a palavra ao advogado Britto Alves, auxiliar da accusação, que recordou o facto com as scenas mais commoventes. Apreciou os indicios para formar a prova homogenea da responsabilidade do accusado e concluiu pedindo a sua condemnação. Falou depois o subpromotor e em seguida os advogados de defesa, dr. João Paes e Arthur Moura. Os trabalhos terminaram ás 23 horas, sendo o réo absolvido por unanimidade de votos.

O REAPPARECIMENTO DA "A PROVINCIA" DE RECIFE

RECIFE, 4 (Do correspondente) — "A Provincia" transcreve as noticias que sobre o seu reapparecimento publicaram os demais jornaes recifenses, inclusive o seguinte registo do "Diario da Tarde": "Abramos por exemplo o "Diario de Pernambuco", jornal do sr. Assis Chateaubriand, que se vem embandeirando em arco deante das possibilidades do sr. Washington Luis levantar a sua candidatura á proxima Constituinte. O reapparecimento do "pêga mosca", antiga "A Provincia", num momento de inquietação social reinante no Brasil e principalmente em Pernambuco, serve para concorrer para apressar o desapparecimento da obra revolucionaria com a derrota total dos que a levaram a effeito através os mais extraordinarios sacrificios."

Commentando a desattenciosa nota, diz "A Provincia" que "se além de outros bons serviços esperamos trará ao publico a resurreição deste jornal, o "Diario da Tarde" descobre ainda esse de "apanhar moscas", justamente agora que verdadeiro enxame de varejeiras está espalhando miasmas de toda especie pelo Recife, o sr. Decio Parreiras, illustre director do Departamento da Saude Publica, está de parabens com esse auxilio prophylactico que lhe vamos prestar. E o publico tambem."

CHEGOU AO PARA' A EMBAIXADA ACADEMICA DE PERNAMBUCO

RECIFE, 4 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telegrapho)

— O sr. Lima Cavalcanti, interventor federal, recebeu do seu collega do Pará um telegramma communicando a chegada, ali, da embaixada academica de Pernambuco, que emprehende uma excursão ao extremo norte do paiz em propaganda da construcção da casa do estudante nesta cidade.

Adeanta o telegramma que o jazz-band da embaixada academica deu audição, logrando o maior successo.

FALLECIMENTO

RECIFE, 4 (Do correspondente d'O JORNAL — Pelo telegrapho) — Falleceu o dr. Oscar Carneiro Leal, fiel do thesoureiro da Faculdade de Direito desta capital e filho do dr. Virginio Marques, director daquelle estabelecimento ensino.

O ante-projecto de reforma dos serviços de Fazenda

A commissão designada pelo ministro da Fazenda para elaborar um ante-projecto consubstanciando as suggestões offerecidas e os estudos realizados pela commissão sobre as repartições de Fazenda e melhor organização dos serviços, entregou hontem os originaes desse trabalho que será discutido sob a presidencia do sr. Oswaldo Aranha em reunião da proxima segunda-feira, pela manhã.

O sr. Rezende e Silva, presidente da Commissão, em palestra com os representantes da imprensa junto ao Ministerio da Fazenda, forneceu-lhes uma synthese do ante-projecto da remodelação dos serviços, com a creação de novos departamentos, incorporação de outros e extincção de alguns.

Nesse trabalho a commissão põe em relevo as vantagens do regimen patrimonial, demonstra que o exercicio financeiro não deve ser encerrado a 31 de dezembro e, sim, com um prazo, ainda que pequeno, para liquidação; mostra a vantagem do desdobramento dos serviços a cargo do Ministerio da Fazenda; accentua as desvantagens da ultima reforma, quanto ás funcções do director geral do Thesouro; condemna os defeitos da actual centralização de serviços, a necessidade do desdobramento dos serviços actualmente a cargo do Thesouro; accentua ainda as grandes vantagens que resultam da creação da Directoria de Finanças, que, além das attribuições concernentes ao cambio, controlará o serviço da divida publica da União e Estados; o orçamento geral da Republica, organizando-os mediante dados fornecidos pelas demais directorias; preparando as bases de equilibrio orçamentario.

Tentando por accentuar que, no seu ante-projecto se procurou abolir as praxes prejudiciaes, offerecendo, por isso, um apparelho administrativo capaz de arrecadar exactamente as rendas publicas, de impedir o pagamento de despesas illicitas e irregulares, inuteis ou excessivas, de elaborar uma proposta de orçamento expurgada dos vicios habituaes, emfim, capaz de controlar os actos dos que têm a seu cargo a direcção ou execução dos serviços publicos.

Auxilio governamental ao credito agricola nos Estados Unidos

WASHINGTON, 4 (H.) — De accordo com o projecto que acaba de ser approvado pela Camara e pelo Senado serão tambem enviadas ás regiões assoladas pela secca auxilios em trigo e em gado. A distribuição desses auxilios ficará a cargo da Cruz Vermelha.

Comité Universitario para propaganda do café no exterior

PROPOSTA APRESENTADA A' COMMISSÃO DE ESTUDO DAS PROPOSTAS DE PROPAGANDA DE CAFE'

A directoria do Comité Universitario para propaganda de café no exterior, composta dos srs. Joaquim Severino de Paiva, Manoel Pinto dos Reis, Paschoal Carlos Magno, Halley Lopes Bell, Oswaldo Soares Monteiro, Plinio Pinto de Mello, Raul Floriano e Josio de Salles, encaminhou ao presidente da Commissão de estudos das propostas de propaganda do café a seguinte proposta:

"A mocidade universitaria da Capital da Republica, conscia dos seus deveres patrioticos, nesta hora excepcional da vida brasileira, em que a nação carece, mais do que nunca, da amizade e confiança de todos os povos, para o tranquillo desenvolvimento do seu programma revolucionario, resolveu tomar a iniciativa de uma larga, enthusiastica e efficiente propaganda do Brasil Novo no exterior, quer dos seus ideaes politicos — americanos e universaes — quer das suas possibilidades economicas, dos seus productos agricolas, bellezas naturaes, literatura, sciencia e artes.

Para isso, fundou-se este já mencionado Comité, composto de elementos idoneos e seleccionados da classe universitaria, todos absolutamente á altura, pelo seu valor moral e intellectual, para cumprir o programma que abaixo se traçam, com o pensamento e o coração voltados para a grandeza da Patria.

PROGRAMMA

O "Comité Universitario de Propaganda do Café do Brasil no Exterior", uma vez aprovadas pelo Governo Provisorio as condições de financiamento de sua tournée á Europa, constante da proposta que ora apresenta, obriga-se a desenvolver nas principaes cidades da França e da Belgica, o seguinte programma de divulgação brasileira:

PROPAGANDA CINEMATOGRAPHICA

O Comité fará projectar, nas cidades que percorrer, um film nacional, contendo: — a evolução do café brasileiro, desde o seu plantio, cuidados culturaes, colheita, transporte, etc., até o acto de seu preparo para consumo, que deverá ser explicado minuciosamente; o mesmo sobre o matte nacional; a cultura da laranja no Brasil e o seu acondicionamento para a exportação; qualidades alimentares e thearapeutica dessa fruta e seus diversos usos; o mesmo sobre o abacaxi, o cacáo, a banana e o guaraná; cultura do algodão, da canna de assucar, do fumo e do coqueiro. Bellezas naturaes do Brasil; vistas da bahia Guanabara e dos passeios mais pitorescos do Rio de Janeiro; aspectos de São Paulo, de Minas, do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro; fazendas e xarqueadas; vistas do Rio São Francisco e de todas as nossas quédas de agua; trechos do Rio Amazonas; extracção da borracha no septentrião brasileiro; extracção do ouro em Morro Velho e do diamante em Diamantina; aspectos das nossas minas de Manganez em Minas. Usinas de assucar. Os progressos da imprensa brasileira: redacção e officinas dos principaes jornaes do Rio e S. Paulo. O carnaval carioca de 1932. Bailes nos grandes clubs, etc.

Nos intervallos desse film, será servida gratuitamente aos espectadores uma chicara do saboroso café brasileiro, preparado no momento, e, serão distribuidos postaes de propaganda das bellezas naturaes do Brasil e impressos contendo informações importantes sobre o nosso paiz.

A' projecção do film seguir-se-á uma parte de arte genuinamente brasileira: musica, chôro, samba, modinhas, dansas, etc., para cuja execução o Comité contractará os melhores artistas nacionaes em cada genero.

PROPAGANDA ATRAVÉS DA IMPRENSA

O Comité convidará todos os jornaes da localidade que visitar para uma demonstração pratica, em local, dia e hora determinados, do modo como se deve preparar e tomar o café. Durante essa demonstração serão fornecidas á imprensa minuciosas informações sobre o Brasil Novo, o altruismo da sua politica interna e etxerna, seus progressos literarios, artisticos e scientificos, as suas possibilidades economicas, a especialidade dos seus productos agricolas, suas bellezas naturaes, etc., fazendo-se distribuição de postaes e impressos allusivos ás grandezas do Brasil.

PROPAGANDA SOCIAL

Por intermedio e com a ajuda dos nossos representantes diplomaticos da cidade visitada, o Comité offerecerá um café dansante á sociedade local, onde só serão servidos productos brasileiros, como sejam: café, matte, guaraná, laranjada e doces cristalizados das nossas frutas, e onde só serão executadas musicas e canções brasileiras, havendo, ainda, a distribuição de vistas do Brasil e impressos com informações detalhadas das nossas riquezas naturaes, possibilidades economicas, etc.

PROPAGANDA ENTRE OS OPERARIOS

O Comité estudará o melhor meio de ensinar praticamente como se prepara e de offerecer uma chicara do nosso café aos operarios das fabricas locaes. Essa propaganda será levada a effeito tambem nos quarteis, nas escolas e repartições publicas.

CONDIÇÕES

I — Para que sejam levadas a effeito as pretenções do Comité, tornar-se-á necessario que o alevantado espirito dessa honrada e nobre commissão, já de si tão identificada com o espirito revolucionario e moço do Brasil, esteja de accôrdo em que o Governo Provisorio, lançando mão de 5.000 saccas de café, já destinado para esse fim, as conceda ao Comité, em caracter de bonificação, compromettendo-se este, uma vez convertidas em moeda corrente, com esse dinheiro promover a execução do seu amplo e patriotico programma.

II — O Comité compromette-se a assignar com o Conselho Nacional do Café um contracto asseccuratorio dos interesses mutuos.

III — Não o movendo, em absoluto, lucros materiaes, senão moraes e intellectuaes, o Comité terá sempre a sua escripta regularizada, de modo a, finda a excursão, poder prestar minuciosas contas ao Governo, das despesas realizadas, devendo o excedente da importancia recebida reverter em beneficio da construcção, nessa capital, da "Casa do Estudante".

Assim, confiante no alto espirito de brasilidade de v. s., o Comité espera ser attendido nas suas justas e patrioticas pretenções."

O sr. Arthur Costa não deixará o Banco do Brasil

Não deixará a presidencia do Banco do Brasil o sr. Arthur da Silveira Costa. O illustre banqueiro exerce um cargo technico, sem nenhuma ligação politica, razão por que não se justifica o seu afastamento.

Vae ser aposentado o ministro Hubert Knipping

O QUE DIZ UM DESPACHO DE BERLIM. — AINDA NÃO INDICADO SUCCESSOR PARA O REPRESENTANTE DIPLOMATICO DA ALLEMANHA NO RIO DE JANEIRO

BERLIM, 4 (H.) — No dia 1 de abril proximo serão introduzidas varias alterações no corpo diplomatico da Allemanha na America do Sul.

E' muito provavel que nessa occasião ou talvez ainda antes o dr. Hubert Knipping, ministro do Reich no Brasil, seja aposentado.

O seu successor não está ainda designado.

O QUE INFORMA UM DESPACHO DE ULTIMA HORA

BERLIM, 4 (H.) — Entre as estações diplomaticas allemãs no exterior cujos titulares vão ser mudados figuram a da Venezuela, na qual o ministro Stimbach será provavelmente substituido pelo conde Tattenbach, actual chefe do protocollo; a do Chile para onde irá o conselheiro von Reiswitz, da secção sul-americana do Ministerio de Estrangeiros, como successor do ministro Ohlschausen; e finalmente a da Bolivia para onde será designado o conselheiro Konig, que serve presentemente no Ministerio de Estrangeiros.

O Fundo de Economias da General Motors

BONIFICAÇÕES QUE ACABAM DE SER DISTRIBUIDAS POR 30 MIL EMPREGADOS

NOVA YORK, 4 (U. T. B.) — A "General Motors Corporation" acabou de distribuir por cerca de 30.000 de seus empregados as bonificações comprehendidas em seu plano do Fundo de Economias.

Cada um desses homens está agora recebendo cerca de 668 dollares correspondendo a cada quota de 300 dollares com que vêm contribuindo, ha seis annos, para aquelle Fundo. Esses 668 dollares são pagos parte em dinheiro — ou sejam 414 dollares — e o restante em acções da Corporação.

Ao annunciar esses resultados, explicando o modo de funccionamento do Fundo e seus elevados fins de economia social, o sr. Alfred Sloan Jr., presidente da Corporação, disse que dos 106.000 empregados que até aqui têm sido favorecidos por esse plano, cerca de 24.000 aproveitaram essas economias para a construcção de suas proprias casas de moradia.

Demittiu-se o ministro das Obras Publicas do Uruguay

MONTEVIDÉO, 3 (H.) — O ministro das obras publicas sr. V. Benavidez pediu demissão.

Fallecimento de um jornalista portuguez

LISBOA, 4 (H.) — Falleceu em Villa Real o jornalista Stanislau Correia de Mattos, director do "Villarealense".

Melhora o estado de saude do sr. Briand

PARIS, 4 (H.) — O sr. Aristides Briand, que continua a apresentar grandes melhoras no seu estado de saude, deixou ha dias Cocherel, installando-se de novo nesta Capital.

O café brasileiro nos Estados Unidos

UM GRANDE BANQUETE DO COMMERCIO AMERICANO DE CAFE', EM NOVA YORK

Homenageado o sr. Numa de Oliveira, que fez uma longa exposição sobre a situação economica e financeira do Brasil. — Telegrammas dos srs. Sebastião Sampaio e Frank C. Russell ao sr. Marcos de Souza Dantas. — Uma carta do presidente do Conselho Nacional do Café ao sr. Berent Friele

Srs. Numa de Oliveira e Berent Friele

O sr. Frank C. Russell, "chairman" do "Brazilian American Coffee Committee", acaba de enviar ao dr. Marcos de Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café, um longo telegramma, em que se contém interessantes informes acerca do grande banquete do alto commercio americano de café, no qual foi homenageado o sr. Numa de Oliveira, que teve occasião de produzir um importante discurso sobre a situação economica e financeira do nosso paiz e, principalmente, sobre a situação do café.

Abrimos espaço para a transcripção desse despacho, bem como para a de um outro do consul Sebastião Sampaio sobre o mesmo assumpto e de uma carta do sr. Souza Dantas ao sr. Berent Friele, documentos cuja importancia é desnecessario encarecer.

A MENSAGEM GEORGE LAWRENCE, DE APOIO AO PROGRAMMA DO CONSELHO

O sr. Sebastião Sampaio, consul geral do Brasil em Nova York, enviou ao presidente do Conselho Nacional do Café o seguinte telegramma:

"Presidente Souza Dantas, do Conselho Nacional Café, Rio. — Tenho a honra de communicar a vossencia que no grande jantar do "Brazilian American Coffee Promotion Committee", ante-hontem, no Waldorf Astoria Hotel, sobre o qual telegraphou hoje o "chairman" Russell, os chefes das empresas presentes, representando setenta por cento do commercio de café americano, votaram unanimemente, por acclamação, a moção que abaixo transcreveremos, apresentada pelo sr. Berent Friele, presidente da American Coffee Corporation e o maior comprador mundial de café. A moção que se segue foi secundada pelo sr. George Lawrence, decano dos importadores americanos.

"O commercio de café dos Estados Unidos da America, representado pelos seus membros presentes, convencidos de interpretarem o sentimento geral, pede ao sr. consul geral Sebastião Sampaio, devotado e efficiente servidor do café brasileiro, que tenha a gentileza de transmittir a sua ex. o dr. Souza Dantas, digno presidente do Conselho Nacional do Café e legitimo representante maximo da lavoura cafeeira do Brasil, esta moção como mensagem sincera de amizade do commercio de café americano, affirmando a sympathia com que este vê a execução do programma do Conselho Nacional sob a competente direcção daquelle illustre brasileiro e offerecendo toda a cooperação do mesmo commercio no trabalho levado a effeito pela "Brazilian American Coffee Promotion Committee Allied Coffee Industries" e pelas demais associações em cooperação com o Conselho por intermedio do consul geral Sebastião Sampaio, em prol da expansão do serviço de propaganda que o mesmo Conselho acaba de prometter. Respeitosas saudações — Sebastião Sampaio."

O TELEGRAMMA DO SR. FRANK C. RUSSELL AO SR. SOUZA DANTAS

E' o seguinte o telegramma enviado pelo sr. Frank C. Russell ao presidente do Conselho Nacional do Café descrevendo o banquete dos commerciantes de café no Hotel Waldorf Astoria:

"Presidente Souza Dantas, do Conselho Nacional do Café — Rio.

O jantar da Brazilian American Coffee Promotion Committee, hontem realizado no Hotel Waldorf Astoria, previamente annunciado a v. ex. por nosso presado vice-"chairman" consul geral Sampaio, foi considerado por todos os presentes a mais importante reunião do commercio do café deste paiz nos ultimos vinte annos.

Tomaram parte no jantar os chefes das maiores empresas e firmas de café deste paiz, importadores, torradores e "chain stores", representando cerca de setenta por cento de todo negocio de café dos Estados Unidos. Entre essas empresas destacam-se: American Coffee Corporation; J. Aron & Cº; Theodore Wille and Cº; Hard Rand Standard Brands Chase and Sanborn Coffee General Foods Maxwell Coffee California; Packing Cº; Del Monte Coffee; Jewel Tea Company; George Lawrence and Cº; Ruffner Mc Dowell and Burch Wieman an Cº; Steinwender an Stroffregen Russell and Cº; Barbour Brown and Cº; Danemiller Coffee Cº S. A.; Shonbrunn Cº; Reamer Turner and Cº; William S. Scull and Cº; Arnold Dorr and Cº; Bickford and Cº; Jones Bros; Tea and Coffee Trade Journal e Spice Mill.

Iniciando a serie de discursos, tive a honra de lêr a carta de v. ex. ao nosso presado amigo sr. Berent Friele, que foi recebida, por todos com mensagem de alto valor constructivo visto expor em synthese clara e convincente todo o programma de trabalho actual e futuro do Conselho Nacional do Café e provando que esse trabalho vae resolver definitivamente, em todos os seus diversos aspectos, o problema do café.

Prolongada ovação acolheu as ultimas palavras da carta de v. ex.

Em seguida, dei a palavra ao sr. Weir, decano do commercio do café e ex-"chairman" do comité, na primeira propaganda do café feita por S. Paulo, ha quinze annos passados, pedindo-lhe apresentasse o principal orador da noite, o dr. Numa de Oliveira.

Fazendo essa apresentação, o sr. Weir prestou homenagem ao sr. Numa de Oliveira, lembrando que foi elle o iniciador e o sustentaculo dessa primeira propaganda. E accentuou não precisava nada dizer sobre a autoridade, sobejamente conhecida, do leader do café, que era o hospede da noite.

Em seguida deu a palavra ao illustre conviva de honra do nosso jantar, o dr. Numa de Oliveira, que, por espaço de uma hora, fez notavel conferencia sobre a situação economica e financeira do Brasil e, especialmente, sobre o problema do café.

O sr. Numa de Oliveira expoz todo o trabalho de reconstrucção financeira do presidente Vargas executado pelos ministros Whitaker e Aranha, mostrando que a situação do Brasil, consequencia da crise mundial, será solvida mais rapidamente do que parece no estrangeiro, devido á acção do governo, que está agindo, pondo ordem nas finanças publicas e entregando a solução dos problemas economicos ás classes interessadas, ás quaes assegura todo o apoio official justificado.

Mostra que o auxilio á obra final da reconstrucção brasileiro, para a regularização do regime monetario, tem de ser dentro em pouco um dos pontos do programma financeiro internacional dos Estados Unidos, pois o Brasil não só é um dos melhores clientes da America, como não lhe faz concurrencia nenhuma com seus productos de exportação.

Quanto ao cambio brasileiro, que constitue no momento nossa maior difficuldade, considera favoravel a perspectiva do futuro, devido a novas fontes de exportação que se estão desenvolvendo e á influencia inevitavel que no preço do café terá de exercer a eliminação da superproducção brasileira.

Sobre o ultimo ponto, sua opinião é apoiada pela dos competen-

(Continua na 4ª pag.)

O navegador solitario não virá ao Rio

SEU HIATE FOI AVISTADO A 170 MILHAS DO RIO

Vito Dumas, o realizador da homerica façanha de vir do Havre á America do Sul num pequeno hiate de passeio, não virá ao Rio. Preferiu fazer-se de vela directamente a Buenos Aires.

Hontem, o "Legh" foi avistado pelo commandante do cargueiro hespanhol "East Ville", que fazia uma linha entre Rosario de Santa Fé e Bordéus, a 170 milhas do Rio, na costa paulista, á altura de Cananéa.

Ficaram, assim, prejudicadas as homenagens que estavam sendo preparadas nesta capital ao audaz navegador.

Assaltada a redacção de um jornal em Itaborahy

PORQUE O DELEGADO DE POLICIA LOCAL SE NEGOU A INTERFERIR NO CASO

E' certamente um caso que merece a attenção das autoridades do Estado do Rio, o que vem de occorrer na cidade de Itaborahy.

Trata-se o seguinte:

Na noite de 3 para 4 do corrente foi arrombada e assaltada a redacção do jornal "A Voz do Povo", unico periodico ali existente ha muitos annos e de propriedade e direcção do sr. Januario Caffaro.

Este, não sabendo quem no momento exercia o cargo de delegado de policia da cidade porque na vespera precisara recorrer a elle inutilmente, enviou um requerimento ao commandante do destacamento policial, solicitando garantias.

Essa petição teve o seguinte despacho:

"Deixo de attender á presente requisição por ter consultado o sr. Antonio Ferreira Torres, por não saber quem é o delegado que se acha em execicio e ter o mesmo que é delegado proprietario, allegando não conhecer a redacção de que trata a alludida requisição e não ser da minha alçada intervir nas attribuições das autoridades constituidas, salvo por ordem das mesmas.

Saude e fraternidade. José Primo da Silva, cabo commandante do Destacamento."

Segundo informações que nos foram trazidas pelo sr. Januario Caffaro a attitude do delegado, sr. Antonio Ferreira Torres é resultante de fazer "A Voz do Povo" opposição ao antigo chefe politico de Itaborahy, sr. Antonio Leal, amigo da autoridade.

O sr. Antonio Ferreira Torres é escrivão da Collectoria Federal daquelle municipio e entretanto occupa o cargo de delegado

O motivo allegado, perfeitamente descabido, por isso que sendo o jornal assaltado o unico existente na cidade e que publica o expediente da prefeitura local e os editaes da juizado da comarca, a sua existencia não pode ser ignorada.

De resto a allegação não poderá encontrar explicações razoaveis, por qualquer maneira pela qual seja examinada.

E' pelo que se conclue do exposto, urgente que as autoridades fluminenses verifiquem com segurança o que occorreu em Itaborahy, afim de que sejam tomadas as providencias necessarias.

A REUNIÃO DE HONTEM DOS REPRESENTANTES DAS COMPANHIAS DE SEGUROS

Foi pedida ao chefe do Governo Provisorio a suspensão da execução do regulamento maritimo

Os representantes das Companhias de Seguros, reunidos hontem, na Associação Commercial

A's 14,30 de hontem, no edificio da Associação Commercial do Rio de Janeiro, reuniram-se as associações e companhias de seguros, que estiveram tratando de interesses geraes da classe.

Iniciada a sessão sob a presidencia do sr. Pedro Vivacqua, tomou a palavra o sr. Abilio de Carvalho, que leu um memorial historiando o caso do Cartorio de Registros, commentando o decreto que faculta ao referido cartorio o registro de apolices maritimas, com prejuizos para as companhias que representam.

Em seguida o sr. João Campos propôz que fosse enviado um memorial ao chefe do Governo Provisorio e outro ao ministro da Fazenda, esclarecendo o assumpto. O sr. Ernani Coelho Duarte suggeriu a inclusão de um membro da Associação Commercial na commissão proposta.

O sr. João Campos voltou a usar da palavra, pedindo que no telegramma a ser passado ao sr. Getulio Vargas fossem explicados os fins da reunião e o ponto de vista sustentado pelas companhias contra o acto da Inspectoria de Seguros.

O telegramma ao chefe do Governo Provisorio

E' o seguinte, o telegramma enviado ao sr. Getulio Vargas pelos representantes reunidos das Companhias de Seguros:

"Exmo. dr. Getulio Vargas — Associações abaixo nomeadas, reunidas á Associação Commercial, pedem a v. ex. mandar suspender execução regulamento maritimo até que as mesmas associações apresentem representação em que demonstrarão o damno que tal medida trará á economia publica e aos interesses da propria Fazenda Federal."

Ao ministro da Fazenda foi passado identico telegramma.

As leis sociaes do Ministerio do Trabalho

Tenho como fóra de duvida que esses estatutos iniciaes da nossa organização social hão de ser ratificados pelo chefe do Governo, tanta é a minha certeza de que o operariado brasileiro de fórma alguma consentiria no defraudamento das suas esperanças — diz o sr. Lindolfo Collor em carta dirigida ao presidente da Federação do Trabalho

O sr. Lindolfo Collor, ex-ministro do Trabalho, antes de partir para Porto Alegre dirigiu ao presidente da Federação do Trabalho a seguinte carta:

"Sr. Cornelio Fernandes, muito digno presidente da Federação do Trabalho — Ao deixar o exercicio do cargo de ministro do Trabalho, resolução por mim assentada hoje de fórma irrevogavel, venho apresentar-lhe as minhas despedidas e os meus agradecimentos pela valiosa e leal cooperação que sempre encontrei de sua parte no desempenho da ardua missão de organizar as leis fundamentaes do trabalho no Brasil. Rogo-lhe torne extensivas as minhas despedidas e agradecimentos a todas as associações de classe que fazem parte dessa Federação.

Quero, antes de partir, reiterar-lhe os meus conselhos por que envide sempre toda a sua valia por manter a Federação do Trabalho no Rio de Janeiro alheiada dos campos partidarios em que se divide a agitada actualidade do paiz.

Mais do que nunca devem, nesta hora, os proletarios cuidar dos seus proprios problemas, resolvel-os com o sentimento da sua dignidade e com a convicção dos seus direitos.

Os "profiteurs" de toda a sorte e de toda a procedencia insistem em procurar bases de prestigio na credulidade das massas trabalhadoras. Os que promettem favores o de que cuidam é bem ao inverso, conseguir por meios inconfessaveis os favores do operariado.

Foi uma das minhas maiores preoccupações na passagem da pasta do Trabalho levar dos trabalhadores brasileiros a convicção de que os seus verdadeiros amigos são os que trabalham por elles sem lhes pedir, directa ou indirectamente, quaesquer recompensas. Estou certo de que deixo, nesse particular, estabelecido na vida publica do Brasil um alto exemplo de dignidade e de desinteresse pessoal.

Procurei de verdade ser util aos proletarios da minha terra. Levantei-os moralmente a um nivel a que jámais haviam imaginado attingir naquelle ambiente em que as questões sociaes eram simples casos de policia. Deixei terminadas, em mãos do chefe do Governo Provisorio, as leis fundamentaes da organização do trabalho. Não me permittiu a sorte que eu pudesse referendar essas leis, que hão de ser o inicio de uma vida nova para os trabalhadores brasileiros. Tenho como fóra de duvida, porém, que esses estatutos iniciaes da nossa organização social hão de ser ratificados pelo chefe do governo, tanta é a minha certeza de que o operariado brasileiro de fórma alguma consentiria no defraudamento das suas esperanças. O chefe do Governo Provisorio acompanhou sempre, com o maximo interesse, essa legislação, que é, até agora, o unico signal evidente de uma verdadeira conquista espiritual da revolução. Promulgadas essas leis, que são a base do nosso futuro Codigo do Trabalho, sempre nos assistirá, apesar de tudo, a convicção de que inutil não foi o esforço sem par do povo em armas nas memoraveis semanas que medeiaram entre 3 e 24 de outubro de 1930.

Aceite e transmitta a todos os seus companheiros o meu fraternal amplexo com sinceros votos que formulo pela cohesão das classes proletarias, pela felicidade da Federação do Trabalho do Rio de Janeiro e pela sua propria. — (a.) Lindolfo Collor".

Recomeçam as actividades universitarias

A inauguração do curso de clinica medica propedeutica da Faculdade de Medicina. — Palavras do professor Rocha Vaz e de um alumno do quinto anno

O professor Rocha Vaz lendo o seu discurso

Inaugurando o curso de clinica medica propedeutica da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, o prof. Rocha Vaz deu hontem a primeira aula daquella disciplina.

O dr. Leitão da Cunha, director da Faculdade, assistiu áquella aula inaugural, que se realizou no Instituto Anatomico, á rua de Santa Luzia, no pavilhão "Torres Homemem".

INTRODUCCÃO AO ESTUDO DA SEMIOLOGIA

A's 9 horas, logo após a inauguração do curso, o dr. Rocha Vaz dissertou sobre o thema: "O conhecimento da individualidade como introducção ao estudo da semiologia".

"A saude, — disse o prof. Rocha Vaz, — é a harmonia das funcções, como a belleza é a harmonia da fórma do corpo, como a verdadeira bondade é a harmonia dos sentimentos ethicos, e como a verdadeira sabedoria é a harmonia da intelligencia."

Em seguida, estuda o conferencista as variações individuaes, as ... Refere-se as leis de Juetelet e Ganes, referindo-se depois ás causas que produzem as variações individuaes: a herança, o clima, as estações do anno, a alimentação e as harmonias. A seguir, estuda a morphologia do corpo, com os tres typos determinados para as suas variações: — o mormotypo, o brachytypo e o longitypo.

Fala sobre a applicação das correlações inversas, evidenciando o contingente da biochimica. Refe-se a seguir sobre o individuo sob os aspectos: hereditario, morphologico, dynamico - humoral e psychico, a essencia da escola constitucionalista que abraçamos — a italiana."

PALAVRAS DO ACADEMICO BAPTISTA LEITE

Após as palavras do professor Rocha Vaz usou d apalavra o sr. Baptista Leite, que proferiu um discurso de despedida do 5º anno medico ao mestre, aos seus auxiliares e aos collegas da 4ª série.

Accentuou o orador que o professor Rocha Vaz, além de mestre dedicado, fôra um amigo carinhoso dos quarto-annistas. O verdadeiro fim da manifestação era, pois, uma expressão sincera da mocidade, e não uma forma de captar sympathias para o fim do anno.

O regime de terror na Croacia

BELGRADO, 4 (U. T. B.) — Na sessão de hontem da "Skupcina" — parlamento yugo-slavo — varios deputados croatas protestaram contra o regime de terror instituido na Croacia, pedindo que fossem restabelecidas ali as condições normaes e constitucionaes.

Esse protesto e as discussões accesas a que o mesmo deu logar decorreram entre numerosos incidentes entre os deputados croatas e seus collegas de outras provincias.

O polo em Hollywood

DIVERSÃO QUE SE TORNOU PREDILECTA DOS ARTISTAS DA TELA

HOLLYWOOD, 4 (U. T. B.) — O jogo de polo é actualmente a diversão predilecta da maioria dos artistas da tela, sendo concorridissimos os matches que se disputam todos os domingos.

A estrella Kay Francis acaba de offerecer um valioso tropheu para um desses jogos, e a monomania do polo é tal que a ultima moda agora é o autographo de algum grande jogador, do seio da colonia cinematographica, escripto na propria bola, quando termina um match.

Ricardo Cortez tem assignado innumeros desses autographos. O mesmo se deu com Reginald Denny, mas este está afastado do magnifico sport desde o dia em que soffreu violenta queda.

O bilhete n. 6.127 premiado com 30 contos na extracção de hontem, da Loteria do Espirito Santo foi vendido nesta capital.

O 1º centenario da morte de Champollion

A CONFERENCIA DE HONTEM DO PROF. A. CHILD, NO MUSEU NACIONAL, SOBRE A OBRA DO TRADUCTOR DA PEDRA DE ROSETTA

Em commemoração do 1º centenario da morte de Champollion, o prof. A. Child realizou hontem, no Museu Nacional, a sua annunciada conferencia.

O prof. Child fez o historico do assumpto; desde o padre Kircher, que foi o autor da 1ª Grammatica coptica, em 1643, até ao achado da Pedra da Rosetta, monumento bilingue, escripto em egypcio e em grego, que permittiu estabelecer as bases que serviram a Champollion.

Lembrou os nomes e o papel dos predecessores de Champollion, Zoega, Ackerblad e o inglez Thomas Yong.

Mostrou a contribuição do ultimo para o conhecimento de diversos hyeroglyphos.

Champollion, por sua vez, perfeito conhecedor da lingua coptica, apoiado sobre as verificações dos archeologos citados, applicou-se ao deciframento de numerosos "cartuchos" reaes e formou um repositorio de 111 signaes.

Foi com o auxilio destes e o conhecimento do coptico que emprehendeu a traducção da Pedra da Rosetta.

Esta traducção provou a certeza das suas deducções e firmou o valor immortal do seu labor.

O conferencista, escolhendo um trecho da Pedra celebre, refez perante o auditorio o trabalho de Champollion, para que se avaliasse exactamente das difficuldades encontradas pelo mestre e do processo technico que applicou á solução deste problema.

O prof. Child, ao terminar a sua notavel conferencia, recebeu muitos aplausos e felicitações.

Condemnação de um subdito portuguez em Honolulu

HONOLULU, 4 (U. T. B.) — Foi recolhido á prisão de Oahu o individuo João Fernandes, portuguez, de 21 annos, condemnado a prisão perpetua por ter violentado uma mulher japoneza, mãe de quatro crianças.

O "Western World" esteve na Guanabara

OS SEUS PASSAGEIROS DE DESTAQUE

Rock Ferris

Após ter soffrido grandes reparos, após o grave desastre que soffreu, na Ponta do Boi, em cujas pedras esteve montado cerca de 20 dias, voltou, hontem, a fundear na Guanabara, o paquete norte-americano "Western World". A nave da Munson Line vem sob o commando do capitão George Rose, ex-commandante do "Pan America".

A seu bordo viajam para a Argentina varios passageiros de destaque, entre os quaes o pianista norte-americano Rock Ferris, que vae realizar uma serie de concertos em Buenos Aires.

Viaja, tambem, o boxeur italiano Aldo Linez, peso leve, vencedor do

O novo commandante George Rose

Rossi, que vae bater-se com Justo Suarez.

Para esta Capital viajaram no "Western World" os seguintes passageiros:

Paulina Krepela, George Stark, Margot Stark, Frederick Ellis, Carl Damehy, Richard Hobbs, Milton Newman, Edward Thome, Aurora de Brito, David de Brito, Harry Fletcher, Frederick Leyendecker, Guelfo Paltronoeri, Antonio Meo, Alfonso Reichmeir e Victor Fortunato.

O "Western World" partiu hontem mesmo.

O JORNAL

RUA 13 DE MAIO 33-35

Directores: Assis Chateaubriand, Gabriel L. Bernardes e Frederico Barata — Redactor-chefe: Saboia de Medeiros — Gerente: Ernesto Stessel.
Toda a correspondencia deve ser dirigida á Gerencia d'O JORNAL e não nominalmente.

Telephones: 2-0940 (rêde particular ligando dependencias). Direcção: 2-1973; Redacção: 2-7769; Publicidade: 2-2478; Officina de gravura: 2-6002.

ASSIGNATURAS

INTERIOR

Anno.... 55$000 Trimestre 15$000
Semestre 30$000 Mez .... 5$000

EXTERIOR

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL PAN-AMERICANA

Anno.... 80$000 Semestre 45$000

NOS PAIZES DA CONVENÇÃO POSTAL UNIVERSAL

Anno.. 140$000 Semestre 75$000

As assignaturas começam e terminam em qualquer dia

VENDA AVULSA

Dias uteis. $200
Aos domingos $300

GESTO CONSOLADOR

Por entre as incertezas do momento particularmente angustioso que o paiz atravessa, o destino parece ter proporcionado ao povo brasileiro a compensação e o consolo da attitude, com que um pugillo de homens publicos lançou sobre uma situação lamentavel o contraste de um grande gesto cavalheiresco. Os gaúchos que acabam de renunciar com tanta elegancia as posições cobiçadas que occupavam, não mostraram apenas o desapego pelos cargos e pelo poder, em que se reflecte o "panache" da gente altiva cuja alma parece ter-se formado nas linhas amplas da paysagem do pampa e enfibrada nas tradições gloriosas da terra do Rio Grande do Sul. Os gaúchos, como todos que confiam em si mesmos, não se apegam ás posições e têm pelos postos que occupam o desdem displicente da gente corajosa que se desloca sem temor, guiada pelo ideal que lhe descortina os grandes horizontes. Mas ha no caso outro aspecto, que ainda mais realça a attitude dos demissionarios.

Nenhum delles tinha motivos pessoaes de reconhecimento e ainda menos de gratidão pelo jornal cujo empastelamento os fez renunciar os postos que occupavam. Nas columnas do "Diario Carioca", os srs. Mauricio Cardoso, Lindolfo Collor, João Neves e Baptista Luzardo não haviam sido muitas vezes poupados pela critica do jornalista. Nem se tratava mesmo de uma folha integralmente identificada com a corrente politica, neste momento representada por aquelles homens publicos do Rio Grande. O "Diario Carioca" não se definira de modo decisivo pela constitucionalização immediata nas linhas propugnadas pelo liberalismo gaúcho. Apoio ao regime dictatorial fôra frequentemente formulado nas columnas daquelle jornal. Entretanto, aggravos e divergencias não impediram que aquelles homens collocassem os seus ideaes politicos, a pureza da sua fé liberal e o zelo pela honra do seu Estado acima de quaesquer outras considerações, sacrificando-se pessoalmente em nobre gesto de protesto contra o que encaravam como macula indelevel da revolução e ameaça á realização da sua obra constructora.

Ainda bem que esses gaúchos cavalheirescos são e serão sempre brasileiros. E não se deve tambem esquecer, para conforto das esperanças de poder-se crear um dia neste paiz uma democracia liberal, que elles são tambem politicos. A classe dirigente em que ainda existem personalidades bastante fortes para assumir taes attitudes, encerra possibilidades de orientar e conduzir o paiz a um regime de ordem e de paz, que reúna e aproveite todos os valores nacionaes para promover a grandeza da patria commum.

O ESTADO E OS SEGUROS

O projecto de regulamento elaborado pela Inspectoria de Seguros e ora submettido á consideração do Governo Provisorio, reflecte certas tendencias oriundas da assimilação apressada de idéas theoricas sem a imprescindivel adaptação ás circumstancias peculiares ao nosso meio. Ha, incontestavelmente, no mundo contemporaneo uma tendencia accentuada a estender a acção do Estado, collocando sob a sua alçada a regulamentação do que até agora sempre se julgára preferivel deixar entregue ao jogo livre das relações entre os individuos. Semelhantes directrizes envolvem forçosamente muito exaggero. Destaca-se nellas, ao lado do que se origina em um estudo consciencioso das realidades permanentes da vida social, muita coisa de superficial e de ephemero, que promana apenas da mentalidade transitoria creada pela Grande Guerra sob a pressão das necessidades militares. Estudiosos e especialistas, que entre nós lêm mais, que observam e meditam, deixam-se frequentemente empolgar por essas doutrinas, cuja influencia passageira no que têm de exaggerado não perturba os legisladores e administradores dos paizes onde se originam taes doutrinas. As circumstancias politicas do momento que atravessamos, imprimindo ao Estado uma autoridade excepcional promanada dos poderes discricionarios do seu chefe, concorrem muito para animar experiencias no sentido da invasão das espheras de actividade privada pelo poder publico.

Cumpre oppôr á semelhante tendencia uma necessaria reacção do bom senso. Seria desastroso levar o espirito de innovação ao extremo de adoptar idéas theoricas desprovidas de credenciaes suppridas pela sua experiencia, como principios inspiradores da nossa legislação. Os excessos da cultura livresca desacompanhada das lições insubstituiveis da pratica no nosso proprio ambiente nacional, têm sido ha mais de um seculo um dos maiores flagellos do Brasil. Nenhuma innovação mais util poderá fazer a revolução, que reagir contra esse habito vicioso da nossa mentalidade. As boas leis são as que se harmonizam com a realidade social e não as que reflectem idéas abstractas, sobretudo quando estas provêm de pensadores e escriptores estrangeiros, collocados em ambiencia totalmente differente. Em todos os paizes cuja organização impressiona pelo bem estar que proporciona ao povo, ninguem cogitaria de fazer leis e regulamentos inspirados em leituras dos seus autores: o criterio do legislador e do administrador é dictado pela observação da vida nacional, sendo a propria experiencia de outros povos em assumpto analogo simples elemento subsidiario de referencia e de confronto.

O caso do projecto do regulamento de seguros enquadra-se rigorosamente nas condições que ahi ficam. Somos um paiz peculiar, onde questões complexas e de tão amplo e profundo interesse publico, como a dos seguros, exigem exame muito cauteloso das condições ambientes e muita precaução para não ferir costumes e tendencias enraizados na mentalidade da população. Excessos de fiscalização, uma interferencia demasiada do Estado nos negocios de seguros, chegando ao ponto de violar preceitos consagrados do nosso Codigo Civil, como acontece com o projecto de regulamento a que alludimos, envolvem possibilidades de sérias complicações e perturbações de um ramo de actividade mercantil que affecta tão fastos interesses publicos. Além disso, cumpre não esquecer que dispositivos regulamentares representando exorbitancia dos poderes do Estado em flagrante opposição aos principios do nosso direito, poderão dar logar mais tarde á acção judiciaria por parte dos lesados com consequentes prejuizos para a Fazenda Publica.

Julgamos, portanto, prestar um serviço não apenas ao publico interessado em negocios de seguros, como á nação em geral, chamando a attenção do chefe do Governo Provisorio e do ministro da Fazenda para o projecto de regulamento aqui commentado e no qual se contêm dispositivos inaceitaveis, que já têm sido devidamente analysados e criticados pelo O JORNAL. Em materia de seguros, a acção do Estado deve restringir-se á protecção dos interesses dos segurados pela fiscalização concernente á questão essencial das reservas technicas. Tudo mais que tender a imiscuir agentes do poder publico na administração das companhias e na liberdade de contrato entre estas e os segurados, é perturbador e altamente inconveniente a todos os interesses legitimos em jogo. Trata-se, portanto, de assumpto que merece a mais cuidadosa attenção por parte do presidente Getulio Vargas e do ministro Oswaldo Aranha.

Foram dispersados os fascistas finlandezes

UMA PROCLAMAÇÃO DO PRESIDENTE HUFVUD AO POVO

HELSINGFORS, 4 (U. T. B.) — As forças do governo conseguiram dispersar os fascistas de Mantsala, cujos chefes se puzeram em fuga.

Alguns rebeldes da "Bappua" ainda se acham em Mantsala, de onde as fôrças não procuram desalojal-os para evitar maior effusão de sangue.

O presidente Svin Hufvud lançou uma proclamação ao povo, convidando-o a se conservar em calma e concordia, e promettendo estudar brevemente uma larga amnistia a ser concedida aos rebeldes.

Adoeceu o archiduque Otto

SEU ESTADO NÃO INSPIRA CUIDADOS

BRUXELLAS, 4 (H.) — O chanceller da côrte da ex-imperatriz Zita, da Austria, acaba de annunciar que o archiduque Otto de Habsburgo se recolheu, ha tres dias, ao leito, atacado de grippe complicada com variola. Os medicos haviam logo depois verificado que Sua Alteza soffria igualmente de appendicite. Hoje caira a febre e melhorára o estado geral do enfermo, que era considerado fóra de perigo.

Julgamento de extremistas na Esthonia

REVAL, 4 (H.) — Encerrou-se hoje no Tribunal Militar o julgamento de um grupo de 34 extremistas accusados de manejos contra a segurança do regime vigorante na Esthonia.

Cinco dos accusados foram condemnados a 12 annos de trabalho forçados, oito a 10 annos e quatro a 6 annos. Tres foram absolvidos por insufficiencia de provas. Aos demais couberam penas variando entre 3 mezes e 3 annos de prisão cellular.

O TERCEIRO "FUNDING"

Como está redigida a exposição de motivos apresentada hontem pelo ministro da Fazenda ao chefe do Governo Provisorio

Damos abaixo a exposição feita ao chefe do Governo Provisorio pelo ministro da Fazenda sobre o terceiro contracto do "funding-loan", assignado antehontem, entre o governo do Brasil e os credores estrangeiros:

"Sr. presidente da Republica — O Brasil não foi, certamente, o paiz mais affectado pela depressão commercial dos ultimos dois annos. A reducção do valor-ouro de suas permutas internacionaes, embora não apresente indices maiores que os verificados em outras nações, todavia, originaram fortes perturbações na marcha regular de suas relações economicas e financeiras com os demais paizes.

Sem possuirmos capitaes accumulados, o desenvolvimento das nossas riquezas tem de ser feito ainda por algum tempo com o concurso financeiro do exterior. A fraca densidade da nossa população é factor estimulante da importação de braços estrangeiros que têm contribuido para a expansão dos nossos recursos naturaes. Capitaes e braços de outras terras representam na regularidade das relações financeiras do Brasil com o exterior factores preponderantes de estabilidade. A corrente migratoria de creditos que originam entre a nossa e outras nações completam com a balança commercial o conjunto do nosso intercambio, podendo-se avaliar a quantidade de ouro que movimentam em razão igual ou superior á equivalente ao commercio de mercadorias. Nos ultimos dois annos, a crise internacional de um lado e de outro a extensão desconhecida em que recorremos aos emprestimos externos para fins improductivos, fizeram cessar as principaes correntes de credito que normalmente actuavam em nosso favor no mercado cambial. Ficamos assim adstrictos aos recursos da balança de commercio, tanto vale dizer aos saldos da nossa exportação de mercadorias. Taes factos occorreram exactamente quando má comprehensão do problema monetario brasileiro consumia inutilmente no mercado de cambio avultadas sommas de coberturas, que, destarte, foram desviadas de sua funcção normal e compensadora no balanço de contas internacionaes.

O commercio, as industrias e todos os que exploravam aqui o capital estrangeiro, ficaram com recursos em papel-moeda sem que pudessem liquidar seus compromissos no exterior por falta de creditos que o saldo da balança commercial não podia supprir. Avolumou-se desta fórma a procura de cambio que a baixa das taxas e a exportação de ouro não bastaram para conter.

O governo federal depois da victoria da Revolução comprehendeu a difficil situação em que se encontraria em face da escassez de letras de cobertura. Uma das primeiras medidas adoptadas por meu antecessor consistiu na utilização dos ultimos recursos em ouro que possuimos no interior, com intuito de afastar o governo federal do mercado de cambio e de manter o credito do Brasil, quando a Revolução triumphante abria ao nosso futuro um scenario novo de actividade e de trabalho com o apoio geral de todo o paiz. Essa orientação só foi posta de lado no momento em que á penuria do mercado cambial em nossas praças alliou-se a aggravação da crise financeira internacional. Sem letras de cambio e fechados os mercados financeiros do mundo aos creditos para o exterior, tivemos de suspender os pagamentos da maior parte dos serviços da divida externa, muito embora os recursos da receita federal em papel-moeda fossem sufficientes para liquidal-os.

Quando assumi a gestão da pasta da Fazenda, já o accôrdo com os credores inglezes e americanos estava quasi ultimado. Faltavam alguns pormenores que ficaram resolvidos posteriormente. Com os francezes as negociações iniciaram-se com a preoccupação de restaurar o credito do Brasil na França, muito prejudicado em consequencia da demora em liquidar a sentença da Côrte Permanente de Justiça Internacional, de Haya e o atrazo de pagamentos dos serviços dos emprestimos contrahidos pelas Estradas de Ferro de Goyaz e Victoria a Minas (ramal de Curralinho a Diamantina), dos quaes o governo federal assumiu a responsabilidade, por ter encampado as linhas respectivas.

AS COMBINAÇÕES REALIZADAS

Já tive occasião de expôr a v. ex. e aos meus collegas de governo, em mais de uma reunião, quaes as combinações feitas, salientando os pontos mais importantes, os quaes se resolveram após estudos pelo Ministerio em reunião presidida por v. ex. Não obstante, recapitularei as principaes questões suscitadas.

A liquidação da sentença de Haya será feita dentro de 24 mezes, contados a partir de 5 de outubro de 1932, em 16 parcellas iguaes, sendo as quatro primeiras em fins deste anno e as restantes mensalmente de outubro de 1933 em deante.

Serão emittidos para esse fim titulos especiaes sem juros na importancia correspondente a 4|5 da divida em francos francezes, definidos pela lei franceza de 25 de junho de 1928, em relação aos emprestimos do porto de Pernambuco e ao contratado directamente pelo governo federal para a Estrada de Ferro de Goyaz. A quinta parte restante será paga em dinheiro com os recursos depositados nos banqueiros francezes e correspondentes ao pagamento dos serviços em papel até a data da sentença. Quanto aos atrazados do emprestimo da Viação Bahiana ,far-se-á o pagamento da totalidade em titulos, porque os recursos existentes em Paris não estão disponiveis, em virtude da fallencia do agente pagador depositario das importancias remettidas pelo governo federal até a data daquella sentença.

Em começo, pensou-se em liquidar estes compromissos com titulos de 40 annos do "Funding-Loan", mas, como os credores pediam além dos juros dos novos titulos mais uma bonificação pela demora, preferindo, entretanto, o pagamento em dinheiro, accordou-se afinal em aceitar a fórmula acima, que representa para o Thesouro Nacional apreciavel economia, não só dos juros accumulados na data do resgate daquelles titulos, como tambem do imposto de renda que teriamos de pagar e ainda da bonificação que os credores solicitavam. Os encargos cambiaes que teremos a maior, no anno corrente, dada a solução adoptada, não attingirão a 1|2 milhão esterlino, estando, portanto, dentro das possibilidades da economia nacional. O mesmo acontecerá em 1933-34, quando serão no maximo de um milhão esterlino.

Outra questão muito prejudicial ao credito do Brasil na França, era o litigio entre os credores e as Companhias de Estradas de Ferro acima mencionadas. O governo federal assumira a responsabilidade dos serviços desta divida, por ter encampado as linhas respectivas. Trata-se de emprestimos por "debentures" que ainda circulam em nome das companhias. Das escripturas de hypotheca aos "debenturistas" consta que os juros serão pagaveis em ouro. As Companhias foram condemnadas ao pagamento nesta especie, resultando destes incidentes o atrazo em que se encontram diversos coupons e resgate de titulos desde alguns annos. Os banqueiros receberam do governo brasileiro os fundos necessarios aos pagamentos em papel, que, pelos motivos acima, deixaram de ser applicados.

A **Association Nationale des Porteurs des Valeurs Mobilieres Français**, que é orgão autorizado a discutir o "Funding-Loan" da parcella da França com os agentes financeiros do governo brasileiro, declarou-se impossibilitada de proseguir nas negociações desde que os serviços daquelles emprestimos entrassem na operação do "Funding" na base do actual franco-francez. O governo em face das escripturas dos emprestimos, considerando que as annuidades respectivas orçam apenas em francos 2.000.000 e que os prejuizos ao credito do Brasil se recusassem attender á Associação seriam maiores que se a satisfizesse e ainda, que a nova formula de pagamento estabelecida para liquidação dos compromissos de Haya compensavam em parte a differença solicitada, concordou com a Associação, resalvando, entretanto, nas minutas dos contratos a assignar, que desse acto não decorria o reconhecimento da clausula ouro para qualquer outro titulo francez emittido, em condições identicas ou semelhantes, por qualquer autoridade politica do Brasil.

REGULARIZANDO PAGAMENTOS

A operação de que trata o decreto, que submetto á apreciação de v. ex., regulariza completamente, de accordo com as partes interessadas, o atrazo de pagamentos em que ficou o governo federal na Republica Franceza, desde alguns annos passados e que tanto mal estava causado ao bom nome do Brasil no exterior. Toda a divida do Thesouro Nacional na França ficará consolidada com as providencias complementares que estão sendo estudadas, afim de centralizar os nossos serviços financeiros na Europa em mãos de um só agente, estamos certos que ficarão afastadas muitas das causas que contribuiram para a situação anormal em que estiveram as nossas relações financeiras naquelle paiz.

Por força das condições contratuaes dos emprestimos cujos coupons terão de ser pagos em titulos do "Funding-Loan", os serviços das emissões de série de 20 annos estão ligados ao valor do dollar no padrão de peso e titulo existente na data em que suspendemos os pagamentos em dinheiro. Um só emprestimo entrará nesta série sem que do contrato conste a obrigação em ouro. Refiro-me ao contraido em 1903 para o porto do Rio de Janeiro. E' uma operação que sempre gozou de certa preferencia sobre as demais e que tendo garantia hypothecaria de rendas publicas foi classificada na série que lhe compete. A decisão, porém, só foi tomada depois de garantido o direito do governo de pagar em esterlino ao cambio do dia, o principal e os juros findo o periodo de "Funding" e de estudada a inconveniencia de uma nova série só para este emprestimo, a qual, por seu volume relativamente pequeno, ficaria sem interesse nos mercados financeiros. O debate da questão, em reunião do ministerio sob a presidencia de v. ex., deixou claro que o augmento do capital da série que por ventura se verificar nestes tres annos, será sobejamente compensado pelos juros dos depositos que o governo obteve que fossem creditados ao Thesouro Nacional. Estes juros equivalerão nos tres annos a 110.000:000$000 approximadamente, emquanto que aquelle augmento de capital attingirá no mesmo prazo a cerca de 25.000:000$000, se a presente situação cambial da libra esterlina e do mil réis se mantiver naquelle periodo.

O governo depositará em mil réis ao cambio de 6 d., as importancias dos juros e amortizações que deixam de ser pagos em dinheiro durante o periodo do "Funding". Os juros destes depositos serão creditados ao Thesouro Nacional e o capital nos mesmos applicados na amortização extraordinaria dos titulos do "Funding-Loan" e excepcionalmente na dos titulos dos emprestimos que fazem parte da operação.

Emquanto o mercado de cambio não possuir disponibilidades, a juizo do governo, para inverter aquelles depositos em letras pagaveis no estrangeiro, serão os mesmos applicados em titulos da divida publica federal, que vençam juros ou em outras obrigações com garantia incondicional do Thesouro. Este deposito póde assim ser applicado nas letras do Conselho Nacional do Café, e com taes recursos ficaremos dispensados de effectivar, pelo menos em parte, as commissões da Carteira de Redesconto autorizadas para esse fim. O governo ficou ainda com a faculdade de incinerar, quando e até á importancia que julgar conveniente, a parte dos depositos correspondentes ás amortizações suspensas.

São essas, sr. presidente, as principaes clausulas do terceiro contracto de "Funding-Loan" que vamos assignar.

O governo revolucionario herdou uma situação financeira immensamente precaria e da qual resultou o enfraquecimento do credito nacional no exterior.

Com segurança, o governo de v. ex. está corrigindo a dissipação financeira dos ultimos tempos e tonificando a economia nacional que encontrou depauperada. Os orçamentos da União tendem francamente para a phase de equilibrio, as forças vivas do paiz, animam-se e trabalham confiantes na expansão das nossas riquezas e na prosperidade nacional. Firma-se o credito interno e restaura-se o externo na medida em que vamos regularizando os nossos compromissos. O Banco do Brasil já está pagando antecipadamente os encargos da divida contraida no estrangeiro, em consequencia da sua actuação na politica monetaria do ultimo quadriennio constitucional. Esse esforço, em plena depressão commercial que assola o mundo, tem repercutido beneficamente nos meios financeiros internacionaes. E' na verdade eloquente demonstração da nossa riqueza latente, que nos dá motivos para confiar na utilização proveitosa dos grandes recursos da nossa patria. Esperamos, que o direito que reservamos para dar por terminado o periodo da moratoria, antes da data fixada, não será promessa vã nos documentos que vamos assignar.

Estamos certos de que esta será a nossa ultima operação de "Funding".

O povo brasileiro intelligente, trabalhador e honesto, habitando uma terra de grandes recursos, considera um dever de honra expandir a sua riqueza, não faltar aos seus compromissos e dar como definitivamente encerrada a phase de má politica financeira. E esse dever o seu governo saberá cumprir.

Rio de Janeiro, março de 1932".

A evolução da arte medieval

COM A SEXTA CONFERENCIA, HONTEM PRONUNCIADA, FICOU CONCLUIDO O CURSO DO DR. P. ECKSHARDT

A 16 de fevereiro ultimo iniciou o professor allemão P. Eckshardt, actualmente entre nós, na séde da Pró-Arte, e sob o patrocinio desta sociedade, uma série de seis conferencias constitutivas de um curso illustrativo da evolução da arte na idade média. Hontem, com a realização, ás 21 horas, da ultima conferencia daquella série, concluiu o dr. Eckshardt a tarefa a que se propoz, e de que se desempenhou, sem duvida, brilhantemente, offerecendo um subsidio efficiente de conhecimentos a todos que concorreram ás suas palestras bisemanaes.

As conferencias do professor Eckshardt evidenciaram mais uma vez a finalidade constructiva da Pró-Arte, cujas iniciativas visam a diffusão e o incremento das actividades artisticas no Brasil.

A ESCULPTURA NOS SECULOS XIV E XV

A conferencia de hontem do dr. Eckshardt desenvolveu-se num estudo sobre a esculptura nos seculos XIV e XV.

— "Na ultima conferencia, — disse inicialmente o conferencista, — tratei da esculptura allemã e franceza no seculo XIII, do apparecimento de novos conceitos de belleza, de um naturalismo até ainda desconhecido na arte medieval, do surgir de uma arte nova, unindo-se as formas da época anterior, romanica, com a alegria de viver, com a representação da propria vida.

A mentalidade da época, favoravel a novos reconhecimentos, fez entrar na arte innumeraveis novos conceitos, dos quaes a discrepancia com o espiritualismo tradicional gothico desapparece na primeira época do enthusiasmo advindo do emprego das novas conquistas. Foi porém inevitavel que a discrepancia intrinseca entre o naturalismo gothico e o espiritualismo medieval se accentuasse sempre mais no progredir do tempo. Uma vez apparecida a duplicidade dos methodos de reconhecer e de interpretar o universo por meio da arte, a evolução logica necessariamente devia conduzir á luta espiritual entre as duas correntes.

Uma vez formulada a these: "Sine experientia nihil potest sufficientes scire" (sem a experiencia é impossivel saber qualquer coisa devidamente bem), a luta se estabeleceu franca entre o espiritualismo e a nova philosophia. Assim, por ser um reflexo da mentalidade da época, a arte destes ultimos seculos da idade-média é um aspecto dessa luta. Em consequencia, a arte se torna cada vez mais independente dos systemas sobrenaturaes. Tal processo, entretanto, só se podia verificar pouco a pouco. E' um progredir muito lento, porque o systema sobrenatural ainda em vigor dispunha de tantas forças vivas, fecundas e creadoras, que sempre de novo se verificam, em bem da propria arte, reacções fortes dessa mentalidade. Temos que considerar, para comprehender bem o desenvolvimento da arte nestes seculos, outra circumstancia não menos importante: a christianização das camadas baixas do povo, ou melhor, do povo inteiro. Nos primeiros seculos depois da victoria do christianismo a propria cultura christã e o conceito desta religião ficaram limitados ás camadas cultas, especialmente os clerigos e os relativamente pouco laicos que tinham occasião de visitar as escolas dos mosteiros benedictinos. A massa do povo, superficialmente christianizada, permanecia na sua mentalidade pagã, continuando a venerar secretamente, ao lado de Jesus ou da Madona, os deuses e demonios pagãos, de uma religião supprimida, cujos sacerdotes se transformaram em feiticeiros, especie de macumbeiros. Até ainda hoje se conservam na vida do povo, tanto na Allemanha como na França, vestigios bastante evidentes daquelle paganismo.

Houve, porém, desde a segunda metade do seculo XIII uma transformação muito importante na mentalidade religiosa."

OS APOSTOLOS DA CATHEDRAL DE STRASBURG

— "No fim do seculo XIII, — continua o professor Eckshardt, — temos com os apostolos da cathedral de Strasburg um exemplo muito significante da reacção espiritual contra o naturalismo da época anterior. Basta um só olhar para reconhecer a differença entre esta esculptura e as obras da primeira metade do mesmo seculo. Os corpos se estendem demasiadamente, transformados em especie de estacas, ao redor da qual se rendura o vestido. Mas este vestido é de uma riqueza esculptural abundante, tem impulsos vehementes, sem que porém os movimentos mostrem uma organização clara, regular. Este cáos não pode ser comprehendido formalmente, mas apenas psychicamente, como um reflexo da espiritualidade, da mentalidade perturbada em buscas desesperadas, em incertezas torturantes, de que estas estatuas são representação. O que se encontra de amaneirado, affectado nestes prophetas, provem da discrepancia entre o novo e o tradicional, da dedicação ás formas bellas ou mesmo elegantes, e do fervor espiritual, o qual, indo além de toda a forma sensual, intenciona o além-do-mundo.

E' a mesma discrepancia, o mesmo caracteristico de um estylo, que encontramos tambem no seculo XVI."

O CENTENARIO DE GOETHE

A conferencia de hontem do professor Eckshardt proseguiu muito além do pequeno resumo feito acima, sempre illustrados os detalhes com projecções luminosas.

No proximo dia 22, em commemoração ao centenario de Goethe, o genio immortal de Weimar, a Pró-Arte realizará uma sessão solemne, tendo já sido convidado o sr. Roquette Pinto para falar sobre a personalidade do autor de "Fausto".

A EXPOSIÇÃO DE ARTE MEDIEVAL

Até o fim da proxima semana continuará aberta ao publico, na séde da Pró-Arte, á Avenida Rio Branco n. 118, a exposição de gravuras documentativas da arte medieval, cuja evolução poderá ser computada através de photographias precisas e opportunas.

O café brasileiro nos Estados Unidos

(Conclusão na 3ª pag.)

tes commerciantes americanos, que concordam em que, o mercado terá de vêr melhores preços desde que a eliminação chegue ás proporções annunciadas.

Falando sobre o café, estudou os acontecimentos dos dois ultimos annos, mostrando como a mudança de orientação tem sido a logica consequencia da alteração das condições em que haviam assentado as providencisa anteriormente adoptadas.

Demonstrou o perfeito equilibrio do plano ultima apresentado por v. ex. ao commercio dos Estados e apoiado pelo parecer dos banqueiros.

Fez estudo exhaustivo, apoiando em algarismos, demonstrando a perfeita exequibilidade do programma do Conselho, explicando os motivos constantes do telegramma de v. ex., que justificam a demora no incremento da eliminação dos cafés dos stocks retidos.

Demonstrou que o actual programma visando eliminar a superproducção pela eliminação das qualidades indesejaveis e a prohibição de plantações não podia ser considerada anti-economica, mas sim uma solução inatacavel, como só o café póde permittir entre todos os generos em crise.

Analysou a carreira de v. ex., em suas ligações com o problema do café, e de seus companheiros de direcção, para mostrar que o commercio americano deve confiar plenamente na fiel execução do programma entregue á sua competente direcção para solução definitiva do problema e volta á liberdade de commercio, que é aspiração commum a ambos os paizes.

Terminou agradecendo o jantar e dando seu testemunho da efficiencia e utilidade do trabalho do Brazilian American Coffee Committee.

Calorosas palmas significaram que o sr. Numa de Oliveira havia prestado ao seu paiz e, mais ainda, ao commercio americano um grande serviço, desfazendo duvidas existentes, explicando em detalhe a obra do conselho e a justeza do que em synthese se continha na carta de v. ex., cuja leitura abriu a serie de discursos.

Em seguida ao sr. Numa de Oliveira, falou o consul geral Sebastião Sampaio, que accentuou nunca o commercio de café americano havia recebido do Brasil mensagem tão importante e constructiva como aquella enviada por v. ex. que acabava de ser lida, e que nunca Nova York recebera mensageiro mais capaz de detalhar a obra actual e futura do Conselho Nacional do Café, como o sr. Numa de Oliveira.

Fazendo uma referencia á importancia especial de cada uma das grandes firmas e empresas representadas na mesa, o sr. Sampaio accentuou estarem presentes, praticamente, todos os grandes leaders do commercio de café americano, e para todos, por isso, appellou, chamando a attenção para a phrase da carta de v. ex. dizendo que esperava ansiosamente as suggestões que pedira a todo o commercio americano, por intermedio do orador, afim de, em commum accôrdo, decidir sobre a grande expansão que o Conselho quer dar á propaganda neste paiz.

O sr. Sampaio accentuou que já sabia que, praticamente, as empresas presentes, como as ausentes, estavam se collocando de accôrdo neste assumpto e coordenando suas informações em apoio do trabalho em conjunto do Brazilian-American Coffee Promotion Committee e Allied Coffee Industries of America, esta associação, em vias de organização, substituindo a antiga "National Coffee Roasters Association".

O sr. Sampaio appellou para que esse accôrdo geral se materializasse, o mais cedo possivel, para a devida e prompta resposta a v. ex.

Os tres ultimos oradores que se seguiram, srs. Smith Friele e George Lawrence, abundaram nas mesmas considerações do sr. Sampaio sobre a propaganda, e prometteram immediata cooperação.

O sr. Smith Chairman, da commissão organizadora da Allied Coffee Industries of America, successora da Associação de Torradores, tratou detalhadamente dessa organização, que, num futuro proximo, pretende reunir aos torradores as demais associações de café deste paiz e trabalhar em cooperação permanente com o Brazilian American Coffee Promotion Committee.

O sr. Berent Friele apresentou uma moção para que o consul geral sr. Sampaio fosse encarregado de transmittir a v. ex. uma mensagem de amizade do commercio de café americano, affirmando a sympathia com que este vê a execução do programma do Conselho Nacional do Café, offerecendo toda a sua cooperação no trabalho em conjunto da Brazilian-American Coffee Promotion Committee e da Allied Coffee Industries e demais associações, em cooperação com v. ex., para expansão do serviço de propaganda que o Conselho acaba de prometter.

Essa moção foi votada unanimemente, por acclamação, a pedido do ultimo orador do jantar, sr. George Lawrence, decano dos importadores de café deste paiz e ex-chefe do Serviço de Café, na famosa commissão de abastecimento da Grande Guerra, dirigida, então, pelo actual presidente, exmo. sr. Hoover, seu amigo pessoal.

O sr. Lawrence tambem disse em seu discurso, que, sendo velho amigo do Brasil e do sr. Numa de Oliveira, podia attestar a correcção integral da mensagem do sr. Souza Dantas. Quanto ao conviva de honra da noite, podia, igualmente, attestar a exactidão absoluta das informações que sobre o café vinha o commercio americano recebendo do sr. Numa de Oliveira, durante dezeseis annos.

O jantar terminou com brindes de honra aos exmos. srs. presidentes Vargas, do Brasil, e Hoover dos Estados Unidos.

Respeitosamente cumprimento a v. ex. e ao Conselho pelo exito da festa de ante-hontem, com a qual o Brazilian-American Coffee Committee procurou cooperar na obra do Conselho que v. ex. com tanta capacidade creou e dirige.

Attenciosamente — Frank C. Russell, Chairman e Brazilian-American Promotion Committee."

O SR. SOUZA DANTAS EXPÕE PONTOS DE VISTA DO CONSELHO

Damos, abaixo, na integra, a carta dirigida pelo Conselho Nacional do Café ao sr. Brent Friele, em Nova York, esclarecendo pontos de vista daquella instituição sobre o problema do café.

Rio de Janeiro, 21 de janeiro de 1932.

Illmo. sr. Berent Friele
New York.

Prezado senhor Friele.

Accuso o recebimento das cartas, muito interessantes, que me dirigiu, dando-me suas impressões sobre a orientação que temos adoptado para os negocios de café e informações que reputo da maior importancia, referentes á situação economica e financeira dos Estados Unidos. Quero aproveitar a opportunidade desta carta para reaffirmar certos pontos de vista do Conselho Nacional do Café que, espero, sendo bem comprehendidos, poderão cooperar efficientemente para o desenvolvimento do intercambio entre os dois paizes.

1º) — **Propaganda** — Conforme communicação que tive o prazer de fazer ao commercio importador e distribuidor de café dos Estados Unidos, por intermedio do nosso consul geral, dr. Sebastião Sampaio, é intenção do Conselho dar um grande impulso á propaganda, que julga ser um dos elementos mais efficientes na solução das graves difficuldades que temos a vencer.

Indica-nos a experiencia que não é conveniente assignarmos contratos particulares com determinadas firmas ou entidades, com exclusão das demais interessadas no assumpto. Por este motivo, desejamos estudar e adoptar uma formula pela qual cooperaremos directamente e efficientemente com todos os importadores, torradores e distribuidores de café, sem qualquer privilegio ou exclusividade, interessando todo esse commercio e congregando todo esse esforço para effectivação de uma propaganda larga e efficiente. A este respeito, nada podemos decidir antes de conhecer as suggestões que nos fazem a experiencia e o conhecimento do assumpto dos nossos amigos dos Estados Unidos, que me foram promettidas por intermedio do dr. Sebastião Sampaio, e que aguardo com grande ansiedade afim de applicar, com a maior presteza, e segurança, todas aquellas que julgarmos convenientes.

2º) — **Preços de Café** — O Conselho não pretende fazer uma politica valorizadora de café, mas evitar a derrocada das cotações, que nos conduziria a uma situação realmento grave.

Tendo encontrado um grande stock accumulado e a ausencia de recursos para qualquer medida estabilizadora dos preços dos niveis actuaes, dos mais baixos da historia do café, vimo-nos na contingencia de crear uma taxa sobre a exportação, a de 10 shillings, cujo producto se destina á compra e eliminação dos excessos de producção dos cafés baixos e indesejaveis para o consumo. Essa taxa, que é temporaria, tem sido arrecadada e applicada, na sua totalidade, aos fins visados; os factos têm demonstrado que não utilisamos os grandes recursos della provenientes na elevação inconveniente dos preços, mas, apenas, no evitar que elles desçam a niveis mais baixos ainda, o que redundaria não na solução das graves difficuldades da producção, transporte e commercio de café, mas sim na sua consideravel aggravação.

A taxa de 5 shillings, por sua vez, é exclusivamente destinada aos serviços do emprestimo externo de £ 20.000.000, do qual os portadores americanos possuem titulos no valor de 35 milhões de dollares. Isso foi indispensavel, pela deliberação de S. Paulo e do Brasil, de fazerem todo o esforço no sentido de manterem e continuarem o pagamento dos compromissos constantes daquelle emprestimo. Sem isto, seria impossivel a satisfação daquelle compromisso.

3º) **Posição estatistica** — Embora os stocks retidos em 31 de dezembro de 1931 alcançassem a elevada cifra de 25.600.000 saccas, considero a situação satisfatoria, porquanto nessa cifra estão incluidos 18 milhões dos stocks retidos em 30 de junho do mesmo anno, dos quaes 9 milhões já estão pagos e liquidados pelo Conselho e para os restantes 9 milhões já temos os recursos necessarios. Esses 18 milhões estarão, portanto, para todos os effeitos, liquidados e inteiramente fóra do mercado. Restariam a disposição do commercio, effectivamente, menos de 8 milhões de saccas que, accrescidas de 2 1|2 milhões, mais ou menos, a despachar no interior, elevariam as disponibilidades reaes, de janeiro a junho do corrente anno, a cerca de 10 1|2 milhões de saccas. Admittindo uma exportação provavel de 4 1|2 milhões e compras pelo Conselho de 2 milhões, ficariamos com um saldo, em 30 de junho, de apenas 4 milhões de saccas.

Sendo a safra futura de 10 milhões ou 12, teriamos um total exportavel de 1 de julho de 1932 a 30 de junho de 1933, de 14 ou 16 milhões de saccas, facilmente absorvidas pela exportação e pelas compras do Conselho.

Seria, então, possivel e opportuno restituir a liberdade á producção e ao commercio de café, nosso desejo sincero, sem os immensos inconvenientes e os graves perigos que essa liberdade acarretaria si concedida na situação actual, sem precauções e cautelas indispensaveis.

Como vê, o Conselho apenas pretende, e o fará, dentro dos seus recursos, cercar de cautelas e prudencia o periodo de transição entre o regime de absoluto artificialismo e o de liberdade de producção, transporte e commercio de café. Essa transição não póde, não deve ser brusca e precipitada, dentro das condições actuaes de producção, o que nos levaria a uma catastrophe sem precedentes. Mas, conduzida com firmeza e prudencia póde levar-nos, dentro de um prazo relativamento curto, á normalidade dos negocios.

Peço-lhe que assim entenda a nossa orientação que não visa hostilizar o commercio de café, mas antes fazel-o nosso alliado e cooperador, no preparo de uma situação em que elle possa desenvolver-se cada vez mais, com reciprocas vantagens. E aos nossos amigos americanos, queira transmittir as presentes informações, que, certamente, os satisfarão.

Muito grato pelas attenções que nos tem dispensado, tenho o prazer de apresentar-lhe as minhas attenciosas saudações. — (a) Dantas, presidente.

André Carrazoni

CHEGOU, HONTEM, AO RIO, EM AVIÃO DA CONDOR, O DIRECTOR DO "CORREIO DO POVO", DE PORTO ALEGRE

No avião da Condor que, hontem, chegou a esta capital procedente de Porto Alegre, viajou o sr. André Carrazoni, director do "Correio do Povo" de Porto Alegre.

O illustre jornalista gaucho foi recebido no aeroporto daquella companhia por grande numero de amigos, indo hospedar-se no Hotel Suisso.

Hontem mesmo, o director do "Correio do Povo" teve larga conferencia com o sr. Oswaldo Aranha sobre o momento que atravessamos, principalmente sobre o ambiente do Rio Grande do Sul em face dos ultimos acontecimentos.

Um accordo entre o "Coffee and Sugar Stock Exchange" e o Conselho Nacional do Café

Ao que sabemos, entre a "Coffe and Sugar Stock Exchange" e o Conselho Nacional do Café será firmado um accordo para um serviço completo de informações commerciaes sobre o café, com o fim de serem evitadas confusões prejudiciaes aos mercados norte-americano e brasileiro.

A SITUAÇÃO POLITICA

(Continuação da 1ª pag.)

dro Ernesto, dahi então se dirigindo para Petropolis, em automoveis.

O cortejo era composto de cerca de 40 carros, indo na frente, regulando-lhe a marcha, o auto do sr. Pedro Ernesto, que se achava em companhia dos srs. Juracy Magalhães e Hercolino Cascardo.

PETROPOLIS, 4 (Do enviado especial d'O JORNAL) — No Palacio Rio Negro realizou-se, á tarde, a manifestação do Club 3 de Outubro ao chefe do Governo Provisorio.

Eram 15.45 horas, quando chegou á esta cidade a caravana automobilistica da entidade revolucionaria. Compunham-n'a cêrca de 40 carros, precedidos por batedores da Inspectoria de Vehiculos. No primeiro auto viajavam o sr. Pedro Ernesto, presidente do Club; o tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia, e o almirante Burlamaqui.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DE PETROPOLIS VAE AO ENCONTRO DA CARAVANA

O cortejo fez uma parada á entrada da cidade, onde o aguardava o conselho director do Club 3 de Outubro de Petropolis. Quando os automoveis se haviam collocado, á medida que chegaram, á distancia conveniente uns dos outros, dirigiu-se a caravana para o Palacio Rio Negro.

Populares, em grupos, assistiam á chegada dos manifestantes.

NO PALACIO RIO NEGRO

Os membros da casa militar do chefe do Estado aguardavam os representantes do Club 3 de Outubro, á entrada principal dos jardins do palacio. Após os cumprimentos, logo se dirigiram os presentes para o salão da frente do Rio Negro, onde se encontrava o sr. Getulio Vargas, acompanhado do sr. Salgado Filho, chefe de policia interino.

Foram rapidos os momentos que mediaram entre a entrada dos outubristas e o discurso de seu presidente, o interventor Pedro Ernesto.

O sr. Pedro Ernesto, formado um circulo em torno do chefe do governo, leu o seu discurso, sendo bastante applaudido.

Logo em seguida, falou o chefe do Governo Provisorio.

RETIRAM-SE OS MANIFESTANTES

Terminada a oração do sr. Getulio Vargas, que foi interrompida innumeras vezes por applausos calorosos, seguiram, sem demora, os manifestantes, em companhia do chefe do Governo, para a escadaria da parte da frente do palacio, onde, um a um, cumprimentaram o dictador.

O sr. Pedro Ernesto palestrou, ali mesmo, durante alguns instantes, com o sr. Getulio Vargas.

A's 16 1|2 horas já se haviam retirado os manifestantes, que eram em numero approximado de 250.

INTERVENTORES EM CONFERENCIA COM O CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

Entre os componentes da caravana do Club 3 de Outubro achavam-se o capitão-tenente Hercolino Cascardo, o tenente Juracy Magalhães, o capitão Serôa da Motta e o commandante Ary Parreiras, interventores, respectivamente, no Rio Grande do Norte, na Bahia, no Maranhão e no Estado do Rio. Os tres primeiros permaneceram em palacio, onde conferenciaram demoradamente com o sr. Getulio Vargas.

OUTRAS PESSOAS PRESENTES

Estiveram, ainda, presentes á manifestação, vindas na caravana do Club 3 de Outubro, as seguintes pessoas: srs. Christiano Machado, commandante Saint Brisson, coronel Moreira Lima, Alencastro Guimarães, almirante Mascarenhas, capitão Ricardo Hall, capitão Menna Barreto, Pacheco de Andrade, Mozart Monteiro, major Eurico Marianno, tenente João Baptista da Costa, capitão Limeira, Caio Miranda, Adhemar Fonseca, Dalney Freire, Francisco Azambuja, Geraldo Majella, Manoel dos Anjos, Adolpho Rosas, Clovis Brasil, Ferraz Filho, Luiz R. de Abreu Lima, capitão Paulo Cunha Cruz, capitão Benjamin Pereira da Fonseca, commandante Pargamine, capitão Edgard Dutra, capitão Senna Dias, major Simas Enêas, capitão Jansen de Mello, capitão João Bressane, major Christovão Barcellos e outros.

Ainda compareceu o sr. Hildebrando de Mello Pereira da Costa, que declarou ao chefe do governo representar os ferroviarios de Petropolis.

O CLUB 3 DE OUTUBRO DE PETROPOLIS

O Club 3 de Outubro, de Petropolis, compareceu por intermedio de seu conselho director, do qual fazem parte o prefeito Jeddo Fiuza, presidente, o coronel Collatino Marques e os srs. Abelardo Simões, Paulo Gouvêa, capitão Gastão de Albuquerque, commandante Parga Nina, Waldemar Abreu, Francisco Villaça, Edmundo de Britto, dr. José Augusto de Castro e Silva, Themistocles Guayer de Azevedo, Arthur Cruz e Humberto Costa.

Grupo feito no aero porto da Condor, por occasião da partida dos srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves

CHEGA O MINISTRO DA VIAÇÃO

O sr. José Americo, pouco antes de terminada a manifestação do Club 3 de Outubro, chegou ao Palacio Rio Negro. O ministro da Viação assistiu á conferencia dos interventores com o sr. Getulio Vargas, com quem palestrou, por sua vez, durante largo tempo.

O PEDIDO DE DEMISSÃO DO SR. ARIOSTO PINTO

Seguindo o exemplo dos seus correligionarios, o sr. Ariosto Pinto tambem se demittiu dos cargos que aqui occupava, enviando ao chefe do Governo Provisorio o seguinte telegramma:

"Exmo. chefe do Governo Provisorio — Petropolis — Communico a v. ex. que estou inteiramente solidario com a attitude de exemplar coherencia politica de illustres figuras representativas de meu glorioso Estado, os quaes agiram, aliás, em obediencia ás nossas imperiosas tradições de perfeita dignidade civica e de inexcedivel fidelidade aos compromissos assumidos. Considero-me, em consequencia, exonerado, nesta data, das funcções de membro presidente da sub-commissão legislativa do Codigo Rural e de membro do Conselho de Contribuintes, cujas investiduras fui compellido a acceitar, apesar dos affazeres profissionaes, antes como uma decorrencia do encargo de representante, nesta capital, da Federação das Associações Ruraes e da Federação das Associações Commerciaes do Rio Grande do Sul, do que propriamente por escolha directa de v. ex. Attenciosas saudações — Ariosto Pinto".

OS MINISTROS QUE ESTÃO RESPONDENDO PELO EXPEDIENTE DAS PASTAS DA JUSTIÇA E DO TRABALHO

O sr. Getulio Vargas assignou decreto, designando os ministros da Educação e do Exterior, srs. Francisco Campos e Afranio de Mello Franco, para responderem pelo expediente das pastas da Justiça e do Trabalho, respectivamente.

A POSSE DO SR. FRANCISCO CAMPOS, NO MINISTERIO DA JUSTIÇA

Sem nenhum cunho de solemnidade, tomou posse hontem do cargo de ministro interino da Justiça o sr. Francisco Campos, titular da pasta da Educação. O acto verificou-se ás 14.30 horas, achando-se presentes apenas, além do funccionarios do gabinete, o sr. Mello Franco, ministro das Relações Exteriores. O sr. Mello Franco ali se encontrava para assignar o termo de posse do Ministerio do Trabalho, para que fôra nomeado interinamente.

Ao novo ministro da Justiça apresentaram seus pedidos de exoneração os officiaes de gabinete que serviam com o sr. Mauricio Cardoso, solicitando-lhes, entretanto, o sr. Francisco Campos que permanecessem em seus postos.

O chefe do Governo Provisorio colhido em flagrante pelo O JORNAL, ao lado do dr. Salgado Filho, chefe de policia do Districto Federal, quando regressava ao Rio Negro, para a recepção da delegação do "Club 3 de Outubro"

O SR. LUIZ ARANHA LICENCIOU-SE

O sr. Luiz Aranha, que vinha exergendo na gesto do sr. Mauricio Cardoso o cargo de chefe de gabinete do Ministerio da Justiça, licenciou-se por algum tempo.

O SR. MELLO FRANCO ASSUMIU INTERINAMENTE A PASTA DO TRABALHO

O sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, assumiu hontem, interinamente, a pasta do Trabalho.

Não houve discursos.

O titular do Exterior foi recebido, no Pavilhão Britannico, pelos srs. Affonso Costa, director do Expediente, Octavio Pacheco, director interino do Povoamento, e Horacio Cartier, ex-secretario do ministro do Trabalho.

Logo depois de empossado, o ministro Mello Franco retirou-se, sendo acompanhado até a porta pelos presentes.

OS RADIOGRAMMAS TROCADOS ENTRE OS CHEFES DOS PARTIDOS GAUCHOS E OS MEMBROS DO GOVERNO DEMISSIONARIO

A attitude dos srs. Lindolfo Collor, Baptista Luzardo e João Neves, solicitando demissão dos altos cargos que occupavam, só se verificou, como se sabe, depois de varias conversas radiographicas com Porto Alegre, em que os demissionarios tiveram opportunidade de expôr os motivos que os levaram a assim proceder e pedir sobre elles as opiniões dos chefes dos seus partidos.

Quem mais falou com a capital gaúcha foi o sr. Baptista Luzardo, que sempre, durante os dias seguintes ao do empastelamento do "Diario Carioca", se manteve em ligação com o sr. Raul Pilla.

Todos os despachos transmittidos para o Sul insistiam na urgencia da attitude que os proceres gaúchos deveriam tomar, demittindo-se, collectivamente, dos seus cargos.

A um do sr. Baptista Luzardo, em que o ex-chefe de Policia pintava a delicadeza da situação em que elle se achava, respondeu o sr. Raul Pilla:

"Tambem sinto situação insustentavel. Transmitto a resposta do dr. Borges de Medeiros ao general Flores da Cunha:

"General Flores — Porto Alegre — Convem esperar chegada Mauricio, conforme pediu este, telegramma 27 fevereiro, e principalmente porque são necessarios esclarecimentos e minudencias que só elle poderá ministrar. Parece verosimil a hypothese da demissão compulsoria dos ministros. A renuncia dos ministros Mauricio e Collor e do chefe de Policia só se justificará como um protesto contra o vandalico attentado soffrido pelo "Diario Carioca", desde que pareça evidente a connivencia official nesse facto. Nesse ponto de vista, não parece necessaria e logica a renuncia immediata do interventor riograndense, dada a sua completa irresponsabilidade e o seu alheiamento ao occorrido no Rio. — (a.) Borges de Medeiros".

Como vês, parece que Synval não pôde transmittir impressão exacta. "Correio do Povo" publica um telegramma desmentindo a retirada do Mauricio e affirmando que elle se acha no Rio. Qual fundamento dessa noticia? — (a.) Pilla."

A RESPOSTA DO SR. BAPTISTA LUZARDO

A esse telegramma, o sr. Baptista Luzardo immediatamente respondeu, affirmando que o sr. Mauricio Cardoso se demittira mesmo. Mostrando a necessidade de deixar immediatamente o governo, se não quizesse delle sair mais tarde diminuido, o sr. Luzardo declara que espera o sr. Collor para agirem em accôrdo.

O sr. Raul Pilla, de posse do radio do sr. Baptista Luzardo, deu-lhe a seguinte resposta:

"Concordo plenamente com o teu modo de ver. Por mim nem uma hora mais ficariam nos cargos. O acto repercutiria da melhor fórma possivel sobre a opinião do Rio Grande. Acabo de suggerir ao Flôres, que se acha retido conferencia Betim Paes Leme conseguir nova communicação com Irapuá, para ver se, ás 10 horas, poderemos dar solução harmonica, definitiva. No emtanto, entendo não termos direito de exigir o enorme sacrificio de manterem-se nos cargos, nessas condições. A renuncia Mauricio implica com immediata solidariedade por parte dos gaúchos. Vamos agora tentar communicação com Irapuá afim de resolvermos definitivamente, conferencia noite. — (a) Pilla".

UMA PALESTRA ENTRE O CHEFE DO GOVERNO E O SR. LINDOLFO COLLOR

Esse ultimo despacho foi passado ás 18 horas de quarta-feira. A's 21 horas, nova conversa se realizou, tendo o sr. Baptista Luzardo enviado ao sr. Raul Pilla o seguinte radiogramma:

"Collor informa que teve longa conferencia com Getulio, a quem communicou a impossibilidade de continuar na pasta. Getulio respondeu não encontrar motivos para seu afastamento. Collor fez exame completo da situação, ao que Getulio ouviu attentamente, mostrando-se, a diversas alturas, magoado com o Rio Grande. Collor disse-lhe textualmente a continuação do "statu quo" era insustentavel e offensiva ás tradições de lealdade e franqueza do Rio Grande, accrescentando que lhe parecia preferivel o rompimento a continuar esta politica de negaças, em que nosso Estado, tanto quanto o Governo Provisorio, vae, dia a dia, perdendo o seu prestigio. Impressão final de Collor é que Getulio deseja recompôr-se com o Rio Grande, tanto que pediu a presença do João Neves, amanhã, á tarde, no Rio Negro. Collor já transmittiu Neves desejo Getulio. Neves subirá Petropolis depois do meio-dia. Convém mandares instrucções possam servir de base á palestra do Neves. — (a) Luzardo".

UM NOVO RADIO DO EX-CHEFE DE POLICIA

Ainda outros despachos são trocados nessa noite. No dia seguinte, quinta-feira, ás 10 horas, estabeleceu-se nova ligação com o Rio Grande, enviando o sr. Baptista Luzardo ao sr. Raul Pilla, entre outros, o seguinte radio:

"O delegado Partido Libertador communica ao chefe de seu partido que julga insustentavel por mais tempo sua permanencia no cargo de chefe de policia, em face dos motivos que determinaram a demissão Mauricio e que culminaram no vandalico attentado contra o "Diario Carioca". Sinto que a opinião publica indaga ansiosa se não tomarei identica attitude do ministro Justiça".

A ATTITUDE DOS SRS. RAUL PILLA E BORGES DE MEDEIROS

O sr. Raul Pilla assim respondeu ao radio do sr. Luzardo:

"Concordo plenamente pedido immediato demissão de quem, de todos os membros gaúchos da alta administração, é o que está em situação mais delicada, e consideravelmente aggravada, com a saida do ministro da Justiça".

Respondendo a um dos varios despachos do sr. João Neves, disse o sr. Synval Saldanha, secretario da Justiça, do Rio Grande:

"Dr. Borges de Medeiros pensa que, sem chegada Mauricio aqui, nenhuma attitude definitiva deve Rio Grande tomar. Poderão elles justificar perfeitamente sua saida do Ministerio, mas póde ser de molde justificarem um rompimento dos partidos gaúchos com o Governo Provisorio. Todavia, concorda nossos amigos se declarem solidarios com o dr. Mauricio, uma vez verificada connivencia official no attentado ao "Diario Carioca", ou que haja outro motivo preponderante.

Tenho impressão de que o Rio Grande proseguirá unido, como até agora, no grave momento que atravessamos".

UMA COMMUNICAÇÃO DO MINISTERIO DA MARINHA

Do gabinete do Ministro da Marinha informam:

"Até este momento não houve pedido algum de demissão collectiva dos officiaes que servem no gabinete do ministro da Marinha.

Os referidos officiaes são amigos do almirante Protogenes Guimarães e continuam a merecer a sua inteira confiança.

Não é exacto que o ministro tivesse concordado em não executar o novo Regulamento do Regimento de Fuzileiros Navaes.

Quanto á situação geral, a Marinha cohesa e disciplinada prestigia a autoridade do chefe do Governo Provisorio, collocando acima de tudo o interesse da Patria e o prestigio internacional do Brasil, embora possam agir contra essa união da classe elementos diversos que tudo exploram movidos por interesses inconfessaveis.

A ATTITUDE DO SR. ASSIS BRASIL

O sr. Pericles Silveira, secretario do ministro da Agricultura, fez hontem, aos reporters que trabalham junto áquelle Ministerio as seguintes declarações:

"Acho que os acontecimentos se precipitarão. A minha mentalidade continúa sendo a mesma, de revolucionario civil.

Sou absolutamente contrario ao fascismo, ao militarismo e a outras correntes extremistas. Aliás, este é tambem o modo de pensar do Partido Libertador, do qual faço parte.

Quant oá pasta da Agricultura, o que lhes posso informar é que recebi ordens do sr. Assis Brasil para premanecer no meu posto, até que s. ex., conhecendo da situação, em todos os seus detalhes, possa tomar uma attitude definitiva, dada a sua condição actual, de embaixador do Brasil, na Argentina.

UMA CONFERENCIA NO MINISTERIO DA VIAÇÃO

Realizou-se na manhã de hontem, no Ministerio da Viação, sob a presidencia do sr. José Americo, uma reunião, na qual participaram o almirante Protogenes Guimarães, ministro d aMarinha, o commandante Cascardo, interventor no Rio Grande do Norte, e o tenente Juracy Magalhães, interventor na Bahia.

A conferencia teve caracter secreto. Nenhum desses proceres quiz fazer declarações sobre o assumpto debatido. Apenas os srs. Cascardo e Juracy Magalhães disseram-nos que encaram a situação com optimismo.

Pouco antes, o sr. José Americo conferenciára com o sr. Christiano Machado, que o procurára.

CONFERENCIAS NO MINISTERIO DA FAZENDA

O sr. Oswaldo Aranha, que chegou de Petropolis, hontem, cedo, recebeu no seu gabinete de trabalho, após o despacho com alguns chefes de serviços, o almirante Protogenes Guimarães, ministro da Marinha, e, ainda, os interventores no Rio Grande do Norte e em Matto Grosso.

O ministro Oswaldo Aranha esteve em conferencia com os srs. Souza Dantas, presidente do Conselho Nacional do Café; Salgado Filho, 4º delegado auxiliar e chefe de policia, interino; Leonardo Truda e Arthur de Souza Costa, director e presidente do Banco do Brasil; Bento de Faria, Procurador Geral da Republica; Solano Carneiro da Cunha, presidente da Caixa Economica; Carlos Pinheiro Chagas, secretario das Finanças, do governo de Minas, que vae regressar ao seu Estado.

— A commissão da reforma dos serviços do Ministerio da Fazenda entregou ao sr. Oswaldo Aranha o anti-projecto da remodelação das repartições de Fazenda, que, na proxima segunda-feira, será discutido em reunião da mesma commissão, sob a presidencia daquelle ministro.

O SR. GETULIO VARGAS PASSEOU, A PE', EM PETROPOLIS

Os acontecimentos politicos não alteraram o rythmo da vida do chefe do Governo Provisorio, que, como é dos seus habitos, hontem, após o almoço, passeou a pé pelas ruas de Petropolis, em companhia dos seus ajudantes de ordens.

O SR. PEDRO DE TOLEDO NO RIO NEGRO

Esteve, hontem á tarde, no palacio Rio Negro, o sr. Pedro de Toledo, interventor recem-nomeado para S. Paulo, que conferenciou com o chefe do Governo Provisorio.

Interrogado pelo nosso representante, declarou que partiria, hoje, de automovel, para S. Paulo, não tendo ainda fixado a hora.

(Continúa na 14ª)

LIVROS NOVOS

GUERRA AOS SINOS

Será posto á venda hoje o livro de Bruno De Martino "Guerra aos Sinos", editado por Pongetti.

"Guerra aos sinos" tem um prefacio de Nonnato Pinheiro e um post facio de Lins de Vasconcellos.

A Ordem dos Advogados do Brasil

RELAÇÃO DOS ADVOGADOS ADMITTIDOS NO QUADRO, NA ULTIMA SESSÃO DO CONSELHO — OUTRAS NOTAS

Conforme dissemos na noticia da ultima sessão do Conselho da Ordem dos Advogados do Brasil, tiveram os seus requerimentos de inscripção deferidos, mais os drs. Francisco Solano Carneiro da Cunha, Renato Galvão Flores, Herotides Antunes de Oliveira, Carlos Penna de Almeida, Ascanio Da Mesquita Pimentel, Antonio da Silva Pereira, Lycurgo Cordeiro dos Santos, Jackson Gomes de Souza, Edgardo de Berredo Leal, José Anysio de Aguiar Campello, Taciano Antonio Basilio, Gabriel Osorio de Almeida Junior, Gustavo Dodt Barroso, Henrique Pinheiro de Vasconcellos, Humberto Leopoldo Smith de Vasconcellos, Francisco de Salles Malheiros, Joaquim do Amaral Castellões Junior, Everardo Viriato de Miranda Carvalho, Victor Ernani Dias Brandão, José Maria Vaz Lobo da Camara Leal, Augusto Brant Filho, Adalto José dos Reis, Iberê de Vasconcellos Bernardes, Odilon da Motta Athayde Portinho, José de Senna e Silva, Augusto Cesar Boisson, Francisco Pedro Carneiro da Cunha, José de Paiva Azevedo, Jayme Carneiro Leão de Vasconcellos, Joaquim de Gomensoro, Amaro Arthur de Albuquerque, Januario d'Assumpção Osorio, Haroldo Teixeira Valladão, Plinio Doyle Silva, Ary Coelho Barbosa, Alexandre Bayma de Paula Guimarães, Fernando Villela de Carvalho, Mario Corrêa Sarandy, Nelson de Almeida, José Leal de Mascarenhas, Camillo Raul Prates, Olegario Pacheco da Rocha, Mario de Vasconcellos Calmon, João Himiade de Mello Franco, Evaristo de Moraes, Hermano de Villemor Amaral, Antonio Carlos Lafayette de Andrade, Noel de Almeida Baptista, Pedro Paulo Penna e Costa, Victor Manoel Nunes, José Duvivier Goulart, Waldemar Ferreira Braga, Francisco Otto Ferreira de Carvalho, Antenor Vieira dos Santos, Octavio Emilio Ribeiro da Fonseca, Benedicto Penha da Costa Ultra, Jorge de Godoy, João Vicente Campos, Brenno dos Santos, João Stockler Coimbra, Salvador Tedesco Junior, Sylvio da Fontôura Rangel, Francisco Tozzi Galvão, Eduardo Carr Ribeiro Junior, Bernardo Dain, Joaquim Nogueira Hollanda Lima, Mario Saboia Viriato de Medeiros, Didimo Agapito Fernandes da Veiga, Orlando Moutinho Ribeiro da Costa, Nelson da Silva Campos, Antonio Padua da Cunha Vasconcellos, Armando Monteiro de Barros, Adalberto Guimarães Jatahy, Carlos Bilbão Gama, Jacintho Teixeira Pinto, Carlos Medeiros da Silva, Daniel de Almeida, Joaquim José Fernandes Couto, Eurico Teixeira Leite, João Romeiro Netto Ademaro Augusto de Castro Machado, João Francisco de Almeida Brandão Junior, Hilton Leite Pinto, José de Souza Lima Rocha, Caetano Ernesto da Fonseca Costa Gualter de Pinho Bastos, Jacy Ribeiro Junqueira, Affonso Penna Junior, Antonio Junqueira Botelho, Erymá Antunes Carneiro, Luiz Gallotti, Pedro da Veiga Ornellas, Firmo Mattos de Magalhães, John Kirchofer Cabral, Marcello de Amorim Castello Branco, Herculano Thomaz Lopes, Carlos Waldemar de Figueiredo, Richard P. Monsen, Eurico de Albuquerque Raja Gabaglia, João da Costa Ribeiro, Zeus Silva, José Manoel de Freitas, Antonio Luiz de Castro Barbosa, Arthur Ramos Leal, Felix Coelho, Antonio dos Santos, Jacintho Guedes, Alvaro Esteves, Emir Nunes de Oliveiro, Ruysdael da Fonseca Saraiva, Mario da Fonseca Saraiva, Arthur Luiz Vianna, Germano Augusto de Azambuja, Octavio de Souza Leão, Pericles de Souza Manso, Raymundo Marianno de Mattos, Sergio Augusto Boisson, Eugenio Raul Carneiro Monteiro, Manoel Pereira de Cordis, Candido Torres Rangel de Campos, Pio Benedicto Ottoni, Heraclyto Ferreira de Queiroz, Solidonio Leite Filho, João de Aquino, Mario de Andrade Neves Meyrelles, Sebastião Moreira de Azevedo, Aluizio Hollanda Tavora, Alfredo Santiago, José Bento Ribeiro Dantas, Augusto Baptista da Fontoura Pereira, Arthur de Barros Falcão de Lacerda, Edmundo da Luz Pinto, Adolpho Konder, Nilo Martins, Lourenço Méga, José da Fonseca Pinto, Seinitz Rocha, Abilio de Carvalho, Joaquim Menezes de Oliva, Carlos Pinheiro dos Santos Bastos, Luiz José Pereira Simões Filho, Galba Machado Silva, Fructuoso de Aragão Bulcão, João Baptista Randolpho Paiva Junior, Ary da Fonseca Botelho, Mozart Antunes Maciel, Pedro Acciarls, Augusto Cesar Linhares da Fonseca, Francisco de Paula Alvarenga Netto, Bernardo José dos Santos Ferraz, Durval Pery da Matta, Alexandre Rodrigo dos Anjos, Arthur de Sá Earp Netto, José Alves Palma, Heitor de Pinho, João Baptista de Azevedo, Joaquim Henrique Mafra de Laet, Cesar Carneiro Leão de Vasconcellos, José Neder, José Joaquim Lucas, Antonio Raymundo Miranda de Carvalho Junior, Pedro Lago, João Antonio Teixeira Bastos, Joaquim Cardillo Filho, Luiz Fortunato de Menezes, Carlos Alberto de Mello Rezende, Oscar Goulart Monteiro, Antonio Francisco da Costa Junior, Eugenio Gracie Catta Preta, Sebastião Vianna de Souza, Pedro Rodovalho Leite Ribeiro, Rosaldo de Azevedo Rangel, Antonio Sá de Miranda Faria, José Alberto Votler Junior, Sylvio da Motta Rabello, Benjamin de Verçosa Jacobina Filho, Waldo Carneiro Leão de Vasconcellos.

Até hontem, o numero de requerimentos attingiu a 1.027. Hoje é o ultimo dia da inscripção, e na proxima segunda-feira, 7 do corrente, ás 10 horas, o Conselho da Ordem reunir-se-á para conhecer dos varios relatorios que lhe foram apresentados e decidir dos pedidos de inscripção, entrados até o dia 5 deste mez.

Falleceu, victimado por narcotico, o banqueiro Walter Braun

BERLIM, 4 (H.) — O banqueiro Walter Braun director do Handels Bank que ha dias fechou as portas falleceu hoje por haver absorvido uma dose muito forte de narcotico. A autopsia procedida não permittiu estabelecer com exactidão si o sr. Braun, que ficou muito abatido com o "crack" do banco que dirigia, se suicidou ou foi victima da propria imprudencia. O fechamento do Handels Bank cujo passivo se elevava a varios milhões de marcos provocou emoção nos meios commerciaes desta capital. Acredita-se que o governo do Reich intervirá no negocio afim de fazer garantir parte dos depositos.

COMBATENDO O CALOR !

TAMBEM AS CRIANÇAS APRECIAM O CONFORTO QUE A INDUSTRIA DO FRIO NOS OFFERECE...

Ahi tem os leitores, em original scena infantil, um aspecto do conforto e do progresso que a industria do frio proporciona á vida moderna! Aproveitando uma folga nas suas traquinadas, a pequena Thereza Cavalcanti está se refrescando no frio agradavel da **FRIGIDAIRE**, de seu pae, engenheiro da Casa Mestre & Blatgé, profissional especializado em assumptos de refrigeração. Emquanto vae gozando o fresco, a galante Thereza saboreia delicioso sorvete que a Frigidaire carinhosamente lhe preparou...

Edificio d'O JORNAL

RUA TREZE DE MAIO, 33-35

Alugam-se salas para escriptorios, no edificio supra. Tratar com o sr. CARLOS MIGLIORA, que é encontrado no proprio edificio, diariamente, nos dias uteis, das 10 da manhã ás 4 ½ horas da tarde.

O Governo da Republica e o Governo da Cidade

MINISTERIO DO EXTERIOR

Por portaria de 20 de fevereiro ultimo, foi confirmado no cargo de secretario do ministro, o 2º secretario de legação Afranio de Mello Franco Filho.

—— Esteve hontem no Itamaraty e foi recebido pelo sr. Afranio de Mello Franco, o sr. Antonio de Mora y Araujo, embaixador argentino, o qual lhe fez a apresentação do capitão Peres Aquino, novo addido militar argentino, que vem substituir o coronel Carlos Casanova. O coronel Casanova apresentou ao sr. Afranio de Mello Franco, ministro das Relações Exteriores, as suas despedidas, devendo partir para o seu paiz pelo "Atlantique".

—— O ministro das Relações Exteriores mandou retribuir, pelo sr. J. R. de Macedo Soares, introductor diplomatico, a visita que lhe fez o dr. Manoel Bernardez, antigo ministro do Uruguay junto ao nosso governo.

—— Estiveram, hontem, no Itamaraty e foram recebidos pelo sr. Afranio de Mello Franco, ministr odas Relações Exteriores, a sra. Samuel Gracie e os srs. Perceval Farquhar, dr. Aloysio de Castro, director geral do Departamento Nacional do Ensino, e o dr. Bandeira de Mello.

MINISTERIO DA GUERRA

Foram mandados matricular no Centro Militar de Educação Physica da 1ª região militar: para o curso de instructor — primeiros tenentes Sizeno Sarmento, Alvaro Alves dos Santos, João de Almeida Freitas, Coaracy de Almeida Campello, José Caldas David, Walter de Azevedo e João Augusto Fernandes; para o curso de monitor — primeiros sargentos Laureano José Corrêa, Mario Rounis de Mello, segundos sargentos Venancia Silveira Pinto, Benedicto João de Oliveira, Manoel Gallileu Jenish, e terceiros sargentos Oswaldo do Amaral Caldeira, Hermes da Costa Almeida, Sebastião Alves de Sant'Anna, Sebastião Gouvêa de Mattos, Ataliba Alvarenga, Severino Ramos da Silva, Helio da Costa Magalhães, Aniceto Malcher Lopes, João Protasio Cajueiro e João Miguel Faria.

—— Foi approvada a nomeação do civil Carlos Garcia Filho para servente do Hospital Militar de Uruguayana.

—— Foi dispensado de delegado da 2ª zona da 19ª circumscripção de recrutamento (Ceará,) o 2º tenente commissionado Elias Lopes da Trindade e designado para substituil-o o 2º tenente commissionado Pedro Lucas Adivincula.

—— Foi dispensado da Commissão de Arr lamento do material da companhia ferroviaria o 1º tenente José Pinheiro da Motta e designado para sbstituil-o o 1º tenenete Orlando Moreira Torres.

—— Foi transferido, na arma de artilharia, por conveniencia absoluta de serviço, do quadro supplementar para o grupo escola, o 1º tenente Antonio Leite Magalhães Bastos Netto.

—— Foi tornada sem effeito a transferencia do 1º tenente Raymundo Pinheiro Filho para o 21º batalhão de caçadores.

—— Foram approvadas as exonerações feitas pelo commandante da 2ª região militar, de conformidade com o aviso n. 40 de 20-1-32, dos seguintes officiaes reformados e da reserva: na 4ª circumscripção de recrutamento — tenentes-coroneis Francisco José Monteiro e Joaquim Sotero Ferreira Cantão, major Antonio Mathias de Albuquerque Mello, capitães João Baptista Corrêa de Mello, Manoel de Góes e José Francisco Ferreira da Cunha, 1º tenente José Ferraz de Oliveira e segundos tenentes Josaphat Marcondes, Francisco Pinto, Vicente Silva e Carlos de Almeida;

Na 5ª circumscripção de recrutamento — os segundos tenentes João Odilon Gomes Pinto, Benedictos das Chagas Leite, João da Costa Oliveira e Saturnino Ezequiel Figueiredo.

A' vista do que dispõe o mesmo aviso, foram designados delegados nas circumscripções abaixo mencionadas, por conveniencia absoluta do serviço, os segundos tenentes commissionados:

Na 4ª circumscripção — Antonio Xavier de Andrade e Silva para a 2ª zina, Francisco Muniz Pintes para a 3ª, Nelson Tabajara de Oliveira para a 5ª; Geraldo Bemvindo dos Santos para a 6ª; Rubens Lucio Vaz para a 7ª; Alarico Pinto de Barros para a 10ª; Antonio Roberto da Silva para a 12ª; Gonçalo Lago Castello Branco Leão para a 13ª; José dos Santos Humel para a 14ª; Antonio de Andrade para a 15ª; Antonio da Costa Ferreira para a 16ª; José Augusto Martins para a 17ª; José Mario Carneiro para a 18ª; Wenceslão Guimarães de Barros para a 20ª; Vicente Vizaco para a 22ª; Amintas de Faro Sobral para a 25ª; Alvaro Antonio de Oliveira para a 27ª; Argeu de Oliveira Montanha para a 31ª; Augusto Lourenço para a 32ª; Abilio de Moraes Almeida para a 33ª; Cherubino Alvares de Morales para a 34ª; Tristão Machado de Souza para a 35ª; José Bello Netto para a 36ª; Octacilio Vaz Nogueira para a 38ª; Alexandre Ramos para a 39ª; David Lourenço Alvares para a 41ª; Alfredo Bond para a 48ª; Antonio Langoberdes Pinto para a 44ª; e Aurino Bento Pereira da Costa para a 45ª, zonas.

Na 5ª circumscripção — Oswaldo Botelho Marcondes para a 2ª zona; Macedonio Percl Ferreira para a 3ª; Eugenio Martins Torres para a 4ª; Agrippino Firmo de Souza Camara para a 5ª; Alvaro de Almeida Guimarães para a 6ª; João Lima e Silva para a 7ª; Affonso Finck para a 8ª; Alceminio França para a 9ª; Antonio Gutemberg de Andrade para a 10ª; Aristides Abilio de Moraes Almeida para a 33ª; Cherubino Alvares de Morales para a 34ª; Tristão Machado de Souza para a 35ª; José Bello Netto para a 36ª; Octacilio Vaz Nogueira para a 38ª; Alexandre Romeu para a 39ª; David Lourenço Alvares para a 41ª; Antonio Langoberdes Pinto para a 44ª; e Aurino Bento Pereira da Costa para a 45ª zonas.

Na 5ª circumscripção — Oswaldo Botelho Marcondes, para a 2ª zona; Macedonio Percl Ferreira para a 3ª; Eugenio Martins Torres para a 4ª; Agrippino Firmo de Souza Camara para a 5ª; Alvaro de Almeida Guimarães para a 6ª; João Lima e Silva para a 7ª; Affonso Finck para a 8ª; Alceminio França para a 9ª; Antonio Gutemberg de Andrade para a 10ª.

MINISTERIO DA VIAÇÃO

E. F. CENTRAL DO BRASIL

Após mais 15 annos de serviços como encarregado da Arrecadação, o conductor de trem de 1ª classe João Nolasco de Carvalho solicitou férias regulamentares, findas as quaes pedirá aposentadoria. Funccionario antigo, com tempo de serviço para aposentar-se, só a sua dedicação ao cargo — de inteira confiança dos chefes, o retinha num posto de evidentes sacrificios.

Para substituil-o, foi designado o conductor Eurico Leoncio da Silva, que ali serviu ha annos passados. E' tambem um funccionario de merecimento, de prestigio em sua classe e muito acatado pelos chefes da Central.

Passagens — A estação de Dom Pedro II forneceu hontem ás repartições publicas 55 passagens na importancia de 2:978$400.

Autorisação — Foram autorizadas as estações da Central do Brasil a attender ás requisições que forem assignadas pelos srs. director da secretaria de Policia e director da Colonia Correccional de Dois Rios.

Tarifas — O dr. Arlindo Luz propoz a C. C. T. que o papel em obra, despachado de Norte até Maritima, em percurso integral ou parcellado obedecesse a base padrão 35, afim de evitar os prejuizos que esse transporte tem trazido á Estrada.

Adubos e fertilizantes — Propoz a directoria que fossem despachados, quando em lotação completa pela base-padrão 11, o que reduz o frete actual de 15 º|º.

RENDAS PUBLICAS

Renda industrial arrecadada pelas estações da E. F. C. B. (inclusive Therezopolis e Rio d'Ouro), e recolhida á Inspectoria do Thesouro da Central em 4 de março de 1932 — 464:782$200; idem em 4 de março de 1931 — réis 461:249$800; differença para mais em 4 de março de 1932—3:532$400.

ACTIVIDADES ESCOLARES

COLLEGIO MILITAR DO RIO DE JANEIRO

(Exames de 2ª época)

Realiza-se hoje os seguintes exames:

1º anno

Geographia — prova escripta ás 11 horas. Banca — drs. Leopoldo Monteiro e Japyr.

Portuguez — Prova oral para os alumnos dependentes: 560 — 654 — 802 e 904 (ultima chamada). Banca — drs. Jarbas, Serpa e Jonas (ás 10.30 horas).

Portuguez — prova oral para os alumnos ns. 99 — 104 — 146 — 280 — 358 — 708 — 728 — 865 — 1.095 — 1.161 — 1.193. Banca — drs. Serpa, Jarbas e Jonas (ás 10.30 horas).

Francez — prova oral para o alumno dependente n. 1.032. Banca — drs. P. Guimarães, Milton e Curiacio (U. banca) (ás 10.30 horas).

2º anno

Francez — prova oral para o alumno dependente n. 616.

Banca — drs. P. Guimarães, Curiacio e Milton (ás 10.30 horas).

Geographia — prova oral para os alumnos dependentes ns. 217 — 247 — 418 — 577 — 670 — 795 — 838 — 874 — 909 — 916 — 954 — 1.369 e 1.370 (ultima banca).

Banca — drs. Paim, Maurilio e Lessa (ás 10.30 horas).

Instrucções para os alumnos que irão fazer exame pratico em março

Haverá marcha de treinamento no dia 8 e a de resistencia no dia 13 do corrente. Nesses dias os alumnos deverão comparecer ao Collegio ás 5 horas em uniforme interno de gorro e com perneiras.

Nos demais dias, deverão comparecer ás 8 horas no referido Collegio.

Resultado dos exames realisados hontem

Curso preparatorio da Escola Militar — categoria A (2ª época):

Geometria — simplesmente grão 5 Daphines de Almeida Azambuja; simplesmente grão 3 — Fulminando Pinto da Silva, Luiz Cesario da Silveira, José de Vasconcellos Abrantes, Rubens Guimarães. Não compareceu Heitor Rodrigues Lopes.

Aviso

Devem comparecer ás 7 horas neste Collegio, no dia 8 do corrente, afim de serem apresentados á Escola Naval para effeito de inspecção de saude os alumnos abaixo mencionados:

Collegio Militar do Rio de Janeiro: 1 — Nestor Santos. 2 — Helio José Ribeiro. 3 — José Uzeda de Oliveira. 4 — Raymundo Cavalcante Aragão.

Collegio Militar do Ceará: 1 — Armando dos Santos. 2 —Luiz Jayme Lima.

Collegio Militar de Porto Alegre: 1 — Juca Pyroma de Alemida.

ESCOLA POLYTECHNICA

Exame de 2ª época

Hoje, será dado ás 10 horas, o ponto para as provas escriptas de "Portos de mar" e "Construcção". Serão chamados todos os alumnos inscriptos.

Continuam abertas até o dia 10 do corrente as matriculas para os diversos annos e cursos desta Escola. O prazo é improrogavel.

COLLEGIO PEDRO II (Externato)

Matricula na 1ª série

Os candidatos approvados no exame de admissão á 1ª série deste Externato deverão apresentar na secretaria, até 15 de março corrente, os seus pedidos de matricula. A mesma, entretanto, será concedida de accordo com a classificação geral dos referidos candidatos, obedecendo-se ao numero de vagas existentes após a renovação de matricula dos antigos alumnos. Findo esse prazo não se attenderá, sem excepção, a candidato algum.

Commissões de exames que funccionará hoje, dia 5:

A's 9 horas — **Francez** (habilitação na 3ª série oral): Quintino do Valle, Almée Ruch e Antonio Ferreira de Abreu.

Historia da civilisação — H. Brasil — H universal (escripto e oral): Delgado de Carvalho, Roberto Accioli e Mecenas Dourado.

A's 14 horas — **Historia da civilisação** (habilitação na 3ª serie oral): a mesma commissão acima.

Chamada para o dia 7 de março:

Exames de habilitação na 3ª serie e dos alumnos do Collegio (2ª época).

No dia 7 do corrente (segunda-feira), ás 9 horas, afim de funccionarem nas provas escriptas de mathematica (habilitação na 3ª série, latim, mathematica (2ª série) e portuguez (3ª), deverão comparecer os srs. George Sumner, Octavio de Castro, Plinio Cantanhede, Nelson Roméro, J. B. Ferreira Pedreira, Tristão da Cunha, Euclides Roxo, Cecil Thiré, José Oiticica, Antenor Nascentes e Jacques Raymundo, membros das commissões examinadoras.

Na mesma data, ás 14 horas, afim de funccionarem nas provas graphicas de desenho (habilitação na 3ª série), francez (2ª série) e Historia Universal (3ª), deverão comparecer os srs. Sá Roriz, Murillo Araujo, Enoch Rocha Lima, Carneiro Leão, Adrien Delpech, Jacques Raymundo, Jonathas Serrano, Escragnolle Doria e Jayme Coelho, membros das commissões examinadoras.

Os professores deverão reunir-se na sala da Congregação meia hora antes do inicio dos trabalhos, afim de procederem ao sorteio dos pontos.

Os candidatos chamados para prova graphica de desenho deverão trazer o material indispensavel; e, os chamados para prova escripta, pena, caneta e mata-borrão.

Nos termos do art. 131 do regimento interno, poderá ser articulada pelos interessados, por escripto, até á vespera da realização da prova oral a suspeição de um ou mais membros das commissões examinadoras.

Exames de habilitação na 3ª série (provas oraes)

Mathematica — A's 9 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: George Sumner, Octavio de Castro e Plinio Cantanhede — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

6852 6856 6857 6858 6859 6861 6863 6864 6865 6866 6867 6869 6870 6872 6873 6874 6875 6876 6877 6879 6878 6880 6881 6882 6883

Mathematica — A's 14 horas — Sala 3 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

6885 6887 6890 6895 7254 7267 7268 7269 7270 7272 7273 7274 7275 7276 7277 7281 7282 7283 7284 7285 7286 7288 7295

Historia Natural — A's 14 horas — Sala 23 — Commissão examinadora: Waldemiro Potsch, Oliveira de Menezes e Alair Antunes — Deverão comparecer os candidatos de numeros:

6881 6882 6883 6884 6886 6889 6891 6892 6893 6894 6896 6897 6898 7252 7255 7256 7257 7258 7259 7260 7262 7264 7265 7266 7293

Mathematica — A's 9 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: George Sumner, Octavio de Castro e Plinio Cantanhede —

(Continua na 12ª pag.)

A PEDIDOS

PERSEGUIÇÕES EM GOYAZ

Vilanias, oppressões, fraudes e crimes para enodoar os Caiados. Como são abjectos os calumniadores!

Se o governo da Republica quizer tomar conhecimento dos horrores, immoralidades e crimes que estão sendo praticados em Goyaz — terão de ir para o carcere os responsaveis pela situação local. Os processos e prisões injustificaveis, ali, são ás dezenas, usando as autoridades de violencia para obrigarem as testemunhas a deporem falsidades, infamando os Caiado.

Eis a primeira prova: "Exmo. sr. desembarg. Benjamin Vieira. — Cordiaes saudações. Respondendo á pergunta que na qualidade de advogado do sr. dr. Antonio Ramos Caiado, achou me devia fazer, tenho a declarar-lhe, a bem da verdade, que o sr. Rolando Guarany foi chamado á Policia, que afinal o fez se retirar desta Capital, por ordem do então chefe de policia, sr. dr. Arthur da Silva Jucá, porque o mesmo era um elemento perigoso, pois, á socapa procurava introduzir no Estado o credo communista. Em minhas declarações prestadas perante a Commissão de Syndicancia ha falhas e affirmações que, em nome da Justiça, eu devo dizer, agora que respiro uma atmosphera mais salutar, *pois não estou entre quatro paredes de uma cadeia*, como prisioneiro politico, serem filhas de um estado de espirito em que me encontrava, preso que era de uma verdadeira coacção moral. Nem podia deixar de ser assim porque naquelle momento ninguem sabia até onde poderiam chegar os poderes discricionarios do Governo. Devo portanto affirmar não ser exacto haver a policia agido contra Rolando Guarany, que o accusou de o haver espancado brutalmente, por ordens do ex-senador federal Antonio Ramos Caiado. Não sei disso. Essa foi *uma campanha levantada pela opposição, mas sem fundo de verdade.* Não assisti o ex-senador Antonio Ramos Caiado conferir, a quem quer que seja, *o mandato de espancamento* na pessoa de Rolando Guarany. Muito menos recebi eu esse mandato. Só uma vez ouvi o ex-senador tocar no nome de Rolando Guarany, foi quando, *com a tranquillidade de politico experimentado, sem demonstrar desejos de vinganças, sem paixões*, commentava elle com Zacheu Alves de Castro, na redacção do "O Democrata", um artigo inserto na "Voz do Povo" e no qual Rolando o insultava acerbamente. Posso tambem affirmar que, com dados seguros, a policia chegou á conclusão, já agora provada por declarações impressas de Rolando Guarany, de que elle era incontestavelmente, um semeador de idéas, não ultra-liberaes como apparentava, mas absolutamente communistas. Se a policia o poz fóra do Estado praticou um acto hoje reproduzido na propria Capital Federal, acto escusavel, desde que tem por fim sanear o meio de idéas deleterias. Mandou-o para fóra de Goyaz, dando conhecimento á policia de outros Estados vizinhos das qualidades do seu deportado: — indesejavel hontem como hoje. Em defesa do ex-senador Antonio Ramos Caiado póde v. ex. fazer desta o uso que lhe convier. Sem mais, do *ex-corde* — (a) Othoniel Sotler Gomes de Araujo."

Por essa amostra, julguem o governo da Republica e os que nos lerem, como zombam da honra, da liberdade e dos direitos dos goyanos os carrascos daquelle povo. O autor da carta acima foi a unica testemunha de accusação contra mim num processo enviado á Commissão de Correição! Mas a verdade triumpha sempre.

Ramos Caiado.

A HISTORIA SE REPETE...

Sertorio de Castro, que póde ser considerado o Tacito brasileiro, tem assumpto para um capitulo dos mais interessantes do novo livro de sua autoria que nos promette. Deve fazer um parallelo entre a attitude do ministerio de Deodoro deante do empastelamento da "Tribuna Liberal", nos momentos agitados do começo do regime, tão bem traçado na sua empolgante "A Republica que a revolução destruio", o grande livro do momento, e o procedimento dos ministros do Governo Provisorio do sr. Getulio Vargas em consequencia do attentado contra o "Diario Carioca". E terá de fazer justiça, reconhecendo e proclamando que tão dignos foram, hoje, os srs. Mauricio Cardoso, Collor, Luzardo e João Neves, como o foram em 1890 Ruy, Glicerio, Campos Salles e Quintino!

Bento Gonçalves.

A TINTURARIA CONFIANÇA E OUTRAS TRANSFORMADAS EM "ARAPUCAS" DE PENHORES ILLICITOS

A firma Filippe Arvarez & Cia. continúa a funccionar, ás "escancaras", á rua do Lavradio, 21 — Não haverá, por acaso, uma lei capaz de pôr fim a tamanha exploração? — A' Recebedoria do Districto Federal e á Policia competem tomar immediatas providencias

A "A Patria" tem chamado a attenção dos poderes publicos para o commercio clandestino de penhores illicitos feito pelos proprietarios da Tinturaria "Confiança" e outras. Entretanto, para vergonha das autoridades, os negocios nessas "arapucas" crescem assustadoramente, sem o menor respeito ás nossas leis. Ninguem melhor do que a policia sabe dos negocios fraudulentos dessas "arapucas", porque, infelizmente, tem sido chamada a intervir em varios e escandalosos factos. Os processos avolumam-se nos cartorios das delegacias, os proprietarios gananciosos prestam declarações e, finalmente, quando as victimas esperam a acção efficiente da autoridade, reprimindo tal abuso, os "tintureiros" ficam impunes e lá se vão calma e vagarosamente "matar na cabeça" nova victima, ampliando cada vez mais o seu sector de exploração, através de pseudos annuncios de lavagens chimicas, modo pelo qual levam a effeito os mais escandalosos negocios de emprestimos de dinheiro!...

A firma Felippe Alvarez & Cia., por exemplo, enriqueceu á custa do sacrificio e miseria do povo e com o dinheiro sonegado aos cofres do Thesouro, fazendo penhores clandestinos!...

Quantos infelizes, quantos, não foram victimas desse commercio illegal? Quantos chefes de familia não tiveram suas roupas perdidas, com os processos pouco recommendaveis da Tinturaria "Confiança"?

Infelizmente, essa "arapuca" continúa a operar ás escancaras, á rua do Lavradio n. 21, desafiando o fisco e zombando das autoridades policiaes, como se estas estivessem mancommunadas com tal casta de exploradores.

Para que a moral das autoridades não se veja enxovalhada e tambem para dar uma demonstração de valor e respeito ás leis desta terra, necessario se torna que esses terriveis usurpadores sejam chamados ao cumprimento do dever, obrigando-os a transigirem honestamente, sem subterfugios nem explorações. E isso só se consegue, fiscalizando-lhes os negocios e applicando-lhes as penas da lei todas as vezes que incorrerem em falta.

O regulamento para transacções dessa natureza creado pelo governo federal só não tem valor para a firma Felippe Alvarez & Cia., que não lhe dá a menor importancia. E tanto assim é que, durante os longos annos que negocia em transacções de emprestimos de dinheiro, não foi sequer advertida uma unica vez nem tambem foi incommodada com a visita dos fiscaes da Recebedoria do Districto Federal ou com a presença das autoridades da policia!

Por que razão não se obriga a Tinturaria "Confiança" e outras que por ahi se arvoram em "arapucas" de penhores illicitos, a cumprir o regulamento?

Pela falta de acção dos poderes competentes conclue-se que o regulamento é que obedece ás "arapucas"!... Se a lei não foi feita para ser respeitada, por que, razão foi ella creada? A lei só tem valor quando applicada com igualdade. Portanto, melhor seria franquear o direito de explorar a quem quizesse fazer uso delle, evitando, assim, que se tornasse "propriedade" de meia duzia de gananciosos entre elles a firma Felippe Alvarez & Cia.

E' preciso que a lei seja applicada sem demora nessas casas de transacções "bancarias", afim de que tamanha exploração tenha termo.

Competem agir no caso, a Recebedoria do Districto Federal e a policia.

(Da "A Patria", de hontem).

DISTRIBUIÇÃO DIARIA DE TERNOS DE ROUPA

a 10$, 20$, 30$, 40$ e 50$000!... a 7$, 14$, 21$, 28$ e 35$000!... No Club de Roupas da Alfaiataria Ferreira, rua do Ouvidor 56, sobrado, a prestações de 10$ ou de 7$000 por semana e com direito a sorteios todos os dias.

Avisos e Declarações

DECLARAÇÃO

Frederico Nadalim, feitor de 3ª classe, da 12.ª turma de conservação da 7.ª Inspectoria da 3.ª divisão da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, desta data em diante, passa a assignar-se Frederico Salvador Nadalim, por ser este o seu verdadeiro nome de familia.

Alfredo de Vasconcellos, 30 de dezembro de 1932.

Frederico Nadalim.

DECLARAÇÃO

Manoel Cheydes Moreira, operario de 1.ª classe da 1.ª Residencia da Linha Auxiliar da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara que, desta data em diante, passa a assignar-se Manoel Cheydes Moreira, por ser este o seu verdadeiro nome de familia.

Rio de Janeiro, 21 de dezembro de 1932.

Manoel Cheydes Moreira.

DECLARAÇÃO

Pela presente o abaixo assignado dora em diante passará a assignar-se Antonio José Ramos por ser esse seu legitimo nome, em vez de Antonio Ramos.

Rio de Janeiro, 1.º de março de 1932.

Antonio José Ramos.

DECLARAÇÃO

Joaquim Antonio de Miranda, operario, carpinteiro, trabalhando na 3.ª Divisão da E. de Ferro Central do Brasil, declara que seu verdadeiro nome é Joaquim Antonio de Miranda e não Joaquim Miranda; faz a presente declaração para fins de direitos.

Rio de Janeiro, 3 março de 1932 — Rua João Caetano n. 11.

IRMANDADE DA SANTA CRUZ DOS MILITARES

A Irmandade da Santa Cruz dos Militares, recebe no dia 7 do corrente, ás 15 horas, propostas para demolição dos predios numeros 111 a 119 da rua Dr. Sá Freire e construcção de um banheiro e reparos no predio n. 33 da rua Marques. Especificações e informações com o engenheiro.

Rio de Janeiro, 3 de março de 1932.

Marechal dr. Graciano Feliciano de Castilho, irmão procurador.

AUTOMOVEL CLUB DO BRASIL

ASSEMBLEA GERAL EXTRAORDINARIA

Terceira convocação

De conformidade com a deliberação da assembléa geral extraordinaria de 4 do corrente e em vista de já terem dado o seu assentimento por escripto mais de dois terços dos Socios Proprietarios e applicando-se a analogia da lei das Sociedades Anonymas que permitte a deliberação com o comparecimento de qualquer numero de socios em terceira convocação para reforma de Estatutos, convoco os srs. Socios Proprietarios do Automovel Club do Brasil a se reunirem em Assemblea Geral Extraordinaria, no dia 10 do corrente, quinta-feira, ás 14 horas, na séde social, á rua do Passeio n. 90, afim de tomar conhecimento de uma proposta para reforma dos estatutos, emissão de debentures, desdobramento do titulo de socio proprietario, fixação do seu valor nominal e outras medidas referentes a este assumpto, nos termos dos arts. 23 e 24 dos Estatutos.

Rio de Janeiro, 5 de março de 1932.

Nelson Pinto, 1º secretario

DECLARAÇÃO

João Lima, trabalhador da E. F. C. do Brasil, da 34ª turma de conservação da 10ª Inspectoria da Linha do Centro declara para todos effeitos que sendo seu verdadeiro nome João Joaquim de Lima passa desta data em diante a assignar-se desta forma.

Corintho, 22 de fevereiro de 1932.

João Joaquim de Lima

DECLARAÇÃO

Joaquim Leão, feitor da 1ª turma de conservação da E. F. C. do Brasil, 11ª Inspectoria do Ramal de Pirapora, declara para todos effeitos que sendo seu verdadeiro nome Joaquim José Leão passa desta data em diante assignar-se desta forma.

Corintho, 21 de fevereiro de 1932.

Joaquim José Leão

DECLARAÇÃO

Pedro Conegundes, trabalhador da 33ª da 1ª Inspectoria da Linha do Centro da Estrada de Ferro Central do Brasil, declara para todos effeitos que sendo o seu verdadeiro nome Pedro Celestino, passa desta data em diante a assignar-se desta forma.

Corinto, 22 de fevereiro de 1932.

Pedro Celestino

Notas Mundanas

Phrases de Rivarol

D'Alembert, que não tolerava Buffon, dizia certa vez a Rivarol:

— Não me fale de Buffon, desse conde de Fuffières, que em logar de dizer simplesmente — "cavallo" diz: "A mais nobre conquista que o homem jamais tinha feito, é a desse orgulhoso e fogoso animal".

— Sim, respondeu Rivarol, é como esse idiota do Jean-Baptiste Rousseau, que exclama:

"Des bordes sacrés où nait l'aurore
Aux bords enflemmés du couchant"
em vez de dizer logo: — de "éste" a "oéste"...

⁂

Quando o arcebispo de Toulouse, que era uma especie de Marquez de Maricá do seu tempo, se envenenou, Rivarol exclamou:

— Terá elle engolido alguma de suas maximas?

⁂

Deante de um madrigal e um epigramma igualmente innocentes, elle diz com simplicidade:

— Ha um pouco de madrigal no seu epigramma, e um pouco de epigramma no seu madrigal. Seus epigrammas fazem honra ao seu coração!

⁂

Desmemoriado e desattento, o secretario de Rivarol nunca se recordava á tarde daquillo que havia escripto pela manhã. Dahi Rivarol definil-o assim:

— Seria um excellente secretario de conspiração.

⁂

O marechal de Segur, que perdera um braço, não cessava de solicitar uma pensão da Assembléa Constituinte.

— Elle estende á Assembléa, contava Rivarol, até a mão do braço que lhe falta!

⁂

Eis como elle definia a filha de M. L. e mlle. D.:

— Esta menina nasceu da loucura sem espirito e da tolice sem bondade.

⁂

Um dia, atravessando o Palais Royal, elle encontra Florian, que foi seu competidor na Academia Franceza e que caminhava á sua frente, com um vasto manuscripto saindo do bolso. Rivarol o interrompe com polida solicitude e o adverte amavelmente:

— Ah! monsieur Florian, guarde o seu manuscripto, que se não o conhecerem, serão capazes de roubal-o!

⁂

O mesmo Florian inspirou-lhe este epigramma envenenado:

"Ecrivan actif, guerrier sage,
Il combat peu, beaucoup écrit;
Il a la croix pour son éprit
E le fauteuil pour son courage."

⁂

Tendo um amigo lhe perguntado por que elle não frequentava senão raramente os salões da sociedade, Rivarol respondeu:

— E' que eu não amo mais as mulheres e já conheço os homens.

⁂

Eis como definiu Rivarol um grammatico:

— E' um homem honrado, que passou a vida entre o supino e o gerundio.

⁂

A proposito do filho de Buffon eis a opinião de Rivarol:

— E' o mais pobre capitulo da "Historia Natural" de seu pae.

⁂

A respeito de agitadôres e demagogos, dizia elle:

— Quando Neptuno quer acalmar as tempestades, não é aos barcos, mas aos ventos, que elle se dirige.

⁂

Essas deliciosas phrases — por trás das quaes o demonio da malicia faz piruetas de acrobata — têm sido utilizadas por muito ironista, até mesmo no Brasil, com applausos quentes das galerias, que não conhecem em geral o manancial inestancavel de Rivarol.

A transcripção qua ahi fazemos tem pois, uma dupla utilidade: revelando-nos as graças da conversa de um authentico "causeur", fornecem-nos larga cópia de material para a identificação de ligeirezas e solercias literarias que têm enriquecido as anthologias brasileiras, sem a homenagem policial dos apitos de alarma. Num paiz sem policia intellectual, como o Brasil, é preciso de vez em quando descobrir a fonte do espirito dos homens de espirito... A nós outros resta-nos a lição inestimavel de Rivarol sobre a verdadeira arte de conversar.

PEREGRINO.

Notas Estrangeiras

O recente divorcio, que serviu de epilogo ao seu romance de amor com Stella Tayllor, reintegrou Dempsey no cartaz sensacional do pugilismo. Foi Stella Tayllor quem o conduziu á derrota, obrigando-o a trocar por um beijo de amor o titulo invejavel de campeão mundial de "box". Agora, que o encanto passional do romance passou, Dempsey voltou ao "ring". Trocou a doçura dos beijos pela violencia contundente dos murros. E elle, que foi docemente derrotado no "match" do amor, conseguirá vencer agora nos "matches" de "box"? E' o que se vae ver...

Elegancias

Na séde do Botafogo F. C., o Standard F. C. leva a effeito hoje uma "soirée sans chapeaux", que promette revestir-se de um brilho mundano excepcional. Ha, aliás, em torno dessa festa um interesse muito accentuado entre todos os associados do sympathico e futuroso gremio.

Letras e artes

Ao contrario do que ha dias noticiou um collega mal informado em coisas de letras, o Pen-Club de Paris não offerece almoços nem banquetes em homenagem a nenhum escriptor. Especie de Rotary Club literario, o que elle faz é convidar os escriptores estrangeiros que acaso se encontram em Paris para almoçar em sua companhia. E um socio do club saúda os seus convidados de honra, que respondem agradecendo. Foi o que succedeu, por exemplo, ha pouco, com dois escriptores brasileiros, os srs. Ribeiro Couto e Ronald de Carvalho, que ao lado do escriptor hespanhol Madariaga, foram hospedes de honra num almoço de 54 talheres, promovido pelo Pen-Club. Saudando simultaneamente os tres convidados, falou Luc Durtain. Hanotaux não compareceu, nem falou... Eis tudo.

Anniversarios

Fazem annos hoje:

A senhorita Altair Celina Gomes; a sra. Baptista Coelho; o dr. Francisco Paulo Palhares Junior; o sr. José Amelio de Saboia; o nosso confrade do "Jornal do Brasil", sr. Manoel Martins de Amorim Junior; d. José Pereira Alves, illustre bispo de Nictheroy.

Contratos de nupcias

Contratou casamento com a senhorita Carmen Campello, enteada do sr. João Silva, alto negociante nesta praça e filha da sra. Judith Campello Silva, o sr. Oscar Queiroz, negociante nesta praça.

— Contratou casamento com a senhorita Maritza Lynch, filha do sr. Alberto Lynch, funccionario aposentado da Leopoldina Railway, e da sra. Mina Suerbach Lynch, o sr. Oscar Pereira de Carvalho.

— O sr. Elias Douni, commerciante nesta praça, acaba de contratar casamento com a senhorita Angelina Chibli, filha da sra. Eudoxia Xavier Chibli e do sr. Antonio José Chibli, commerciante em Bello Horizonte.

Nupcias

Realiza-se hoje o casamento da sra. Alda Barbosa da Silva, filha do sr. Manoel Barbosa da Silva e sua esposa sra. Joanna Barbosa, com o sr. Roberto Gomes de Souza. O acto civil terá logar na 2ª Pretoria, ás 13 horas, e a ceremonia religiosa será realizada, na igreja de N. S. da Luz, ás 17 horas.

— Realiza-se hoje o enlace matrimonial do capitão Armando Machado de Vasconcellos, commandante do Forte do Vigia, com a senhorita Mary Ferreira da Silva, enteada do sr. Oscar Fernandes Clare e sua esposa sra. Henriqueta Ferreira Clare.

O acto civil realizar-se-á ás 10 horas, na residencia da noiva, á rua Francisco Octaviano, 33 e o religioso ás 11 1|2 na igreja de Nossa Senhora da Paz.

Paranympham o noivo, no civil, o sr. Martinho Secreto e sra. Ilda Secreto e no religioso o dr. Jesuino de Albuquerque e Silva e esposa, e á noiva, o dr. José Carvalho Cardoso e esposa e no civil, o tenente José Francisco da Silva e o sr. Oscar Clare.

Os noivos seguirão para Petropolis, em viagem de nupcias.

Nascimentos

O lar do almirante Americo Brasil Silvado encheu-se de alegrias, com o nascimento de Bruno Americo, néto daquella alta patente da nossa Armada e de sua esposa sra. Urania Argollo Silvado, e filho do casal 1º tenente Bruno Jayme de Argollo Silvado-sra. Julieta Tedin Silvado.

Festas

Realiza-se hoje no Regina Hotel o baile que os seus proprietarios costumam proporcionar no primeiro sabbado de cada mez aos seus freguezes. Como nas anteriores, é de esperar que a reunião dansante de hoje no Regina constitua uma nota de fina elegancia e distincção.

Conclusão de curso

Com approvações distinctas concluiu o curso de preparatorios o joven Ranulpho Péres, filho da sra. Luiza Péres, viuva do sr. Arthur Péres, antigo commerciante nesta capital.

Hospedes e viajantes

Para o Rio Grande do Sul seguiu hontem, a bordo do hydro-avião "Ypiranga", da Condar, o sr. Armando Vieira de Castro, socio-gerente da firma Granado & Cia. Ao seu embarque, que foi muito concorrido, compareceu, entre outros, o chefe da firma, sr. Antonio Coxito Granado.

Enfermos

Coroou-se de exito a intervenção cirurgica a que foi submettida a senhorita Zelia de Noronha, filha do sr. Carlos Frederico de Noronha, da Casa Herm Stoltz & Cia., na Casa de Saude S. Sebastião.

Operada de apendicite, pelo dr. Abel Porto, a senhorita Zelia teve alta agora daquelle estabelecimento e retirou-se completamente restabelecida para a sua residencia.

Missas

Hoje, ás 10 horas, no altar-mór da igreja de S. Francisco de Paula, será rezada missa de 7º dia por alma da sra. Morena da Cruz Gurgel, esposa do sr. Carlindo Gurgel, official do departamento de estatistica do Ministerio do Trabalho.

— A familia do general Miguel Calmon du Pin Lisbôa fará celebrar missa de 6º anniversario do seu fallecimento, hoje, ás 8 horas, na matriz de S. Francisco Xavier.

A SEGUNDA EXPOSIÇÃO AGRO-PECUARIA DE PETROPOLIS

A Associação dos Criadores de Petropolis, promovendo a segunda exposição agro-pecuaria annual, conta obter o maximo exito com esse certame. Não repousa o valor dessa exposição na apresentação de grandes quantidades, mas no facto de reunir gado seleccionado, raças de criação, exemplares aperfeiçoados graças á experiencia dos nossos criadores.

Dada a variedade de raças a ser apresentada, este certame deve despertar o maior interesse entre os criadores brasileiros, notadamente os fluminenses.

As provas de carne e leite que se vão verificar, offerecem igualmente ensejo para apreciações opportunas e de grande significação economica.

Apesar de não se tratar de uma exposição de vulto, como dissemos, as inscripções já attingiram o quadruplo do anno passado, demonstrando, assim, o grande enthusiasmo reinante no municipio de Petropolis. Espera-se, comtudo, inscripções de outros municipios do Estado do Rio de Janeiro.

Realizando essa exposição, os criadores petropolitanos concorrem com a sua melhor boa vontade para o desenvolvimento da pecuaria nacional.

A reunião de hontem do Conselho Technico Florestal

Na reunião de hontem do Conselho Technico Florestal, além de outras medidas foram approvadas as seguintes:

Por proposta do dr. José Marianno filho:

Defesa da Fauna no Districto Federal — Considerando que a caçada continua ás aves canoras e de plumagem, e aos lepdopteros do Districto Federal privam as florestas da cidade de elementos que concorrem para a sua caracteristica tropical; — Considerando que a procura das borboletas, em especial, se tem intensificado consideravelmente nos ultimos annos entre nós, havendo agentes estrangeiros aqui domiciliados para o fito de adquirirem exemplares para fins de decoração e ornamento; — Considerando que varias especies de aves canoras, são insectivoras, e como taes, auxiliares da agricultura; — Proponho que o Governo Municipal expeça ordens urgentes, prohibindo de modo geral, a caça e a apanha de aves canoras, e de insectos, especialmente os lepdopteros. — Sala das Sessões, 4 de março de 1932. — (aa) **José Marianno** filho, subscrevo. — (aa) **A. J. de Sampaio, Pedro Bruno e Augusto de Lima.**

LEGIÃO DAS ARVORES DA CIDADE

Foi tambem approvada a seguinte proposta apresentada pelos srs. José Marianno Filho e A. J. Sampaio:

"Considerando que na área do Districto Federal encontram-se em propriedades particulares especimens vegetaes que merecem protecção especial dos poderes publicos, quer pelos caracteres floristicos, quer pela belleza, ou utilidade publica; — Considerando mais que essas arvores estão expostas a damnos, e mutilações, ou morte, importando o seu desapparecimento em prejuizo da physionomia da cidade: — Proponho a criação da "Legião das arvores da cidade" com o cadastro dos especimens que possuirem as caracteristicas acima, de modo que os proprios proprietarios as defendam, até que os poderes publicos as desapproprie m por utilidade publica. Sala das Sessões, 4 de março de 1932. — (aa) **José Marianno** filho e **A. J. Sampaio**".

Aviação commercial

Sob o commando do capitão George W. Cobb, segue hoje para o Norte a aeronave nacional P-BDAG, da Panair.

A bordo desse apparelho, viajam desta capital, para Bahia, Toivo Tolvonen; para Recife, os engenheiros norte - americanos Henry M. Hunter e Herrick H. Dyer, dr. David J. Miller, Nestor Vieira da Silva e dr. André Migliorelli, representante geral para o Brasil da Cia. Assicurazioni Generali di Trieste-Venezia; para Natal, Hans Kut Stadthagen; e com destino a Belém do Pará, George E. Smith.

Estado do Rio de Janeiro

NA 1ª VARA CIVEL

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, julgou procedente a acção executiva movida por Braz, Junior & Irmão contra Linda Leonil Cateysson.

— Vão ser ouvidas as partes na acção executiva movida por José Camillo de Castro Leite contra a Fabrica Nacional de Tapetes.

— Foi decretada a separação de corpos dos conjuges Irene Pereira Pires e dr. Milton Pires, ficando os filhos do casal em poder da progenitora.

Na Prefeitura Municipal

O dr. Gastão Braga, prefeito de Nictheroy, assignou, hontem, um acto dilatando até o dia 12 do corrente, sem possibilidade de nova prorogação, o prazo para o pagamento do imposto sobre vehiculos.

— A renda da Prefeitura de Nictheroy, arrecadada hontem foi de 42:408$000.

NO JUIZO FEDERAL

O dr. Castro Nunes, juiz federal substituto do Estado do Rio, deferiu o requerimento do liberado condicional Manoel Gomes de Azevedo, solicitando licença para transferir a sua residencia para o logar denominado Laranjeiras, 2º districto de Itaocára, onde tem propriedades e reside sua familia.

— Foi designado o dia 10 do corrente para a realização de audiencia de julgamento do réo José Alves de Lima, que está sendo processado pelo crime de moeda falsa.

Fallencias e concordatas na praça de Nictheroy

O dr. Oldemar Pacheco, juiz da 1ª Vara de Nictheroy, decretou, hontem, a fallencia da firma Ferreira Filho & Cia., composta dos socios David Ferreira Filho e Virgilio Cunha, estabelecida á rua Dr. March n. 81, com o negocio de seccos e molhados, sendo nomeados syndicos os credores Vieira, Racho & Cia. e marcada a primeira assembléa de credores para o dia 6 de maio vindouro.

— Vão ser ouvidos os syndicos na fallencia de Manoel Monteiro de Azevedo.

Nomeação para o Gabinete Medico Legal

O commandante Ary Parreiras, interventor federal no Estado do Rio, nomeou Izidro Alves dos Reis para substituir, interinamente, o ajudante do Gabinete Medico Legal, Antonio Joaquim Gonçalves, que se acha licenciado.

Na Instrucção Publica do Estado

UM ACTO QUE SE IMPÕE A' JUSTIÇA REVOLUCIONARIA

Com a vaga aberta pela aposentadoria de um dos inspectores escolares do Estado do Rio, um nome se impõe para o preenchimento desse cargo technico, o professor Luiz Antonio da Costa Junior, actualmente em Valença, onde dirige uma escola e lecciona na Escola Normal da cidade. O professor Luiz Costa tem bons serviços prestados á causa do ensino publico no Estado do Rio, salientando-se o concurso a que se submetteu, quando da presidencia Oliveira Botelho, o professor Luiz Costa, no qual obteve o primeiro logar entre varios candidatos ás funcções de inspector escolar.

Ficou demonstrada a sua capacidade e competencia para o desempenho do magisterio. A ser verdadeira a noticia de sua escolha para o preenchimento da vaga existente, satisfará, por certo, os desejos de quantos no vizinho Estado conhecem o professor **Luiz Antonio da Costa Junior.**

Os vencimentos dos funccionarios do Senado e da Camara

O ministro Oswaldo Aranha, interpellado por um dos representantes da imprensa junto ao seu Ministerio, sobre o pagamento dos vencimentos dos funccionarios, sem funcção, 14 do Senado e 6 da Camara dos deputados declarou que receberiam, começar do proximo mez de abril, em deante, os vencimentos integraes, por haver no orçamento.

MOVIMENTO MARITIMO

Serviço organizado pelo O JORNAL em combinação com as Companhias de Navegação

VAPORES ESPERADOS E A SAIR NO MEZ DE MARÇO

DA EUROPA PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Hamburgo	MONTE OLIVIA	6	6	B. Aires
Londres	ANDALUCIA STAR	7	7	B. Aires
Hamburgo	CAP ARCONA	7	7	B. Aires
Londres	HIGH. PRINCESS	7	7	B. Aires
Bremen	AJAX	8	—	B. Aires
Gdynia	JOAZEIRO	10	—	.. ..
Hamburgo	SIQ. CAMPOS	10	—	.. ..
Helsinki	K. Margaretta	10	—	.. ..
Trieste	M. WASHINGTON	10	10	B. Aires
Marselha	EUBÉE	11	11	B. Aires
.. ..	SANTOS	—	11	B. Aires
Bordéos	L'ATLANTIQUE	13	13	B. Aires
Amsterdam	FLANDRIA	14	14	B. Aires
Bremen	MADRID	14	14	B. Aires
Bremen	GERWIN	15	—	B. Aires
Hamburgo	BAGE'	15	—	.. ..
Hamburgo	BAYERN	18	18	B. Aires
Hamburgo	PHRYGIA	20	—	.. ..
Southampton	ASTURIAS	20	20	B. Aires
Genova	CONTE VERDE	21	21	B. Aires
Londres	HIGH. BRIGADE	21	21	B. Aires
Londres	ALMEDA STAR	21	21	B. Aires
Hamburgo	M. SARMIENTO	22	22	B. Aires
Marselha	FLORIDA	25	25	B. Aires
Hamburgo	GRAL. ARTIGAS	31	31	B. Aires
Liverpool	DESNA	31	31	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A EUROPA

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	CAMPANA	6	6	Genova
B. Aires	SIERRA MORENA	8	8	Bremen
B. Aires	BAEPENDY	9	—	.. ..
B. Aires	PACIFIC	—	10	Finlandia
B. Aires	ALUDRA	—	10	Rotterdam
Rosario	LONDONIER	—	11	Antuerpia
B. Aires	M. PASCHOAL	11	11	Hamburgo
B. Aires	DUILIO	12	12	Genova
B. Aires	JAMAIQUE	12	12	Havre
B. Aires	ARLANZA	13	13	Southampt.
B. Aires	H. CHIEFTAIN	15	15	Londres
B. Aires	CAP ARCONA	16	16	Hamburgo
B. Aires	GRAL. OSORIO	19	19	Hamburgo
B. Aires	EQUATOR	—	20	Finlandia
B. Aires	BRANTI	—	20	Liverpool
.. ..	.. ..	—	20	Londres
.. ..	SIQ. CAMPOS	—	20	Hamburgo
B. Aires	SAN FRANCISCO	—	21	Finlandia
B. Aires	DESEADO	22	22	Liverpool
B. Aires	ANDALUCIA STAR	22	22	Londres
B. Aires	L'ATLANTIC	22	22	Bordéos
B. Aires	ALCYONE	—	24	Rotterdam
B. Aires	IPANEMA	—	24	Genova
B. Aires	M. WASHINGTON	26	26	Trieste
B. Aires	HIGH. PRINCESS	29	29	Londres
B. Aires	MONTE OLIVIA	29	29	Hamburgo
.. ..	BAGE'	—	30	Hamburgo
B. Aires	EUBÉE	31	31	Bordéos
B. Aires	FLANDRIA	31	31	Amsterdam

DA AMERICA DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO, PARA A AMERICA DO SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
N. Orleans	RUY BARBOSA	6	—	.. ..
N. York	PARNAHYBA	6	—	.. ..
N. York	SOUTH. PRINCE	10	10	B. Aires
Kobe	B. AIRES MARU'	22	22	B. Aires
N. York	WESTERN PRINCE	24	24	B. Aires

DA AMERICA DO SUL PARA A DO NORTE, JAPÃO E PORTOS DO PACIFICO

Procedencia	Vapores	Ch	Sae	Destino
B. Aires	LA PLATA MARU'	10	10	Japão
B. Aires	EASTERN PRINCE	12	12	N. York
B. Aires	AFRICA MARU'	12	12	Japão
.. ..	CABEDELLO	—	13	N. Orleans
B. Aires	SHERIDAN	—	20	N. York
B. Aires	SOUT. PRINCE	26	26	N. York
.. ..	TAUBATE'	—	28	N. Orleans
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO NORTE PARA O SUL

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
Areia Branca	CAMPOS	5	—	.. ..
Recife	MANTIQUEIRA	5	—	.. ..
Manáos	SANTOS	6	—	.. ..
Recife	ARARAQUARA	14	—	.. ..
Manáos	ARAÇATUBA	15	—	.. ..
Recife	ARATIMBO'	21	—	.. ..
Recife	ARAÇATUBA	28	—	.. ..
.. ..	UNA	—	5	Antonina
.. ..	ITAPACY	—	5	Imbituba
.. ..	MANTIQUEIRA	—	5	P. Alegre
.. ..	ITAIPU'	—	6	P. Alegre
.. ..	MURTINHO	—	7	Laguna
.. ..	ITAQUATIA'	—	7	P. Alegre
.. ..	ITAGUASSU'	—	8	P. Alegre
.. ..	ARARANGUA'	—	8	P. Alegre
.. ..	PARA'	—	9	P. Alegre
.. ..	CARL HOEPCKE	—	9	Laguna
.. ..	ITAPUCA	—	10	P. Alegre
.. ..	ITANAGE'	—	10	P. Alegre
.. ..	LAGUNA	—	12	S. Francisco
.. ..	ARARAQUARA	—	15	P. Alegre
.. ..	CTE. ALCIDIO	—	16	P. Alegre
.. ..	ANNA	—	16	Laguna
.. ..	IRATY	—	18	Iguape
.. ..	ARATIMBO'	—	22	P. Alegre
.. ..	ITAPOAN	—	28	P. Alegre
.. ..	VENUS	—	29	Laguna
.. ..	ARAÇATUBA	—	29	P. Alegre
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

DO SUL PARA O NORTE

Procedencia	Vapores	Ch.	Sae	Destino
S. Francisco	CARL HOEPCKE	5	—	.. ..
P. Alegre	PYRINEUS	5	—	.. ..
P. Alegre	IBIAPABA	7	—	.. ..
S. Francisco	LAGUNA	8	—	.. ..
S. Francisco	ANNA	12	—	.. ..
P. Alegre	ARAÇATUBA	15	—	.. ..
P. Alegre	ARARAQUARA	20	—	.. ..
.. ..	PENEDO	—	5	S. Matheus
.. ..	ITATINGA	—	5	Cabedello
.. ..	URU'	—	5	Manáos
.. ..	ITAMARACA'	—	6	Fortaleza
.. ..	ALICE	—	7	P. da Areia
.. ..	ASP. NASCIMENTO	—	8	Penedo
.. ..	ITAPE'	—	9	Belém
.. ..	IBIAPABA	—	10	Maceió
.. ..	MARIA LUIZA	—	10	Maceió
.. ..	ARATIMBO'	—	10	Recife
.. ..	CAMARAGIBE	—	10	A. Branca
.. ..	ROD. ALVES	—	13	Manáos
.. ..	ITAPERUNA	—	15	Recife
.. ..	ODETTE	—	15	P. da Areia
.. ..	ARAÇATUBA	—	17	Recife
.. ..	UNA	—	19	Tutoya
.. ..	ARARANGUA'	—	24	Recife
.. ..	ARARAQUARA	—	31	Recife
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

SERVIÇO AEREO

Procedencia	Aviões da	Ch.	Sae	Destino
B. Aires	PANAIR	—	5	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	5	5	Europa
Europa	AEROPOSTALE	5	5	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	5	7	S. P.-Goiaz
Rio Grande	CONDOR	8	8	Rio Grande
S. Paulo	A. MILITAR	8	9	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	9	10	B. Aires
Natal	CONDOR	10	10	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	10	11	S. Paulo
Rio Grande	CONDOR	11	11	Rio Grande
B. Aires	PANAIR	11	12	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	12	12	Europa
Europa	AEROPOSTALE	12	12	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	12	14	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	15	15	Rio Grande
S. Paulo	A. MILITAR	15	16	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	16	17	B. Aires
Natal	CONDOR	17	17	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	17	18	S. Paulo
Rio Grande	CONDOR	18	18	R. Grande
B. Aires	PANAIR	18	19	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	19	19	Europa
Europa	AEROPOSTALE	19	19	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	19	21	S. P.-Goyaz
Rio Grande	CONDOR	22	22	Rio Grande
S. Paulo	A. MILITAR	22	23	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	23	24	B. Aires
Natal	CONDOR	24	24	Natal
Goiaz-S. Paulo	A MILITAR	24	25	S. Paulo
Rio Grande	CONDOR	25	25	Rio Grande
B. Aires	PANAIR	25	26	E. Unidos
Chile	AEROPOSTALE	26	26	Europa
Europa	AEROPOSTALE	26	26	Chile
S. Paulo	A. MILITAR	26	28	S. P.-Goiaz
Rio Grande	CONDOR	29	29	R. Grande
S. Paulo	A. MILITAR	29	30	S. Paulo
E. Unidos	PANAIR	30	31	B. Aires
Natal	CONDOR	31	31	Natal
Goiaz-S. Paulo	A. MILITAR	31	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..
.. ..	.. ..	—	—	.. ..

PORTOS DE ESCALA DOS AVIÕES

PARA O NORTE:

C. Aeropostale — Victoria, Caravellas, Bahia, Recife, Natal, Africa Occidental, Marrocos e Europa.

Syndicato Condor — Victoria, Caravellas, Belmonte, Ilhéos, Bahia, Aracajú, Penedo, Maceió, Recife, João Pessôa e Natal.

Panair — Victoria, Caravellas, Ilhéos, Bahia, Maceió, Recife, Natal, Areia Branca, Fortaleza, Camocim, Amarração, S. Luiz, Belém, Guyanas, Antilhas, America Central e do Norte.

PARA O SUL:

C. Aeropostale — Santos, Florianopolis, Porto Alegre, Pelotas, Uruguay, Argentina, Paraguay e Chile.

Syndicato Condor — Santos, Paranaguá, São Francisco, Florianopolis, Laguna, Porto Alegre, Pelotas e Rio Grande.

Panair — Santos, Paranaguá, Florianopolis, Porto Alegre, Rio Grande, Montevidéo e Buenos Aires. Da mesma companhia partem aviões transportando passageiros e malas postaes de Buenos Aires para o Chile Perú, Equador, Columbia e America Central.

Aviação Militar — S. Paulo, Ribeirão Preto, Uberaba, Oberlandia, Araguary, Ipamery, Leopoldo de Bulhões e Goyaz.

ENCOMMENDAS POSTAES — SERVIÇO AEREO

O fechamento das Malas Postaes obedece ao seguinte horario:

Syndicato Condor — Para o Sul: segunda e quinta feira. Para o Norte: Quarta-feira, ás 18 horas. Registrados até ás 16 horas.

Aeropostale — Para o Norte: ás 10 horas de sabbado, recebendo encommendas até ás 18 horas da vespera e correspondencia para a mala de ultima hora, até ás 13 horas. Para o Sul: ás 20 horas de sexta-feira. As malas com objecto e de valor declarado e encommendes para o Sul, fecham ás 18 horas de sexta-feira.

Panair — Para o Norte: ás 17 horas de sexta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas. Para o Sul: ás 17 horas de quarta-feira. Registrados até ás 16 1|2 horas.

Aviação Militar — Para S. Paulo e Goyaz a mala fecha ás 11 1|2 horas no Correio Geral e nas agencias e succursaes, ás 11 horas.

GRAF ZEPPELIN

No dia 23 de Março é esperada em Recife a aeronave allemã "Graf Zeppelin" procedente de Friedrichshaven. Conduzindo malas postaes e passageiros, partirá no dia 26, com destino ao ponto de partida.

MOVIMENTO DO PORTO

ENTRADAS NO DIA 4

De Nova York, o paquete americano "Western World".

De Paranaguá, o vapor nacional "Uru".

SAIDAS

Para Buenos Aires, o paquete americano "Western World".

Para S. Francisco, o paquete nacional "Etha".

Para Belem, o paquete nacional "Commandante Ripper".

MALAS POSTAES

A Directoria Regional dos Correios e Telegraphos do Districto Federal expedirá malas, hoje e amanhã, pelos seguintes vapores:

HOJE

Itatinga, para Victoria, Bahia, Maceió, Recife e João Pessôa.

Receberá impressos até as 6 horas do dia 5, objectos para registar até as 18 de hoje, cartas para o interior até as 6 1|2, idem, idem, com porte duplo até as 7 do dia 5.

AMANHÃ

Campana, para Bahia, Dakar, Barcelona, Marselha e Genova.

Receberá impressos até as 9 horas do dia 6, objectos para registar até as 8 do dia 5 cartas para o interior até as 9 1|2 do dia 6, idem, idem, com porte duplo até as 10, idem, para o exterior até ás 10.

CA'ES DO PORTO

Embarcações atracadas aos armazens do Cáes do Porto, em operações de carga e descarga durante o dia de hoje:

Armazem 1 — Vago.

Armazem 2 — Vapores **Etha** e **Carl Hoepcke**, em operações de cargo e descarga.

Armazem 3 — Vapor **Saverne**, embarcando varios generos.

Armazem 4 — Vapor **Itaipu'**, descarregando sal.

Armazem 5 — Vago.

Armazem 6 — Vapor **Ipanema**, em serviço de descarga.

Armazem 7 — Hiate **Coral**, descarregando sal.

Armazem 8 — Vapor **Golden Sea**, em serviço de descarga.

Pateo 8 — Chatas diversas em serviço de inflammaveis.

Armazem 9 — Vapor **Rio de Janeiro**, recebendo farello.

Pateo 10 — Vago.

Armazem 10 — Chatas do **Alegrete**, em serviço de descarga.

Pateo 11 — Vapor **Tremeadw.** descarregando trigo.

Armazem 11 — Vago.

Armazem 12 — Vapor **Pirangy**, recebendo carga variada.

Pateo 13 — Vapor **Michalais**, recebendo carga variada.

Armazem 13 — Paquete nacional **Itapacy**, embarcando varios generos.

Armazem 14 — Paquete nacional **Rodrigues Alves**, em serviço de descarga.

Armazem 15 — Vago

Armazem 16 — Vago.

Armazem 17 — Vago.

Armazem 18 — Paquete norte-americano **Western World**.

Praça Mauá — Vago.

Radio-Jornal

RADIVERSAS

RADIO CLUB DO BRASIL

Onda de 320 metros

Programma de hoje:

Das 10 ás 11 horas — Programma do Radio Jornal da manhã com serviço telegraphico do exterior da U. T. B. e noticias dos jornaes da manhã. Das 13 ás 14 horas — Programma de discos variados. Das 16 ás 17 horas — Programma de discos variados. Das 17 ás 17.10 horas — Programma do Radio Jornal da tarde com o boletim forense. Das 19 ás 19.30 horas — Programma especial de discos Arte-Phone. Das 19.30 ás 20 horas — Trio do Radio Club do Brasil — Programma de musicas ligeiras. Das 20 ás 20.30 horas — Programma a cargo da soprano senhorita Nice de Araujo Jorge com os seguintes numeros: 1 — Reynaldo Hahn — Chanson d'automne. 2 — Grieg — Canzone del Solvejg. 3 — George Bue — J'ai pleuré en rêve. 4 — H. Nevin — The rosary. 5 — G. Dufrich — A felicidade. Das 20.30 ás 21 horas — Programma da Hora catholica de educação organizada pela senhorita Marietta Lopes de Souza com o concurso do Gremio Archangelo Corelli. Das 21 ás 21.30 horas — Leitura do Boletim do Departamento Official de Publicidade. Das 21.30 em deante — Transmissão de um programma com o concurso da soprano sra. Cecilia Rudge, de J. Moraes e do pianista Arnold Cluckamna.

RADIO SOCIEDADE DO RIO DE JANEIRO

Programma para hoje:

8 hs. 30 m.: Hora certa; Jornal da Manhã; Noticias e commentarios; Ephemerides Brasileiras do Barão do Rio Branco. 13 hs.: Hora certa; Jornal do Meio Dia; Supplemento musical até 13 hs. 17 hs.: Hora certa; Jornal da Tarde; Supplemento musical. 18 hs.: Previsão do Tempo. 19 hs.: Hora certa; Jornal da Noite; Supplemento musical. 20 hs. 30 m.: Programma Odol. 20 hs. 40 m.: Continuação do Supplemento musical do Jornal da Noite. 21 hs.: Quarto de Hora do prof. José Oiticica. 21 hs. 15 m.: Notas de sciencia, arte e literatura. Programma de canções regionaes no studio da Radio Sociedade do Rio de Janeiro, com o concurso da sra. Dina Coelho Netto de Lacerda, senhorita Laura Suarez, srs. Gastão Formenti, I. G. Loyola e maestro Henrique Vogeler.

RADIO EDUCADORA DO BRASIL

Programma para hoje:

Não haverá irradiação nas transmissões da tarde.

Iniciará a transmissão ás 21.30 horas, com o programma commemorativo de inauguração da nova estação de Broadcasting da Radio Educadora. Ao acto inaugural será orador official o brilhante e illustre literato monsenhor dr. Almeida Leal, cujo discurso terá o titulo: "A sciencia descobriu com o radio, a invenção mais sublime da historia". A seguir transmittiremos um aprimorado programma pela orchestra da Radio Educadora, com o gentilissimo concurso das apreciadas vozes das sras. Ruth Valladares Corrêa e Tita Ferreira. O programma é o seguinte: B. Godard — Scenes Poetiques — Orchestra. Mozart — Nozze de Figaro — Canto — sra. Ruth Valladares Corrêa Lamartine — Elman — Canto Amoroso — A. D'ambrosio — Cansoneta — Orchestra — Bergeretes — Mamam — dites moi — Jeunes filletes — canto sra. Tita Ferreira — Gretchaninow — Borceuse — A. Vineyard Idyl — A. Didior — Orchestra — G. De Micheli Suite — Orchestra — Brahms — Oh! jour benis de l'age d'or — Canto — sra. Ruth Valladares Corrêa — C. Bohm — Cavatina — H. Wieniawski — Mazurka — Orchestra — Massenet Manon — Adieux de Manon — Estrelita — Canto — Sra. Tita Ferreira — R. Schuman — Abendlied — A. D'Ambrosio — Romance — Orchestra — Verdi — O Patria mia Aida — Canto — sra. Ruth Valladares Corrêa — Fr. Drdla — Souvenir — Gustav Hille — Air de Ballet — Orchestra — Ao piano o prof. Alvaro Pinto de Oliveira. Encerrará o programma o dr. Alberto Moreira com uma allocução sobre a festividade. Esse programma será transmittido em onda curta de combinação com a Radio Telegraphica Brasileira e Radio Telephonica Brasileira, para todo o Brasil e estrangeiro.

ACÇÃO CATHOLICA

NOSSA SENHORA DA PIEDADE

A Devoção de Nossa Senhora da Piedade, que se venera na igreja basilica da Santa Cruz dos Militares, fará celebrar hoje, ás 9 horas, a missa compromissal em louvor de sua excelsa e gloriosa padroeira. O acto obedecerá ao ceremonial do costume, officiando mons. Gonçalves de Rezende, capellão da Irmandade da Santa Cruz dos Militares.

VENERAVEL E ARCHIPISCOPAL ORDEM TERCEIRA DE NOSSA SENHORA DO MONTE DO CARMO

A Veneravel e Archipiscopal Ordem Terceira de Nossa Senhora do Monte do Carmo, fará celebrar, amanhã, ás 8 horas, na sua igreja, missa em louvor da Santissima Virgem do Carmo. Celebrará o Santo Sacrificio do Altar s. revma. dom Joaquim Mamede da Silva Leite, bispo de Sebaste e commissario daquella Ordem.

O JUBILEU SACERDOTAL DO ARCEBISPO DE MARIANNA

Commemorou hontem o 50º anniversario de sua ordenação sacerdotal, d. Joaquim Sylverio de Souza, arcebispo de Diamantina. A d. Sylverio, que tem sabido conquistar sinceras amizades, não só nos meios ecclesiasticos como na sociedade, apresentou-se mais uma vez opportunidade de avaliar pessoalmente o elevado gráo de respeito e admiração que inspira a todos os que o conhecem. Para tomar parte nas suas festas jubilarespartiram para Diamantina d. Helvecio, arcebispo de Marianna e s. revma. dom Aloisi Masella, nuncio apostolico.

D. JOSE' PEREIRA ALVES

Festejará, amanhã, a sua data natalicia, s. revma. d. José Pereira Alves, bispo de Nictheroy. D. José Pereira Alves, que goza de grande estima nos meios sociaes e religiosos do paiz, pelos seus dotes intellectuaes e de ordem moral, bem merece as manifestações de enthusiasmo que, certo, receberá amanhã.

PIA UNIÃO DAS FILHAS DE MARIA

Realizar-se-á no proximo domingo, logo depois da missa do Curato, na Cathedral Metropolitana, a reunião mensal da Pia União das Filhas de Maria.

IGREJA DE NOSSA SENHORA DO ROSARIO

Será celebrada hoje, ás 9 horas, na igreja da Irmandade de Nossa Senhora do Rosario e S. Benedicto, missa em honra da gloriosa Virgem Padroeira, com ladainha e benção do Santissimo Sacramento.

MATRIZ DO ENGENHO VELHO

Novena da Graça

Começou hontem, ás 20 horas, na igreja-matriz do Engenho Velho, a tradicional novena da graça em honra de S. Francisco Xavier, que será celebrada este anno com grande solemnidade por ser o anno do centenario da conversão do glorioso apostolo do Japão e das Indias.

Esta novena, chamada da graça, praticada ha muito tempo na Italia, e depois em França, obteve frequentes favores, que Deus concedeu por intercessão do grande apostolo das Indias, S. Francisco.

Esta devoção a insinou o mesmo santo ao veneravel padre Mastrilli, martyr do Japão, apparecendo-lhe em occasião, em que o referido padre se achava moribundo, por motivo da quéda de um grande martello sobre sua cabeça, em uma igreja, que se armava para uma festa e curando-o instantaneamente.

O tempo prescripto para a novena é de 4 a 12 de março, dia em que S. Francisco Xavier foi canonizado, tambem se póde praticar como muitos fazem, em qualquer outra época, em que se deseja alcançar alguma graça espiritual ou temporal.

MISSAS DIVERSAS

Serão celebradas hoje as seguintes:

A's 5,30, 6,30, 7 e 7,30, na igreja de Santo Ignacio; ás 5,15, 6,15 e 7,15, na igreja abbacial de S. Bento; ás 6, 7 e 8 horas, no convento de Santo Antonio; ás 7, 8 e 9 horas, na matriz do Sagrado Coração de Jesus; ás 7,30 e 8 horas, na matriz do Engenho Novo; ás 5, 6 e 7 horas, na matriz de Sant'Anna; ás 7 e 8 horas, na igreja dos Capuchinhos; ás 6 e 7 horas, na basilica de Santa Therezinha; ás 7 horas, na igreja do Divino Salvador; ás 7,45, na igreja de S. Pedro; ás 8 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Monte do Carmo e da Immaculada Conceição; ás 8, 30, na igreja de Nossa Senhora da Conceição da Bôa Morte; ás 9 horas, nas igrejas de Nossa Senhora do Rosario, da Cruz dos Militares e de Nossa Senhora Mãe dos Homens.

DR. PAULINO LENGRUBER MONNERAT

(Juiz de Direito no E. do Rio)

Alina Costa Monnerat e filhos, Luiz José Monnerat, senhora, filhos, genros e netos, Cel. Antonio Fernandes da Costa, filhos, genro e netos e demais parentes, communicam aos seus parentes e pessoas de amizade o fallecimento do seu pranteado marido, pae, filho, irmão, genro, cunhado, tio, sobrinho e primo **Dr. Paulino Lengruber Monnerat** e convidam para acompanhar o seu enterramento que sairá do Sanatorio Guanabara para o cemiterio de S. João Baptista, ás 16 horas de hoje. Confessam-se antecipadamente gratos.

DECIO MENDES PIMENTEL

✝ F. Mendes Pimentel, senhora e filhos, Alvaro Mendes Pimentel, senhora e filhos, Jair Lins, senhora e filhos, Bernardo Sayão de Carvalho Araujo, senhora e filhas, Francisca Valle e filhos, profundamente reconhecidos ás pessoas que os confortaram por occasião do fallecimento de **DECIO**, convidam-nas para a solemnidade religiosa de setimo dia, que se realizará no altar-mór da Igreja da Candelaria, ás 10 1|2 horas do proximo dia 7.

Vida dos Campos

Correspondencia

FERIDA NO JOELHO DUM GALLO

C. C. Pinheiro, Nictheroy, escreve-nos:

"Muito grato ficaria se me pudesse informar ou melhor me ensinar o tratamento para uma molestia que appareceu em um gallo de grande valor para mim, pois trata-se de um animal de briga cuja raça não desejaria perder. E' uma ferida que appareceu na articulação do joelho (vou fazer um pequeno desenho para melhor lhe orientar) esta ferida começou sem uma causa e cada vez está maior, tem as bordas altas e nota-se que se aprofunda e o animal já pouca firmeza tem nesta perna. Qual o tratamento que o amigo me aconselha? Muito grato ficaria em ouvir a sua valiosa opinião. Peço a fineza de me responder o mais breve possivel pois o mal progride a olhos nu's."

Resposta — Use a Lugolina diluida com agua em partes iguaes.

Applique: Dermatol, 10 grammas; oxydo de zinco, 10 grammas; talco, 10 grammas.

Quando se formarem crostas é necessario amollecel-as usando vaselina simples. A ave deve permanecer em uma gaiola com colchão de palha, para não poder se locomover.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

RESFRIADO DUM CANARIO

Ignacio Marinho, Pará de Minas, escreve-nos:

"Tenho um canario Belga que appareceu cansado com difficuldade na respiração e foi aggravando até que durante o dia chia constantemente e á noite não chia, tenho dado Tolu' na agua e não tem dado resultado. Appareceu tambem uma crosta branca nos pés que nunca apoia bem nos poleiros, todos estes incommodos já tem uns 6 mezes. Peço a fineza de me responder pela secção Vida dos Campos, o que devo fazer. Se puder me informar aonde posso encontrar um tratado que trate das molestias dos passaros é favor."

Resposta — Use para o resfriado do seu canario — Gosmil — e para os pés o — Dolemil — preparados pelo pharmaceutico Pedro Doria.

Escreva para a casa "Cooperativa Avicola", Rua 7 de Setembro n. 3 — Rio de Janeiro.

O. S. — Do Cons. Tech. da Soc. Bras. de Avicultura.

COMMERCIO E FINANÇAS

TITULOS E ACÇÕES

BOLSA DE LONDRES

LONDRES, 4 de março.

Na hora do fechamento da bolsa de hoje, vigoraram as seguintes cotações:

TITULOS BRASILEIROS

	Compradores Hoje	Ant.
FEDERAES:		
Funding, 5 %	81.10. 0	79.10. 0
Novo Funding, 1914	68. 0. 0	66.10. 0
Conversão, 1910, 4 %	24. 0. 0	24. 0. 0
Emprestimo de 1913, 5 %	28.10. 0	28. 0. 0
Emprestimo de 1922, 7 1|2 %	100. 0. 0	100. 0. 0
ESTADUAES:		
Districto Federal, 5 %	35. 0. 0	35. 0. 0
Rio de Janeiro, 1927, 7 %	26. 0. 0	26. 0. 0
Bahia, 1928, 5 %	15. 0. 0	15. 0. 0
Pará, 5 %	6. 0. 0	6. 0. 0
TITULOS DIVERSOS		
Anglo South American Bank Ltd.	0.17. 9	0.17. 9
Bank of London and South America, Ltd.	4.15. 0	4.15. 0
Brasilian Traction Light and Power Co., Ltd.	18.50	18.75
Brasilian Warrant Agency & Finance Co. Ltd.	0. 1. 6	0. 1. 6
Cables & Wireless Ltd. (B. Shares)	10. 5. 0	13.15. 0
Royal Mail Steam Packet Co. Ltd.	5. 0. 0	6. 0. 0
Imperial Chemical Industries Ltd.	0.17. 4½	0.17. 4½
Leopoldina Railway Co., Ltd., 6 ½ % Term., Deb. 1933	68. 0. 0	68. 0. 0
Lloyd's Bank Ltd. ("A" Shares)	2.10. 0	2.11. 0
Rio de Janeiro City Imp. Co., Ltd.	1. 3. 9	1. 3. 9
Rio Flour Mills & Granaries, Ltd.	0. 8. 0	0. 7. 6
S. Paulo Railway Co., Ltd.	98. 0. 0	97. 0. 0
Western Telegraph, Co., Ltd., 4 % Deb. Stock	72. 0. 0	72. 0. 0
TITULOS ESTRANGEIROS		
Emp. de Guerra Britannico, 5 %, 1929-47	101. 7. 6	101. 0. 0
Consols, 2 ½ %	59.10. 0	59. 5. 0

ASSEMBLÉAS E PAGAMENTOS

CIA. CARIOCA DE ARMAZENS GERAES

No dia 29 do mez findo foi realizada a assembléa geral ordinaria da cia. supra, á rua Theophilo Ottoni 70, 1º andar. Nessa assembléa os accionistas approvavaram todas as contas da directoria e o parecer do Conselho Fiscal. Em seguida foi procedida a eleição dos directores e fiscaes verificando-se o seguinte resultado: para directores os accionistas dr. Mario Fonseca (reeleito) e o sr. Felix Fonseca; para fiscaes: Tostes & Comp., Barbosa & Marques Ltd., e Gomes Filho & Comp. e, para supplentes, os senhores José Guarino, José Guimarães e o dr. Paulo Lomba Ferraz, sendo todos empossados nos respectivos cargos.

CIA. DEODORO INDUSTRIAL

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria a realizar-se no dia 21 do corrente, ás 15 horas.

BANCO PORTUGUEZ DO BRASIL

Os accionistas deste Banco estão convocados para uma assembléa geral ordinaria marcada para o dia 19 do corrente, ás 15 horas, no edificio do Banco.

CIA DE SEGUROS "GUANABARA"

Os accionistas desta Cia. vão se reunir hoje em assembléa geral ordinaria ás 13 horas, na séde á rua Buenos Aires 61, 1º andar para deliberar sobre contas da directoria e eleições.

CIA. TOUZEAU S. A.

Os accionistas estão convocados para uma assembléa geral ordinaria no dia 11 do corrente ás 12 horas.

BANCO ISRAELITA BRASILEIRO S. A.

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria (2ª convocação) no dia 6 do corrente ás 16 horas, á rua Senador Euzebio 44, sob.

CIA. BRASILEIRA DE ARTEFACTOS DE BORRACHA

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria, marcada para o dia 22 do corrente ás 13 horas.

CIA SUL MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

Os accionistas vão se reunir em assembléa geral ordinaria no dia 21 do corrente, ás 14 horas.

EMPRESAS ELECTRICAS BRASILEIRA S. A.

Os accionistas vão se reunir hoje, ás 14 horas na séde a Av. Rio Branco 137, 13º andar, em assembléa geral extraordinaria para tratar do seguinte: Reforma dos estatutos e preenchimento de novos cargos.

CIA FLORESTAS EE MADEIRAS BRASILEIRAS S. A.

Os accionistas estão convocados para a assembléa geral ordinaria marcada para o dia 16 do corrente, ás 14 horas, á rua da Candelaria 36, 2º and.

FUNDOS ENVIADOS DO RIO E BUENOS AIRES PARA NOVA YORK

NOVA YORK, 4 (H.) — O National City Bank recebeu 1.416.200 dollares enviados de Buenos Aires.

O Garanty Trust recebeu 948.992 dollares vindos do Rio de Janeiro.

TITULOS DE EMPRESTIMOS FRANCEZES

PARIS, 4 (H.) — Os titulos dos emprestimos francezes de 1920, juros de 5 e 6 °|°, foram cotados, hoje, na Bolsa, a 124 francos 35 centimos e 104 francos 30 centimos, respectivamente.

CAMBIO

O mercado cambial abriu e funccionou, hontem, pouco movimentado e destituido de interesse.

O Banco do Brasil iniciou as suas operações sacando a 4 13|32, (£ 54$468) e comprando coberturas ás seguintes taxas: A' prazo, Londres, 4 61|128 (£ 53$630); Nova York, 15$510; Paris, $610 e Italia, $804. A' vista, Londres, 4 49|128, (£ 55$190) e Nova York, 15$710, Por cabogramma, Londres, 4 45|128, (£ 55$100) e Nova York, 15$710, situação em que permaneceu o mercado, até ás 11 1|2 horas, no primeiro fechamento.

A' tarde, na reabertura, o mercado apresentou-se com as taxas em declinio, passando o Banco do Brasil a cotar o bancario a 4 51|128, (£ 54$564), e o particular ás seguintes taxas: A' prazo, Londres, 4 15|32, (£ 53$730), á vista, 4 3|8, (£ 54$850) e por cabogramma, 4 11|32, (£ 55$290), ficando as outras moedas sem alteração. Assim fechou o mercado, com os demais bancos dando tambem essas mesmas taxas.

CAFÉ

MERCADOS ESTRANGEIROS

Em 4 de março

NOVA YORK — O mercado de café a termo fechou, hontem, estavel, com baixa de 1 e alta de 4 a 5 pontos. Vendas em opção: 5.000 saccas.

— O mercado a termo abriu calmo e inalterado.

— A's 13.30 horas, o mercado a termo apresentava-se apenas estavel, com baixa de 1 a 9 pontos.

— O mercado de café disponivel funccionou, hontem, estavel, com as cotações inalteradas.

HAMBURGO — O mercado de café a termo abriu calmo e inalterado.

— O mercado de café fechou estavel, ás 12 horas (chamada principal), com as cotações inalteradas. Sem vendas.

HAVRE — O mercado de café a termo abriu calmo, com alta de 1|2 a 3|4 de franco.

— O mercado de café fechou apenas estavel, com baixas de 1|4 a 1|2 franco. Vendas em opção 2.000 saccas.

LONDRES — O mercado de café disponivel funccionou estavel, com as cotações em declinio.

MERCADOS ESTRANGEIROS E ESTADUAES

CAFE'

NOVA YORK, 3 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	6.26	6.27
Para maio	6.33	6.29
Para julho	6.29	6.25
Para setembro	6.30	6.25

NOVA YORK, 4 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	n/c.	6.26
Para maio	6.33	6.33
Para julho	6.29	6.29
Para setembro	6.30	6.30

NOVA YORK, 4 de março.

Mercado de café a termo, nesta praça, ás 13 horas e 30 minutos:

	Hoje	Ant.
Para março	6.25	6.26
Para maio	6.26	6.33
Para julho	6.20	6.29
Para setembro	6.22	6.30

NOVA YORK, 3 de março.

Mercado de café disponivel:

De Santos:

Por 10 kilos	Hoje	Ant.
N. 4	9	9
N. 7	7 ¼	7 ¼
Do Rio:		
N. 6	7 ½	7 ½
N. 7	7	7

NOVA YORK, 3 de março.

Segundo a estatistica mensal da Bolsa de Nova York, o supprimento visivel de café, no mundo, é o seguinte:

	Saccas
No dia de hoje	5.851.000
No mez anterior	6.244.000
Em igual data de 1931	5.879.000

HAMBURGO, 4 de março.

Abertura:

O mercado do café typo Superior Santos, abriu com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	23 ½	23 ½
Para maio	24	n/c.
Para julho	n/c.	n/c.
Para setembro	n/c.	n/c.

HAMBURGO, 4 de março.

Fechamento:

O mercado do café typo Superior Santos, fechou, ás 12 horas, na chamada principal, com as seguintes cotações:

	Hoje	Ant.
Para março	23 ½	23 ½
Para maio	24	n/c.
Para julho	24	n/c.
Para setembro	24	n/c.

HAVRE, 4 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	224	223 ¼
Para maio	222 ¾	222 ¼
Para julho	222	221 ¼
Para setembro	220 ½	220

HAVRE, 4 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	223	223 ¼
Para maio	221 ¾	222 ¼
Para julho	221	221 ¼
Para setembro	219 ¾	220

HAVRE, 4 de março.

Segundo a estatistica mensal da Casa Laneuville, o supprimento visivel de café, no mundo, era o seguinte:

	Saccas
No mez de fevereiro	6.652.000
No mez anterior	6.958.000
Em igual mez de 1931	5.872.000

LONDRES, 4 de março.

O mercado de café disponivel, de Santos, typos 4 e 7, hoje, ás 11 horas, cotava-se, por 112 libras:

Disponivel de Santos:

	Hoje	Ant.
Typo 4, superior, embarque prompto	57.0	58.0
Do Rio:		
Typo 7, embarque prompto	46.6	47.0

ROTTERDAM, 4 de março.

A estatistica mensal de café, nos principaes mercados, quanto ao movimento geral desse producto, organizada pelos srs. Duunring & Zoon, accusa os seguintes algarismos:

	Saccas
Stock	
Café do Brasil	2.074.000
De outras procedencias	396.000
Entradas:	
Café do Brasil	1.196.000
De outras procedencias	358.000
Entregas:	
Café do Brasil	1.008.000
De outras procedencias	306.000
Nos mercados da Europa:	
Stocks	
Café do Brasil	3.034.000
De outras procedencias	1.046.000
Entradas:	
Café do Brasil	917.000
De outras procedencias	584.000
Entregas:	
Café do Brasil	1.003.000
De outras procedencias	508.000
Consumo até o fim do mez passado:	
Na Europa	—
Nos Estados Unidos	1.043.000

	Fevereiro	Janeiro
Stocks nos nove mercados europeus	2.034.000	2.120.000
Em viagem do Brasil para a Europa	449.000	478.000
Em viagem do Oriente	70.000	69.000
Em viagem dos Estados Unidos para a Europa	—	—
Stock nos Estados Unidos	2.074.000	1.884.000
Em viagem do Brasil para os Estados Unidos	537.000	690.000
Em viagem do Oriente	10.000	6.000
Stock no Rio de Janeiro	239.000	293.000
Stock em Santos	960.000	1.240.000
Stock em Victoria	125.000	83.000
Stock em Pernambuco	6.000	5.000
Stock em Paranaguá	50.000	62.000
Stock na Bahia	31.000	26.000
Supprimento visivel no mundo	6.615.000	6.956.000

SANTOS, 4 de março.

Abertura:

O mercado de café typo 4 molle, abriu, calmo, com as seguintes cotações para o contracto A:

	Hoje	Ant.
Para março	15$825	15$825
Para abril	15$650	15$650
Para maio	15$400	15$400
Para junho	15$375	15$375
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—

SANTOS, 4 de março.

Fechamento:

O mercado de café typo 4 molle, fechou, calmo, com as seguintes cotações para o contracto A:

	Hoje	Ant.
Para março	15$825	15$825
Para abril	15$650	15$650
Para maio	15$400	15$400
Para junho	15$375	15$375
Vendas		Saccas
No dia de hoje		—
No dia anterior		—

SANTOS, 4 de março.

O mercado de café disponivel fechou calmo, vigorando as seguintes taxas opções por 10 kilos:

Typo 4:	
No dia de hoje	15$400
No dia anterior	15$400
Em igual data de 1931	16$750
Entradas até ás 14 horas:	Saccas
No dia de hoje	62.878
No dia anterior	43.707
Em igual data de 1931	56.816
Embarques:	
No dia de hoje	14.330
No dia anterior	22.794
Em igual data de 1931	61.146
Existencia da Associação Commercial para embarques:	
No dia de hontem	1.034.321
No dia anterior	1.008.639
Em igual data de 1931	1.053.256
Saidas:	
Para varios portos	300

Nota — Foram retiradas do stock 22.866 sacas de café, para serem destruidas.

VICTORIA, 4 de março.

Foi o seguinte o movimento estatistico de café, nesta praça, hoje:

	Sacas
Entradas	—
Saidas	4.350
Existencia	63.656

S. PAULO, 4 de março.

Entraram, hoje, em S. Paulo e em Jundiahy, 41.000 sacas de café, contra 34.000 no dia anterior e 42.000 no mesmo dia do anno passado.

Em Jundiahy:	
Pela E. Paulista:	
No dia de hoje	22.000
No dia anterior	21.000
Em igual data de 1931	29.000
Em S. Paulo:	
Pela Sorocabana, etc.:	
No dia de hoje	19.000
No dia anterior	13.000
Em igual data de 1931	13.000
Total do Regulador:	
No dia de hoje	41.000
No dia anterior	34.000
Em igual data de 1931	42.000

JUNDIAHY, 3 de março.

As entradas de café, hoje, com destino a São Paulo e Santos, foram de 15.000 sacas, contra 13.000 no dia anterior e 12.000 no mesmo dia do anno passado.

	Hoje	Ant.	A. pas.
S. Paulo	—	—	—
Santos	15.000	13.000	12.000

ASSUCAR

NOVA YORK, 3 de março.

Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para março	0.90	0.93
Para maio	0.98	1.00
Para julho	1.04	1.06
Para setembro	1.10	1.12

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 1 a 2 pontos.

NOVA YORK, 4 de março.

Abertura:

	Hoje	Ant.
Para março	0.87	0.90
Para maio	0.95	0.98
Para julho	1.01	1.04
Para setembro	1.06	1.10

Mercado estavel.

Desde o fechamento anterior, baixa de 3 a 4 pontos.

LONDRES, 4 de março.

Fechamento:

O mercado de assucar fechou, hoje, com as seguintes cotações para o typo branco cristal, por 112 libras:

	Hoje	Ant.
Para março	6.10	7.02
Para maio	6.00 ¾	6.04
Para agosto	6.04 ¼	6.07
Para outubro	6.05	6.08
Assucar do Brasil, com 96 % de base, para embarques futuros	—	

S. PAULO, 4 de março.

Abertura:

	Compr.	Vend
Para março	n/cot.	n/cot
Para abril	n/cot.	n/cot
Para maio	n/cot.	n/cot
Para junho	n/cot.	n/cot
Para julho	n/cot.	n/cot
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.

Vendas (saccos) —

S. PAULO, 4 de março.

Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	36$500	38$000
Para abril	n/cot.	38$500
Para maio	n/cot.	39$000
Para junho	n/cot.	n/cot
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado estavel.

Vendas (saccos) —

Preços do disponivel:

Branco cristal	37$500 a 38$000
Somenos	35$500 a 36$000
Mascavo	30$500 a 31$000

PERNAMBUCO, 4 de março.

O mercado de assucar, hoje, ás 12 horas, manifestava-se estavel.

Entradas	Saccos
No dia de hoje	19.400
No dia anterior	13.000
Desde 1.º de setembro:	
No dia de hoje	3.338.000
No dia anterior	3.318.600
Existencia:	
No dia de hoje	642.700
No dia anterior	697.900
Embarques:	
Para o Rio de Janeiro	28.000

(Continua na 13ª pag.)

O Direito e o Fôro

Boletim do Fôro

O expediente de hoje

Summarios

Nas varas criminaes serão summariados hoje os seguintes accusados:

TERCEIRA VARA

Antonio Adolpho da Silva.

QUINTA VARA

Salvador Rodrigues Carvalho, Athayde dos Santos, Antonio de Azevedo e Anacleto Ferreira Caldas.

OITAVA VARA

Alexandre de Souza, Edgard Raymundo, José Baptista da Silva e José dos Santos.

LIÇÃO E ADVERTENCIA

(UMA DECISÃO DO CONSELHO DE JUSTIÇA)

Esta secção é absolutamente impessoal. Nella jamais tratei de qualquer assumpto em que tenha interesse directo ou indirecto. Abro, entretanto, excepção, hoje, para commentar um accórdão do Conselho de Justiça numa reclamação que fiz, juntamente com o meu prezado e nobre collega doutor Gabriel Bernardes. Mas, se estabeleço um parenthesis na regra geral, é porque a reclamação já foi julgada, e, assim, minhas apreciações se impessoalizam, dada a nenhuma influencia que por acaso pudessem exercer no animo de quem tivesse de julgar.

O caso, por demais simples, é o seguinte:

Numa acção executiva perante a 1ª Pretoria, o advogado do réo requereu um exame nos livros do endossante do titulo, sem por elle haver expressamente protestado nos embargos. O juiz, dr. Souza Santos, desattendendo ás ponderações dos patronos do autor, deferiu o requerimento, dizendo, simplesmente, que, "tendo o executado protestado, em seus embargos, por todo genero de provas, e sendo, indiscutivelmente, o exame de livros um meio de prova (sic), não ha como negar o dito exame".

Não nos conformando com essa razão, reclamámos ao Conselho de Justiça, e este resolveu cassar o despacho, "por não haver o executado indicado essa prova, expressamente, em seus embargos, e sim apenas protestado pelo depoimento pessoal do reclamante e demais provas de direito, sem especificação expressa do exame de livros".

Indeferido, portanto, o pedido, e após um incidente de opposição, subiram os autos a julgamento. O dr. Heraclyto de Queiroz, então na 1ª Pretoria, converteu o julgamento em diligencia, nomeando peritos, para que se procedesse ao exame livros cassado pelo Conselho!

Ora, se é exacto que o juiz póde converter um julgamento em diligencia, não menos exacto é que elle não póde transformar-se em advogado das partes, para realizar as provas que lhes não foi possivel effectuar pelos meios regulares.

Nestes precisos termos decidiu o Conselho de Justiça, attendendo a uma nova reclamação (numero 253) e cassando o segundo despacho. Quero transcrever aqui as razões do brilhante accórdão, de que foi relator o sr. desembargador Cesario Pereira, juiz por tantos titulos illustre e honrado:

"No regime processual vigente neste Districto — diz o accórdão — o juiz póde, effectivamente, abrir a conclusão da causa, para determinar diligencias que repute necessarias para julgar afinal. A lei não especifica essas diligencias, mas é evidente que, devendo as partes, nesse mesmo regime de processo, indicar as provas em que fundam o pedido ou a defesa e produzil-as na dilação ou nos termos legaes, as diligencias que o juiz póde, "ex-officio", determinar são unicamente aquellas que entendem com esses elementos de prova já produzidos pelas partes e para o fim de completal-os ou esclarecel-os. De outro modo, se se ermittie ao juiz instruir os processos sem restricção alguma, converterse-ia elle, muitas vezes, em advogado das partes ou em agente do ministerio publico, assim passando a exercer uma funcção que lhe não compete e cujas inconveniencias são manifestas. Na especie occorre ainda a circumstancia de já haver o Conselho de Justiça, no curso da causa, cassado o despacho do juiz que, a requerimento da parte, ordenára aquella mesma diligencia, por isso que não fôra previamente indicada, como requeria a lei. Não mais podia, portanto, o juiz, sem offensa ao julgado, que lhe cumpria respeitar, proferir novo despacho no mesmo sentido."

Não é necessario commentar o brilhante accórdão. Elle constitue uma lição e uma advertencia, que todos devemos applaudir.

Joaquim INOJOSA

JURY

Sob a presidencia do juiz Magarinos Torres reuniu-se hontem o Tribunal do Jury, funccionando como promotor o dr. Gomes de Paiva (José).

Foi chamado a julgamento o réo Affonso Vahia de Oliveira.

Do processo constava ter o accusado no dia 15 de dezembro de 1930, no interior das officinas d'O JORNAL, por questões de serviço, ferido a tiros de revolver, Lucas Armando Romito.

JURADO SORTEADO

Para servir como jurado na presente reunião, foi hontem sorteado para o Jury, o sr. Isaac Broon.

VARAS CRIMINAES

SEGUNDA

Habeas corpus prejudicado

O juiz Barros Barreto julgou hontem, prejudicado o pedido de habeas-corpus requerido em favor de Vicente Cedatina.

O paciente allegava constrangimento illegal por parte do 5º districto policial.

TERCEIRA

Absolvido por falta de provas

O juiz, por falta de provas, absolvera José Gomes da Silva, que fôra processado pelo crime de resistencia á prisão.

QUARTA

O promotor denunciou-o

Devido a uma discussão que tivera, Francisco Barreiros, no dia 6 de setembro do anno passado, aggrediu a soccos e a tiros, Antonio Rodrigues Assumpção, na rua Riachuelo n. 186, sendo por este motivo denunciado hontem.

OITAVA

Seduziu uma menor

Perante o juizo da 8ª Vara Criminal o promotor denunciou Laureano Bueno de Oliveira, que em janeiro do anno passado, seduziu uma menor, sob promessa de casamento.

Promoveu um conflicto

No dia 25 de outubro do anno passado, Miguel Antonio de Oliveira, penetrou no botequim da Estrada de Nazareth n. 44 e querendo que o dono do botequim lhe desse paraty fiado, ameaçou-o, e ao ser preso, resistiu.

Contra o accusado, o promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal apresentou denuncia.

Resistiu á prisão

Pelo crime de resistencia á prisão, o promotor em exercicio na 8ª Vara Criminal denunciou Ernesto Ermelindo de Almeida.

O réo, no dia 9 de dezembro do anno passado, aggrediu Manoel Elias de Araujo na casa n. 270 da rua Cardoso e em seguida, resistiu á prisão.

Seductor processado

Está denunciado no juizo da 8ª Vara Criminal João Alves Pereira, por ter em setembro do anno passado, infelicitado uma menor.

VARAS CIVEIS

PRIMEIRA

Fallencia decretada — Antonio de Castilho Anciens — O juiz desta Vara, attendendo a confissão de insolvencia, tomada por termo, decretou em sentença de hontem, a fallencia de Antonio de Castilho Anciens, estabelecido com armazem de seccos e molhados, á rua da Estrella, n. 34. O termo legal foi fixado a partir de 23 de janeiro, marcado o prazo de 20 dias para habilitação de creditos, designado o dia 10 de maio para a assembléa e nomeado syndico o credor Nunes Martins.

Fallencias — Arthur Passos & Cia. — Ao Curador para dizer sobre a petição de Alice Didier a qual diz concordar com o encerramento da fallencia da firma supra.

Severino Santos & Cia. — Julgados rehabilitados, por sentença, os socios da firma fallida Manoel Severino Santos e José Joaquim Pereira.

L. A. Pereira & Cia. — Ao Curador os autos da reivindicação de Pereira, Fernandes & Cia.

Martins Malheiros & Cia. — Arbitrada, no maximo, a commissão dos ex-syndicos J. Bastos & Oliveira.

Portella, Hugo & Cia. — Em prova a habilitação de credito de Soares Bastos & Cia.

Tarcilio Fabião & Cia. — Ao Curador para dizer sobre o contracto de honorarios com o advogado.

Concordata — Moreira, Vieira & Cia. — No Juizo desta Vara a firma supra, formada dos socios solidarios Antonio Moreira de Carvalho, Elysio Vieira e Pelensio Araujo Junior, estabelecida á rua Acre n. 68, com o negocio de seccos e molhados por atacado requereu a convocação de seus credores para lhes propor concordata preventiva para pagamento integral em quatro prestações semestraes de 25 °|°. O passivo da firma é de .... 1.046:9$6$050, segundo o balanço junto aos autos e que foi encerrado aos 13 de fevereiro. Foi nomeado commissario Abel de Almeida.

TERCEIRA

Fallencias — Albino Moreira Nunes — Ao contador.

Pinheiro Sobrinho & Cia. — Diga o syndico qual o salario ajustado com o preposto Antonio de Souza.

Centro da Boa Imprensa — Concedido o triduo para a defesa.

Moor & Cia. — Indeferido o pedido de rehabilitação do socio solidario da firma supra, Jorge Elias Moor, por não se achar o mesmo devidamente instruido.

"A Critica" — Prosiga-se na habilitação do credito retardatario da Agencia Americana de I. Jornalistas S. A.

QUARTA

Fallencia decretada — J. L. Pinto & Cia. — Attendendo ao requerimento de Sociedade Anonyma "A Mutuante" credora de 1:200$, o juiz da 4ª Vara Civel decretou hontem a fallencia de J. L. Pinto & Cia., estabelecidos á Avenida 28 de Setembro, 197.

O termo legal foi fixado a partir do dia 14 de dezembro, sendo marcado o prazo de 15 dias para habilitação de creditos, designado o dia 4 de maio para a assembléa de credores e nomeado syndico o credor requerente.

Fallencias — Ulysses Pinto de Abreu — No Juizo desta Vara G. Filippone & Cia., credores de .... 5:508$300, por duplicatas, requereram a fallencia de Ulysses Pinto de Abreu, estabelecido com pharmacia á rua Maranguape, 28.

Cia. Nacional de Electricidade — Julgadas boas as contas prestadas pelo ex-liquidatario, Antonio Teixeira de Lemos.

QUINTA

Fallencias — Jorge Canaan & Irmão — Ao Curador das Massas com a informação de que os fallidos não falaram sobre o requerido por Lavoie & Cia.

Banco Commercial do Rio de Janeiro — Julgadas procedentes as reivindicações de Carlos Alberto de Oliveira Castro e Mendes Leal & Cia.

Pinto Moreno & Cia. — Incluido o credito de Mario Lemos.

SEXTA

Fallencia — Florito & Cia. — Nomeado liquidatario o credor R. Simões.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Serviço publico da União com livre curso em todo territorio da Republica

51ª Extracção de 1932 — 229ª DO PLANO 46 | PREMIO MAIOR 20:000$000 | Fiscalizada pelo Governo da União

Lista geral da extracção realizada em 4 de Março de 1932

Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios	Numeros	Premios
1080	100$	10820	60$	28411	100$	58082	40$
1181	200$	11342	200$	28541	100$	58083	40$
1782	200$	12254	100$	28577	200$	58084	40$
2206	100$	13891	200$	29392	100$	58085	40$
2510	500$	15192	100$	30570	100$	58086	40$
3197	200$	15475	100$	33017	100$	58087	40$
3944	1:000$	17580 Ap	60$	33302	200$	58088 Ap	100$
4465	100$	17581 (Recife)	2:000$	35920	100$	58088	40$
4630	100$	17581	30$	37035	200$	58089 (Capital Federal)	3:000$
6786	1:000$	17582 Ap	60$	37165	100$	58089	40$
7351	200$	17582	30$	37817	100$	58090 Ap	100$
8115	100$	17583	30$	40261	100$	58090	40$
8920	500$	17584	30$	42160	100$	58942	100$
8939	100$	17585	30$	42836	100$	59221	100$
9127	100$	17586	30$	42848	100$	59886	100$
9343	100$	17587	30$	44333	200$	59907	100$
9392	100$	17588	30$	44614	100$	59908	100$
9863	200$	17589	30$	44805	100$	60598	100$
10549	100$	17590	30$	45500	200$	60651	100$
10811	60$	17702	100$	46216	500$	61994	100$
10812 Ap	300$	17803	200$	47037	100$	62513	100$
10812	60$	17891	200$	47421	100$	63499	100$
10813 (Capital Federal)	20:000$	18399	100$	50885	100$	63615	100$
10813	60$	19348	100$	50913	200$	64523	100$
10814 Ap	300$	19389	100$	51504	100$	65309	500$
10814	60$	19397	100$	51515	100$	66084	100$
10815	60$	21720	100$	52546	200$	66480	500$
10816	60$	22028	100$	53677	100$	67257	500$
10817	60$	24792	100$	53701	100$	67559	200$
10818	60$	25106	200$	54527	100$	67717	100$
10819	60$	26619	200$	55085	100$	67767	200$
		26756	100$	55209	200$	68896	100$
		27612	100$	55457	100$	68920	200$
		28050	100$	56624	100$	69433	200$
				57125	100$		
				57958	100$		
				58081	40$		

700 premios de 4$000 | Todos os numeros terminados em 13 têm 4$000

E mais 6.300 premios de 2$000 | Todos os numeros terminados em 3 têm 2$000 Exceptuando-se os terminados em 13

O Ajudante do Fiscal do Governo Dr. Octaviano du Pin Galvão | O Director Assistente Henrique Duham, Presidente Interino | O Secretario Firmino de Cantuaria

Theatro e Musica

COMMENTANDO

O COLON E SUA TEMPORADA LYRICA

Noticias da capital argentina dão-nos a conhecer a resolução da Municipalidade buonairense de não mais explorar directamente, em seu principal theatro, a temporada de opera lyrica, passando, assim, ao antigo regime do arrendamento puro e simples, com a subvenção ao empresario representada pelo concurso dos seus corpos fixos de orchestra, córos e baile.

Volta, assim, depois de curta e dura experiencia, o governo da cidade de Buenos Aires ao unico regime razoavel para o exito de sua temporada de opera, no momento em que por aqui, ao que se diz, ha quem se lembre de pretender adaptar o regime de exploração directa ao nosso Municipal. Que nos sirva de exemplo a solução argentina, já adoptada pelo Chile, para evitar incidirmos em erro que tão graves damnos poderia causar ás nossas depauperadas finanças municipaes.

A exploração de uma temporada lyrica, maxime nos tempos que correm, não é aventura a que se possa abalançar qualquer entidade que não seja conhecedora profunda da praça lyrica, de modo a poder realizal-a com segurança, pelo lado artistico como pelo lado economico.

Se os conhecedores do assumpto, os homens do "metier", mau grado os seus conhecimentos, vêem-se em sérias difficuldades para levar a bom termo a empreitada, e nem sempre o conseguem, não é difficil presumir o que aconteceria aos leigos que a ella se aventurassem. A administração de uma temporada de opera, pela vastidão de elementos com que joga, não é coisa que se possa fazer com as larguezas que uma administração official, pelo seu proprio caracter, seria levada a adoptar. Tudo lhe custaria mais caro que ao empresario, e sempre lhe sairia de qualidade inferior. Deixemos, pois, a "loucura" ao empresario que a pretender, pois que este só a fará em condições de a poder vencer, procurando, no seu proprio interesse, dar-nos o melhor e pelo melhor preço. Aquillo que o profissional, com as suas ligações, constantes e intimas, com os grandes centros, não conseguir obter em boas condições não serão as administrações officiaes que irão conseguir. A estas compete apenas apoiar aquelle, ajudando-o no que lhe fôr possivel e da administração depender. Que se fique por ahi, e ainda talvez seja possivel ás capitaes sul-americanas vêrem realizadas as suas habituaes temporadas de opera, sem desastres vultosos.

Isso é o que aconselha o bom senso aos que de perto conhecem o assumpto.

Alberto de QUEIROZ

O REAPPARECIMENTO DA COMPANHIA DO TRIANON

A Companhia de comedias do Trianon actualmente no Capitolio de Petropolis, onde alcançou duas magnificas casas e calorosos applausos com as representações de "Sem coração" e "As solteironas dos chapéos verdes", fará a sua "rentrée" na proxima terça-feira, dia 8, com "Mania de grandeza", original de Joracy Camargo.

O "THEATRO DE ARTE", NO JOÃO CAETANO

Proseguindo em seu programma de arte o escriptor Renato Vianna dará terça-feira proxima, no João Caetano a primeira representação de "Senhora", adaptação sua, theatro do conhecido romance de José de Alencar.

ESCOLA DE DANSA DO THEATRO MUNICIPAL

Continuam abertas as matriculas para os diversos cursos da Escola de Dansa do Municipal que é dirigida pela eminente artista choreographica Maria Oleneva.

Todas as pessoas, moças e rapazes, que sentirem vocação para a nobre arte serão admittidos á matricula sendo condições indispensaveis os seguintes requisitos: physico normal e apropriado, perfeito estado de sanidade, certidão provando não ter menos de 15 nem mais de 26 annos de idade e declaração, com firma reconhecida em tabellião, assignada tambem pelos paes quando se tratar de menores, na qual o matriculado se obrigue a tomar parte como bailarino em todos os espectaculos que lhe forem determinados pela directoria da Escola, tanto no Rio como em qualquer outra cidade do Brasil, juntamente com o corpo de baile das companhias lyricas e de ballados do Theatro Municipal. A despesa unica é o pagamento da taxa de matricula que importa em 20$000. Maria Oleneva, devidamente autorizada, aceita, tambem, alumnas particulares.

MUSICA

UMA INTERPRETE DO FOLK-LORE GAU'CHO

A cantora Esterlina Gomes

Já há dias noticiamos por esta columna a visita a O JORNAL da senhorita Esterlina Gomes, cantora e interprete do folk-lore da sua terra natal, o Rio Grande do Sul.

A senhorita Esterlina que aqui se encontra para realizar recitaes de canto, veiu recommendada a alta sociedade carioca pelo interventor gaúcho. Pretende a joven cantora se fazer applaudir pelas platéas carioca e fluminense em programmas que está carinhosamente organizando e onde figurarão as primicias dos cantos populares dos pampas. O primeiro recital da senhorita Esterlina não tem ainda dia fixado.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

"MARY ANN" INAUGURARA' O BROADWAY

"Mary Ann", este delicado poema de amôr, cuja direcção a Fox Movietone, entregou a Henry King, tendo a interpretar os supremos amorosos da téla — Janet Gaynor e Charles Farrell é, sem duvida, um dos lavores artisticos desta temporada.

Com effeito, desde "7º Céo" que a dupla Gaynor-Farrell ainda não tivera a felicidade de repetir a façanha de Diana e Chico, que Borzage immortalizou na arte cinematographica.

Em "Mary Ann", Henry King subtilisou o romance lindo e transformou numa excepcional interpretação a arte daquelles dois artistas.

"Mary Ann" é o film da Fox Movietone que inaugurará o luxuoso Broadway (antigo Capitolio), da empresa Ponce & Irmão, que não poupará esforços em apresental-o condignamente.

"DINHEIRO A' BESSA", O PROXIMO FILM DO ELDORADO

"Dinheiro á bessa" é a comedia dramatica com que o Eldorado vae formar parte do seu programma, na semana proxima. Se olharmos o elenco desse film, veremos como figura central, Eddie Quilan, aquelle garoto que Cecil De Mille lançou logo no inicio da sua ligação com Quillan, está, ainda Robert Armstron. Entre as mulheres temos Margaret Livingston, e Miriam Seegar.

Além disso, o programma do Eldorado, na semana proxima, não constará apenas de "Dinheiro á bessa", pois que nelle vão figurar agora, os "Diabos de Bourlakoff", agora, os "iDabos de Bourlakoff", que offerecerão ao publico, na semana que vem, numeros inteiramente novos.

O QUE E' "MAMBA", QUE VAMOS VER BREVE

Jean Hersholt, no papel de um rico e cruel plantador do Sul da Africa: Eleanor Boardman no de uma delicada filha de um nobre, levada para aquellas paragens; e Ralph Forbes, no papel de um official allemão formam os tres vertices desse triangulo que é o enredo de "Mamba", um film todo colorido da Tiffany, que o Programma Serrador exhibirá na segunda quinzena deste mez.

"Mamba", sob a direcção de Al Rogel e tendo o desempenho ainda de Joseph Sickward, Claude Flemming e Arthur Stone, será apresentado no Palacio Theatro, da Companhia Brasil Cinematographica.

"UMA ALMA LIVRE", DA METRO, FILM DE NORMA SHEARER, INAUGURARA', HOJE, A NOVA PHASE DO "PALACIO-THEATRO"

Decorada de azul e prata a sua grande sala de espera, aperfeiçoados os seus apparelhos sonóros, revestida a sua "cabine" de "celotex", mudados os seus altos-falantes, transformada a sua distribuição de luz, embellezado o seu mobiliario, o Palacio-Theatro inaugura, hoje, as reformas nelle realizadas pela Cia. Brasil Cinematographica e, para commemorar a sua nova phase, apresentará o primeiro grande film da Metro-Goldwyn-Mayer em 1932: "Uma alma livre" (A Free Soul), film de Norma Shearer, Clark Gable e Lionel Barrymore a que já nos temos referido largamente.

O horario será o que tem obedecido á orientação dos films "fóra de linha", ou seja, os films de metragem além do vulgar. Será de 2 horas. Haverá sessões ás 2, 4, 6, 8 e 10 horas. Como complementos: "Metrotone News" e um desenho animado sonóro, intitulado: "O Charlatão".

TSARAKOW NA INTERPRETAÇAO DE BARRYMORE!

Tsarakow é o genio meio louco, que, impedido por um defeito physico de exprimir elle proprio a sua arte, julga que póde transferir para um dos seus discipulos a sua genialidade criadora e como não lhe é possivel agir sem a tyrannia, que é o caracteristico mais assignalado da sua loucura, é perverso, hediondo e mão.

Já sabem todos que Tsarakow é o personagem que John Barrymore interpreta em "O genio do mal" (The Mad Genius), da Warner First National. Esse film será apresentado por um dos cinemas da Companhia Brasil Cinematographica, ainda neste mez. A heroina é Marian Marsh, que conhecemos de Svengali. Os restantes papeis estão distribuidos entre Donald Cock, Carmel Myers, Charles Butterworth, Luis Alberni, Boris Karloff, Andre Luget, Franckie Darri e Mae Madison. Michael Curtis foi o director.

(Continúa na 11ª pagina)

Espectaculos para hoje

João Caetano — "O homem silencioso dos olhos de vidro" (fantasia dramatica de Renato Vianna. A's 21 horas.

Recreio — "Calma, Gegê", revista de Djalma Nunes, A. Cysneiros e A. Breda. A's 20,30 e 22,30 horas.

Eldorado — "Os Diabos de Bourlakoff", ballarinos russos.

O JORNAL NOS SPORTS

O 15º anniversario da Associação de Chronistas Desportivos

A Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, vê passar no dia de hoje o seu 15º anniversario. Fundada em 5 de Março de 1917, a associação dos jornalistas sportivos da Capital da Republica nestes 15 annos de vida que hoje completa, muito tem feito em prol de seus associados e dos sports em geral.

De sua actual directoria fazem parte os chronistas Raul de Carvalho, Aloysio Tavora, Iberê Goulart e outros elementos de destaque.

Na proxima segunda-feira ás 21 horas, em sua séde social á rua S. José 104, 3º andar, terá logar a festa commemorativa da data que hoje transcorre com a distribuição de premios aos vencedores dos concursos de palpites de 1931.

A disputa da prova de natação "Luiz da Cunha"

O Club de Regatas Boqueirão do Passeio fará realizar, amanhã, a sua prova annual "Luiz da Cunha", que consiste na travessia a nado da Guanabara, entre o Balneario da Urca e a rampa dos clubs de Santa Luzia.

A prova será pela manhã.

UM RECORDISTA INGLEZ

Bastin, o joven extrema esquerda do gremio campeão da Inglaterra, o Arsenal, é o detentor de um "record" sensacional.

Com 20 annos incompletos, Bastin conseguiu tres distincções que constituem talvez um caso unico nos annaes do football inglez. O joven ponteiro possúe a medalha da "Taça Inglaterra", pois ganhou-a ha dois annos jogando pelo "Arsenal"; possúe tambem a medalha dos campeões, visto que o referido club ganhou na temporada, e, por ultimo, tem o distinctivo de jogador internacional, visto como foi seleccionado na temporada de 1931 igualmente.

E' proeza pouco vulgar, um jogador reunir as tres distincções a que nos referimos.

Conseguil-o antes dos 20 annos, como Bastin, menos vulgar é ainda...

Mais uma victoria do C. A. I. no basket

Defrontando-se quinta-feira ultima com um quadro do Avenida, não teve a equipe do C. A. Independente difficuldade em abatel-o pela contagem de 12 x 4.

O team vencedor, que tão bem vem actuando ultimamente, foi o seguinte:

Léo — Ararahy — Joãozinho — Arcuri — Paulo.

Marcaram os pontos: Joãozinho 6, Arcuri 4 e Paulo 2.

NOTAS AQUATICAS

As inscripções para o segundo concurso official da presente temporada carioca de natação, que o C. R. Vasco da Gama levará a effeito em 20 do corrente, na piscina do Fluminense F. C., serão encerradas, hoje, ás 16.30 horas, na secretaria da Federação B. do Remo.

— O Sport Club Fluminense, da capital do visinho Estado do Rio, officiou á Federação Brasileira do Remo, annunciando que seu novo representante junto ao Conselho de Representantes é o dr. Rodoval Brito de Menezes, em substituição do dr. Carlos Imbassahy de Mello, que não pode, devido aos seus affazeres, desempenhar este cargo.

A directoria do C. R. São Christovão communicou á F. B. S. R. que os nomes indicados por esse club, para o quadro de arbitros de water-polo, são os dos dr. José Maria Castello Branco, major Francisco Fonseca, Alvaro Bragança e Ruy Pinheiro.

Os dois ultimos ainda não têm o exame de arbitros.

O que resolveu á assem-
Uma reunião da Commissão Medica do C. R. do Flamengo

Está marcada para a proxima terça-feira, dia 8 do corrente, ás 16.30 horas, no consultorio do dr. Alberto Ision Ponte, 2.º secretario do Club de Regatas do Flamengo, uma reunião da Commissão Medica encarregada de elaborar as fichas sanitarias dos athletas do club, que se compõe dos drs. Samuel e Ernani Soares Pereira, José Maria da Luz Moreira, Darcy Monteiro, Pinheiro Carvalho, José de Oliveira Santos e Alberto Ision Ponte como assistente technico o capitão Cyro Rezende.

Não houve reunião do Conselho de Julgamento da Amea

Marcada para hontem, ás 17 horas, uma reunião do Conselho de Julgamento da Amea para eleição do presidente desse poder, a mesma não foi realizada por falta de numero.

As homenagens que serão prestadas aos campeões sul-americanos de water-polo e aos nadadores nacionaes

UMA NOTA DA FEDERAÇÃO DO REMO

Da Secretaria da Federação do Remo recebemos a seguinte nota:

A Directoria da F. B. das S. do Remo, de accordo com a Directoria da C. B. D. preparam excepcionaes homenagens a serem prestadas á nossa delegação de natação e water-polo que a bordo do vapor "Baependy", do Lloyd Brasileiro, regressam de Buenos Aires, onde foi representar as côres brasileiras, nos Campeonatos Sul-Americanos, promovidos pelo Hindú Club. Devendo chegar a esta capital, no dia 8 do corrente, segundo informações daquelle Lloyd.

Estando empenhadas em emprestar a essa recepção todo brilhantismo que ella merece, convida, por intermedio da imprensa, todos os clubs, associações e desportistas em geral a se associarem a essas homenagens a quem tão alto vem de elevar o renome desportivo da nossa patria. Após o seu desembarque, no Cáes do Porto, serão os bravos campeões conduzidos em automoveis, pela Avenida Rio Branco, acompanhados pelas directorias da C. B. D., desta entidade, e representações de todos os clubs aquaticos e terrestres, conduzindo cada um as flammulas dos seus clubs, e após o desfile ao longo de toda a nossa principal arteria, serão elles conduzidos á séde da Federação do Remo, á rua 7 de Setembro, 73-2º andar, onde lhes será prestada festiva recepção. O dia e hora precisas da chegada serão opportunamente divulgados.

Secretaria, 4 de março de 1932. — (a.) A. R. de Oliveira Motta Filho, 1º secretario.

O S. C. Brasil enfrentará amanhã, o seleccionado de Nictheroy

Amanhã, á tarde, será realizado na visinha cidade de Nictheroy um animado match de football entre o nosso S. C. Brasil e o seleccionado da Associação Nictheroyense, entidade que dirige o football na capital fluminense. O encontro de amanhã é aguardado com anciedade não só na cidade

Ripper, ponteiro direito do gremio da faixa rubra

onde o mesmo vae ser realizado como em nossa capital onde o gremio tradicional da faixa rubra goza de geraes sympathias.

O valoroso club dos calções negros não terá o concurso de dois magnificos elementos — Aymoré e Zezé — que foram requisitados pela C. B. D. para os jogos em Santos, mas ainda assim contará com optimos jogadores como Bianco, Rodrigues, Nilo, Luciano, Ripper, Jahu', Coelho, etc.

UMA HOMENAGEM AO PLAYER COELHO

O C. A. São Bento promotor do grande jogo vae prestar ao tenente Coelho, captain do team principal do Brasil expressiva homenagem, offerecendo-lhe uma linda medalha.

INSTITUTO MINEIRO DO CAFE'

Rua Visconde de Inhauma 76 — Tel. 3-3512

Endereço telegrafico: MINASCAF.

Rio de Janeiro

PUBLICAÇÕES OFFICIAES

Inseridas tambem, diariamente, no "Diario de S. Paulo", em S. Paulo, e no "Estado de Minas",

AVISOS E INFORMAÇÕES

EXPEDIENTE
AVISO

CAFÉ ESTRAGADO

O Instituto Mineiro do Café convida as pessoas que tenham reclamações a fazer sobre deterioração de café recolhido aos armazens reguladores, autorizados por este Instituto, a encaminhal-as á secretaria deste Instituto, dentro de trinta dias, a contar desta data, afim de se apurar sua procedencia e a responsabilidade das estradas de ferro ou das companhias armazenadoras.

Não serão recebidas reclamações que forem apresentadas fóra do prazo aqui prefixado.

Rio, 23 de fevereiro de 1931.

AVISO N. 96

O Instituto Mineiro do Café vae proceder á allenação do seu stock de café das safras retidas em 30 de junho de 1931 e até agora adquirido em virtude de disposições legaes, nas seguintes condições:

I

O Instituto fará a alienação referida exclusivamente em troca de café duro, de typo não inferior a 8, e recolhido a armazens reguladores do Rio, Victoria, Cyneiros e Entre Rios.

II

Para esse effeito, o Instituto fixará semanalmente, como base para a troca, o preço do café "Sul de Minas", devendo os das outras qualidades regular-se pelos preços e tabellas de differença em vigor na praça do Rio de Janeiro.

O Instituto considera café "Sul de Minas" todo café procedente do territorio mineiro que seja molle, com boa torração e bebida.

III

Os pretendentes á acquisição desse café dirigirão suas propostas á Secretaria do Instituto até os dias 8, 18 e 28 de cada mez para que possam ser julgadas a 10, 20 e 30 do mesmo mez.

As propostas deverão conter o numero de saccas pretendidas, o das offerecidas em troca, o regulador em que estas se acharem e o numero de ordem dos lotes; e serão acompanhadas dos certificados de classificação ou das respectivas amostras.

Se o café offerecido proceder do stock das praças, a troca só se effectuará depois da recolhido o mesmo ao regulador indicado pelo Instituto, á custa do proponente.

a) O proponente deverá declarar tambem o preço pretendido pelo café que offerece, e bem assim o prazo em que o Instituto lhe deva fazer a entrega do café permutado.

b) O Instituto fará a liberação do café do seu stock que fôr permutado, dentro do prazo de trinta dias e á razão de duas mil saccas por dia, no maximo, para a praça do Rio de Janeiro, e outras tantas para as de Santos e Angra dos Reis.

c) O Instituto se reserva o direito de recusar todas as propostas; mas no julgamento das que admittir, dará preferencia ás mais vantajosas; e, se as exigencias de liberação declaradas nestas excederem aos limites determinados no paragrapho precedente, aceitará sómente as que se contenham nelles, obedecendo ao numero de ordem de entrada das propostas na Secretaria.

d) O Instituto não aceitará offertas baseadas em preços superiores aos correntes, e quando a offerta se referir a café retido, esses preços deverão soffrer desconto correspondente ao prazo provavel da retenção.

e) Aceitas as propostas, o Instituto exhibirá as amostras dos lotes a entregar, e facultará o exame das mesmas, e uma vez declarado a contento o café, não serão mais admittidas quaesquer reclamações dos permutantes.

IV

O Instituto só alienará café "Sul de Minas" sob o compromisso expresso por parte dos adquirentes de fazel-o exportar em saccaria official do Instituto, com a marca "Sul de Minas".

V

Para a primeira semana (até 8 do corrente mez) a base do preço para o café "Sul de Minas", será de 19$250, por dez kilos, typo 3, desensacados, na praça do Rio.

Rio, 3 de março de 1932.

Jacques Dias Maciel,
Director.

EXPEDIENTE

Rectificação — O lote n. 2.122, dado como liberado no dia 18 de fevereiro, no regulador da Companhia Armazens Geraes São Paulo, estava no regulador da Companhia Sul Mineira de Armazens Geraes.

DESPACHOS DO SR. DIRECTOR:

Companhia Metropolitana de Armazens Geraes — (P. 17.735 e 17.866): Credite-se.

Companhia Sul Americana de Armazens Geraes: — (Processos ns. 17.704 e 17.707): Credite-se.

Companhia Armazens Geraes de São Paulo: — (Processos ns. 17.669 e 17.818): Credite-se de accordo com o parecer.

AQUARIO

João AQUATICO.

Dos que mais trabalharam pela introducção do water-polo na actividade sportiva brasileira e dos que muito têm combatido pela sua diffusão, ninguem mais do que nós exultou com o magnifico triumpho internacional dos aqua-polistas patricios no recente certame da Argentina.

Em natação, ante o indice seguro que são os records, sabiamos ser difficil sobrepujar os argentinos, representando para nós confortador resultado as segundas collocações alcançadas em luta contra tres argentinos e um uruguayo, sabido como é ser hoje Buenos Aires o centro mais adeantado da nadadura sul-americana.

No water-polo, porém, alimentavamos as mais fundadas esperanças, á vista da technica, do preparo e valor individual dos que são hoje os campeões continentaes. Nosso prognostico, assim, não falhou. Continuamos a ser os "leaders" do salutar sport nestas bandas do continente colombiano. Aliás, desde que nossos desportistas assimilaram esse emocionante sport, seja aqui, como no estrangeiro, o Brasil tem figurado brilhantemente, apresentando quadros de alta classe.

Na hora de mais uma estupenda affirmativa desse seu valor, parece interessante recordar o que tem sido a sua actuação nos prelios internacionaes. Investidos da representação da C. B. D., nossos scratches já disputaram, com caracter official, nove jogos internacionaes, cujos resultados damos a seguir:

CERTAMES SUL-AMERICANO

Em 10-V-1919 — Contra a Argentina — Vencedor: Brasil, por 14 a 0. — Rio de Janeiro.

Em 25-V-1919 — Contra o Uruguay — Vencedor: Brasil, por 11 a 0 — Rio de Janeiro.

Em 15-IX-1922 — Contra a Argentina — Vencedor: Brasil, por 7 a 0 — Rio de Janeiro.

Em 18-IX-1922 — Contra o Chile — Vencedor: Brasil, por 10 a 0 — Rio de Janeiro.

Em 25-II-1932 — Contra o Uruguay — Vencedor: Brasil, por 5 a 1 — Buenos Aires.

Em 28-II-1932 — Contra a Argentina — Vencedor: Brasil, por 6 a 0 — Buenos Aires.

JOGOS OLYMPICOS

Em 23-VIII-1920 — Contra a França — Vencedor: Brasil, por 5 a 1 — Antuerpia.

Em 24-VIII-1920 — Contra a Suecia — Vencedora: Suecia, por 7 a 3 — Antuerpia.

JOGO INTERNACIONAL

Em 12-XI-1922 — Contra a Belgica — Vencedora: Belgica, por 4 a 3 — Rio de Janeiro.

Nesses 9 jogos officiaes, dos quaes só perdemos dois, o Brasil marcou 64 goals contra 13, sendo de salientar o score sul-americano: 53x1.

JOGOS AMISTOSOS

O team representativo do nosso polo aquatico disputou, com o caracter de jogos amistosos, em ensaios para as olympiadas de Antuerpia, os seguintes:

Em 20-VII-1920 — Contra a Ilha da Madeira — Vencedor: Brasil, por 12 a 0 — Bahia Pontinha.

Em 23-VII-1920 — Contra Portugal — Vencedor: Brasil, por 12 a 0 — Lisboa.

Em 20-VII-1920 — Contra a Grecia — Vencedor: Brasil, por 3 a 2 — Antuerpia.

Computando os resultados dos jogos amistosos, o score total de nosso paiz eleva-se a 91 pró e 15 contra.

Se levassemos em conta as partidas amistosas disputadas por contra-scratches, em numero de 3, (na Argentina, com o campeão local e com um combinado de Buenos Aires, em que empatamos e perdemos, e com a Belgica, em 1922), esse score irá a uma centena de goals contra vinte e poucos.

Tennis no S. Christovão A. C.

A DISPUTA DA TAÇA GILBERT HEARN

Realiza-se amanhã, domingo, uma competição entre o S. Christovão e a Abel, para disputa da Taça "Gilbert Tearn", offerecida pela Abel para jogos de 1os. e 2os teams, turno e returno. Os jogos de domingo serão realizados nas quadras da Abel, os 1os. teams, e nas quadras do S. Chirstovão, os 2os. teams.

O director de tennis do S. Christovão A. C. pede o comparecimento de todos os jogadores, na séde do club, ás 8 horas, para a escolha das equipes.

TORNEIO DE CLASSIFICAÇÃO

Acham-se abertas as inscripções para o torneio de classificação, cujas provas terão inicio no dia 13 do corrente. O torneio poderá ser disputado por todos os jogadores do club, que serão distribuidos em turmas, e será jogado pelo systema americano, em 15 games.

As inscripções encerrar-se-ão a 10 do corrente e a taxa é de 5$000. Haverá premios para os primeiros e segundos collocados em cada turma.

bléa geral do S. C. Anchieta

Na ultima assembléa geral do S. C. Anchieta foram tomadas as resoluções abaixo:

1º — De conformidade com o art. 6, paragrapho 3º dos estatutos, elevar a mensalidade para 5$000.

2º — Tornar obrigatoria a carteira de identidade social.

3º — Criar as classes de socios athletas e bemfeitores com as mensalidades de 2$000 e 10$000 respectivamente.

4º — Amnistiar os socios em atrazos até janeiro do corrente anno.

Prosegue, amanhã, o campeonato de water-polo do Guanabara

O C. R. Guanabara fará proseguir, amanhã, o seu campeonato interno de water-polo, fazendo realizar os seguintes jogos:

A's 9 horas — Flavio Vieira x Benedicto Sarmento.

Juiz, José Adolpho Abranches.

A's 10 horas — Carlos Nery Stelling x Alvaro Nascimento.

Juiz, Irineu Ramos Gomes.

A's 11 horas — Mario Rodrigues Filho x Osmar Graça.

Juiz, José Adolpho Abranches.

Chronometrista: Paulo Coelho Netto.

Novas felicitações á C. B. D. pela victoria dos brasileiros no sul-americano de water-polo

Em virtude dos brilhantes feitos do seleccionado brasileiro de water-polo, em Buenos Aires, enviaram felicitações á Confederação Brasileira de Desportos, as seguintes sociedades: Associação de Chronistas Desportivos do Rio de Janeiro, São Christovão F. C., Americano F. C. da cidade de Campos e Santos F. C.

Aviso aos que desejam envergar a camisa rubro-negra

O director de football do Club de Regatas do Flamengo solicita por nosso intermedio o comparecimento de todos os elementos novos que desejam defender as côres do club na presente temporada, no campo do club, á rua Paysandú, 267, na proxima quarta-feira, dia 9 do corrente, ás 16.30 horas, para que possa seleccionar definitivamente os teams do club.

No mundo das redeas

JOCKEY CLUB

A CORRIDA DE AMANHÃ, NO HIPPODROMO BRASILEIRO

Montarias provaveis

Para a corrida de amanhã, no Hippodromo Brasileiro, estão mais ou menos assentadas as montarias que abaixo publicamos, juntamente com as cotações hontem em vigor no mercado turfista:

1º pareo — "Burby" — 1.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Gairino, Celestino	54	18
2 Setaurita, duvidoso	51	80
3 Dolly, J. Mesquita	45	35
4 Tacada, Popovitz	49	50
5 Itapemirim, W. Andrade	53	50
6 Salvaropa, Levy	54	70
7 Tentadora, Irenio	52	60
8 Mesquita, duvidoso	49	X

2º pareo — "Gairino" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Xylopia, A. Henriques	52	20
2 Ximenes, F. Cunha	54	35
3 Walkyria, Braulio	52	50
" Colméa, Lydio	52	42
3 Java, G. Feijó	52	70
4 Herodes, A. Feijó	52	70
4 Xavina, Carmelo	52	100
5 Kandjar, A. Rosa	54	40
6 Savana, Reduzino	54	70

3º pareo — "Xamarié" — 1.400 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Urubu', F. Cunha	51	30
2 Enredo, Garrido	54	40
3 Gigolot, G. Feijó	52	30
4 Cacolet, Levy	52	80
5 Encantadora, XX	56	50
6 Sei Lá, Braulio	56	30
7 C. de Lima, C. Morgado	52	50
8 Mafrouf, W. Andrade	54	70

4º pareo — "Problema" — 1.500 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Canace, Raphael	51	30
2 Lazreg, Celestino	56	40
3 Berenice, A. Henriques	52	20
4 Trento, Avelino	48	80
5 Tropeiro, Levy	55	40
6 Brasil, A. Feijó	50	50
7 Ganadera, Reduzino	50	50
8 Rapido, C. Morgado	56	100
9 Figurita, Salustiano	51	60

5º pareo — "Xairyrem" — 2.000 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Zorron, A. Henriques	54	20
2 Maracó, Celestino	56	20
3 Garibaldi, A. Rosa	51	60
4 Mayfair, J. Mesquita	51	60
5 Venus, C. Morgado	53	35
6 Ebro, Braulio	54	70

6º pareo — "Ulises" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000

	Ks.	Cts.
1 Vexilo, A. Rosa	51	20
2 Póde Ser, Levy	56	70
3 Blue Star, C. Morgado	52	35
4 Ultramar, W. Andrade	51	70
5 Facelia, Celestino	56	35
6 Congo, C. Morgado	52	52

7º pareo — "Milano" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
1 Itararé, C. Morgado	52	25
2 Nada Menos, Ignacio	52	50
3 Urubá, A. Rosa	52	30
4 Aracaju', XX	50	40
5 Guitarra, Braulio	56	40
6 Carinhosa, G. Feijó	52	30
7 Picarillo, Levy	56	70
8 Macá, XX	50	80.

8º pareo — "Eparade" — 1.200 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
1 Aventura, Ignacio	52	35
2 Gracco, Sepulveda	52	50
3 Sottéa, J. Mesquita	50	50
4 Prita, C. Pereira	52	30
5 Nilda, Braulio	52	70
6 Yára, duvidoso	50	70
7 Ouvidor, W. Cunha	52	50
8 Legenda, M. Medina	50	35
9 Maldad, A. Rosa	52	60
10 Chuck, Levy	54	60
11 Dante, M. Ribeiro	52	40
12 Precioso, Reduzino	52	40

9º pareo — "Berthe" — 1.800 metros — 4:000$ e 800$000 (Betting)

	Ks.	Cts.
1 Vagalum, Ignacio	48	18
2 Kermesse, A. Henriques	58	30
3 R. Valentni, W. Andrade	49	60
4 Palospavos, Sepulveda	53	40
5 Valence, Celestino	58	100
6 Romance, Carmelo	54	40

10º pareo — "Seis de Março" — 2.200 metros — 5:000$ e 1:000$000

	Ks.	Cts.
1 Ulises, Reduzino	54	40
2 Velasquez, Sepulveda	51	30
3 Bolichero, Ignacio	53	30
4 Sastre, Levy	56	30
5 Vasari, C. Morgado	49	60

O 1º pareo será corrido ás 13.10 horas.

Os exercicios de hontem

Em preparo para a corrida de amanhã no Hippodromo Brasileiro, annotámos, na madrugada de hontem, os seguintes exercicios:

Urubá (A. Rosa), 540 metros em 33".

Walkyria (Braulio) e Colméa (Lydio) juntos, 540 metros em 33", sendo os ultimos 200 metros em 23 2|5.

Minhota (P. Spiegel) e Brasil (Lad), 1.000 metros em 66".

Ganadera (Reduzino) 700 metros em 44".

Guitarra (Lydio), 1.000 metros em 66".

Mayfair (J. Mesquita), 540 metros em 33".

Prita (C. Pereira), 540 metros em 34".

Berenice (C. Pereira), 540 metros em 34" (facil).

Embarcou para S. Paulo

Afim de dirigir alguns animaes na reunião que amanhã se realiza em S. Paulo, embarcou, hontem á noite, o jockey José Salfate.

FRIVOLO

Foi embarcado, hontem, para a Villa Militar, o nacional Frivolo, que figurou com algum destaque nas pistas desta capital.

Provavelmente o filho de Imperator e Black Princess será destinado á reproducção.

Adquiriu uma potranca

O dr. Segadas Vianna, que já possue os animaes Hudson e Se Lá, adquiriu hontem a potranca Mentira, com dois annos, castanha, filha de Metropole e Miarka.

Mentira, que correrá com o nome de Gessy, foi entregue ao treinador Francisco Baptista Antunes.

Drussilia foi para a Bahia

Foi embarcada, hontem pela manhã, para o Estado da Bahia, a egua Drussilia, que actuou apagadamente em nossas pistas.

A filha de Soberano e Melrose, que pertence ao sr. Oscar Gonçalves e estava sendo tratada pelo jockey-entraineur Manoel Raphael, destina-se á reproducção, pois, segundo parece, está inutilizada para corridas.

Yára disparou e mancou

Quando procedia a um exercicio, ante-hontem, pilotada por um "lad", na pista do Itamaraty, a egua Yára disparou, apresentando-se logo após bastante manca.

Embora na manhã de hontem já estivesse bem melhor, conforme averiguámos, o seu treinador, sr. Alberto F. Guimarães, disse-nos que a filha de Bradford e Ninette não será apresentada a correr, amanhã.

E' provavel a ausencia da egua Setaurita

Segundo informações de seu "entraineur", sr. Rozindo Celestino, a egua Setaurita, que ainda não se encontra completamente restabelecida dos males que ha tempos a affectam, não será apresentada no premio "Burby" na reunião de amanhã, no Hippodromo Brasileiro.

Congo e Tentadora trabalharam juntos

Trabalharam hontem pela manhã, juntos, os animaes Congo (Salustiano) e Tentadora (Irenio). Saindo dos 1.800 metros, estes dois parelheiros percorreram suavemente os 1.300 iniciaes, forçando nos ultimos 600, para os quaes foram marcados 38".

A recta final (300 metros) foi feita em 20 segundos.

JOCKEY CLUB

INGRESSO NA TRIBUNA DOS SOCIOS

Os socios do Derby Club terão ingresso na tribuna dos socios do Hippodromo Brasileiro.

Na secretaria do Derby Club estão sendo distribuidos os cartões especiaes relativos á reunião de amanhã.

CASA DAS APOSTAS

Conforme foi resolvido entre as duas delegações, na reunião de amanhã deverão trabalhar na casa das apostas empregados do quadro do Derby Club, os quaes para tal fim, devem comparecer hoje, na séde do Jockey-Club.

O profissionalismo como meio de hygienizar o football e salval-o de sua decadencia

A' DECADENCIA SE ALLIA A CORRUPÇÃO

Esta é a pura verdade, que servirá para demonstrar a que grão de corrupção e relaxamento chegámos. Nos momentos de maior espectativa não ha confiança interna nem externa.

Não se perde o tempo em procurar os culpados e em exigir a guilhotina, porque todos, mais ou menos, correriam grave risco de serem decapitados. A culpa é do ambiente e é a este que se faz mistér remediar. E para procurar a medicina heroica é preciso, antes de tudo, não continuar a série de mystificações, desfazer as posturas declamatorias, abandonar as trincheiras e collocarmo-nos honradamente ao lado dos que soffrem de "feridas de máo caracter" que na verdade occultam sob a lama de suas tunicas.

Seriamos evidentemente demasiado illusorios se acreditassemos que o profissionalismo é uma panacéa. O que sustentamos é que elle representa a fórmula de applicação mais facil e de mais energica virtude que póde oppor-se a nossos "morbus" sportivos moraes, economicos e internacionaes.

"Aos sportmen": Porque a limitação do numero de clubs que entrem na Liga profissional terão, desde o ponto de vista da selecção, o effeito salutar de todas as syntheses; porque a destruição da maior parte dos obstaculos que se oppõem actualmente á boa integração das equipes, resultará em augmento de sua fortaleza; porque as relações dos jogadores com os clubs ficarão concretamente especificadas e garantidas; porque os footballers contratados terão grande conveniencia em que seus quadros sejam os mais fortes e em realizar grandes performances, afim de que se elevem os dividendos que lhes toquem por percentagens e o preço de suas futuras cotações; porque poder-se-á obrigal-os a cumprir as regras do entreinamento e a observar uma vida methodica.

Ruhmann lutará, hoje, á noite, com Adam Mayer

A luta livre que vem empolgando o povo dos Estados Unidos e que fez de Jim Londons um idolo, já vem preoccupando o espirito do nosso publico que se vê interessado pelos seus lances impressionantes. Os amantes das grandes emoções já estão de braços dados com a luta livre.

Roberto Ruhmann, campeão olympico, vem empolgando o nosso publico e a sua apresentação foi auspiciosa contra João Baldi. Hoje á noite, no Theatro Republica, Ruhmann fará a sua segunda luta e terá como adversario o allemão Adam Mayer.

A luta entre elles vae ser daquellas que empolgam o mais frio assistente, pois ambos estão magnificamente preparados. Adam Mayer confia no triumpho e espera derrotar Roberto Ruhmann sem grande sacrificio. Pelas palavras de Adam Mayer conclue-se estar elle no melhor da sua forma.

A luta está estipulada em dez rounds, com dois minutos de descanso em cada round.

Manoel Parada será adversario de "Carioca" — A semi-final de hoje, á noite, será disputada entre Manoel Parada e Alcindo Pacheco. O primeiro é paulista e o segundo é carioca. Ambos subirão ao ring para fazer luta livre.

Pedro Cardoso x Lauro Alves — Uma luta que será movimentada é a que vae ser travada entre os boxeurs Pedro Cardoso e Lauro Alves. Ambos calçarão luvas de quatro onças e a luta está estipulada em seis rounds.

Rodrigues Lima lutará hoje — Rodrigues Lima, o boxeur portuguez que está invicto, vae lutar hoje, á noite, com um bom amador do Club Carioca de Box e alumno de Braulio Rodrigues.

Bruno Spalla reapparecerá contra Felippe Pereira — Bruno Spalla, o boxeur italiano vae reapparecer hoje, á noite, contra Felippe Pereira. Spalla que pretende fazer uma série de bons combates, se preparou de forma extraordinaria e espera triumphar.

Os ingressos estão á venda — Os ingressos para o violento choque de hoje á noite, entre Ruhmann e Adam Mayer, estão á venda.

A pesagem e o exame medico dos boxeurs — Os boxeurs Pedro Cardoso, Lauro Alves, Bruno Spalla, Rodrigues Lima e Felippe Pereira serão examinados, hoje, ás 13 horas na séde da Commissão de Box.

Os lutadores Adam Mayer, Roberto Ruhmann, Manoel Parada e Alcindo Pacheco serão examinados pelo dr. David Pillar.

ARMAZEM AUTORIZADO DA CIA SUL-MINEIRA DE ARMAZENS GERAES

SAFRAS DE 1929 A 1931

Lista de Liberação n. 5|SVSM. — 5-3-32

Numero de ordem	Numero de despacho	Data de despacho	Saccas	Procedencia	Remettente	Consignatario
3.001	53	12-4-30	100	Muzambinho	Instituto Mineiro	O mesmo.
3.079	176-190	15-4-30	7	S. S. Paraiso	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.331	72	16-4-30	100	Muzambinho	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.436	111-112	24-4-30	98	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.441	118-119	24-4-30	38	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.609	51	24-4-30	28	O. Fino	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.807	109-110	24-4-30	105	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.820	115-116	24-4-30	99	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.828	116-117	24-4-30	15	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.529	119-120	24-4-30	17	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.835	128-129	26-4-30	99	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.980 (X)	209	26-4-30	200	Passos	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.590	73	26-4-30	174	Varginha	J. P. Carvalho	O mesmo.
2.024	48	26-4-30	41	Biguatinga	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.821 (X)	130-131	28-4-30	32	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
1.827	131-132	28-4-31	68	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.335	129-130	28-4-30	29	M. Santo	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.631	4	28-4-30	100	V. Carvalhaes	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.168	76	29-4-30	84	Varginha	J. P. Carvalho	O mesmo.
2.312	118	29-4-30	99	Muzambinho	Instituto Mineiro	O mesmo.
2.621	18	29-4-31	164	Brazopolis	A. J. P. Mendonça	O mesmo.
1.745	337-357	30-4-30	37	S. S. Paraiso	L. Israel & Cia. S. A.	O mesmo.
2.863	1	30-4-30	50	Tartaria	Cicero F. Paiva	Paiva Nunes & Cia.
1.865	3	30-4-30	50	Tartaria	Cicero F. Paiva	Paiva Nunes & Cia.
1.962	4	30-4-30	50	Tartaria	Cicero F. Paiva	Paiva Nunes & Cia.
[illegible]968	2	30-4-30	50	Tartaria	Cicero F. Paiva	Paiva Nunes & Cia.
Total			2.024 saccas.			

Os lotes marcados (X) tiveram cafés classificados — abaixo do typo 8 — pelo Conselho Nacional do Café.

NO MUNDO CINEMATOGRAPHICO

(Conclusão da 10ª pag.)

UMA RAPIDA ASCENSÃO

Quando "Vinte e quatro horas" for lançado no Imperio, na proxima segunda-feira, o publico terá occasião de ver uma "perfomance" a cargo de Miriam Hopkins.

A sua contribuição em "Vinte e quatro horas" ao lado de Clive Brook e Kay Francis, no papel de Rosie Dugan, uma "chanteuse" de cabaret, promette ultimar a consolidação do seu renome.

A joven artista da Paramount, a mais proxima da situação de "estrella" entre as de cathegoria igual á sua, apparecerá nesta temporada em varias producções da Paramount, "O Medico e o Monstro" (Versão Sonóra), "Mulheres de varias especies", "O Mundo e a Carne", "Dansando no Escuro".

UMA AVENTURA INTERESSANTE

O papel principal de "Criada de Confiança", entregue a Nancy Carroll, é um papel profundamente humano.

O argumento, de facto, descreve a historia de uma rapariga cuja maior riqueza era tão só o sonho de tantas outras raparigas iguaes a ella — vestir toilettes ricas, ostentar joias e pelliças de preço, passear em "limousines" de luxo, etc.

A historia e as aventuras que della decorrem são interessantes, jamais com o relevo que lhe dão os cinco principaes artistas do "cast": Nancy, Pat O'Brien, Gene Raymond, Mary Boland e George Fawcett.

COMO NASCE UMA ESTRELLA

Anna May Wong impoz a si propria um prazo de dez annos para vencer ou fracassar no cinema. Foi com esse ultimatum em mente que ella começou, aos doze annos apenas, a sua carreira cinematographica. Findou-se em principios deste anno o prazo fatal, quasi ao mesmo tempo que ella assignava contracto com a Paramount e era escalada para o papel principal de "A Filha do Dragão", em que a veremos brevemente.

A par de Anna May Wong apparecem em "A Filha do Drogão": Warner Oland, o vehemente criador da figura do Dr. Fu' Manchu' e Sessue Bayakawa, um dos nomes que hão-de constar sempre nos annaes do cinema.

"MARY ANN", O "BROADWAY" E O NOSSO PUBLICO — TRES COISAS QUE ESTÃO INTIMAMENTE LIGADAS

Como quer que se olhe a promessa da apresentação de "Mary Ann" e essa outra promessa da estréa breve do cine-theatro "Broadway", não é possivel, de forma alguma, separal-as da idéa immediata do publico, tanto essas tres coisas estão intimamente ligadas.

O "Broadway", deve-se dizer em attenção á verdade, é um cinema para o publico do Rio e, o que é mais ainda, um cinema em cuja criação se pensou apenas para bem servir o proprio publico.

Constituindo a inauguração do "Broadway" um acontecimento, era logico que se pensasse em fazel-a com um film que estivesse, a um só tempo, á altura do cinema e da cidade. O problema foi facilmente resolvido e a Empresa Ponce & Irmão, já de contrato firmado com a Fox Film e a United Artists, não teve mais do que escolher, entre os films que lhe eram offerecidos, o que lhe parecesse melhor para a opportunidade. Foi por isso que a escolha recaiu sobre "Maryn Ann", da Fox, film de Charles Farrell e Janet Gaynor.

FALTAM POUCAS HORAS PARA VERMOS EVELYN BRENT EM "AMOR E VINGANÇA"

Poucas horas mais, pois já será na proxima segunda-feira, e o Gloria estreará uma famosa producção da Radio Pictures que a distribuição Matarazzo apresentará ao publico do Rio de Janeiro.

Evelyn Brent volta com a finura e a elegancia de sua personalidade, ao mesmo tempo que provocará a sensação inedita de uma historia orinigal ousada, como a historia do film "Amor e vingança", que veremos no Gloria, a partir de segunda-feira.

"ENTRE BEIJOS E ESPADAS", SEGUNDA-FEIRA

Para segunda-feira proxima, dia 7, a Warner First National vae apresentar um romance vivido por Bebe Daniels e por Waeren Dillyam, um novo galã.

"Entre beijos e espadas" (Nenor of Faily), historia baseada no celebre romance de Nonoré de Balsse, é o film que os veremos juntos. E' comedia e drama e tem scenas de sensação, principalmente um prolongado duelo a espada jogado por dois seductores, pela honra e posse de uma unica mulher. O Odeon da Comipanhia Brasil Cinematographica, já segunda-feira, apresentará esse film da Warner First National.

EDWARD G. ROBINSON EM "SÊDE DE ESCANDALO

Em "Sêde de escandalo (Five Star Final), Edward G. Robinson mostrará ao publico todo o seu recurso technico, as expressões que sabe ter nos momentos propicios, para viver o papel que lhes coube. E' que Edward G. Robinson, emotivo como nenhum outro, entrega-se de corpo e alma á ardua tarefa de interpretar fielmente o seu papel. Com elle, nesse film da Warner-First National, vamos vêr, uma nova promessa James Cagney e, mais a meiguice de Marian Marsh.

FINAES FELIZES

O proximo film de Mary Pickford

NOVA YORK, 4 (U. T. B.) — A grande actriz cinematographica Mary Pickford já escolheu a historia que será aproveitada para o seu proximo film, cujas primeiras scenas serão tiradas durante a proxima primavera.

Trata-se de um original da autoria de Frances Marion, conhecida escriptora de "scenarios", e que terá o titulo "Happ Endings", ou seja, literalmente, "Finaes felizes".

Durante a filmagem, Douglas Fairbanks, marido da artista, irá ao Pacifico, para iniciar os trabalhos de um film seu, sobre conhecidos themas dos mares do Sul.

Actividades Escolares

(Conclusão da 6ª pag.)

Deverá comparecer o candidato do n. 7271, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral (segunda e ultima chamada).

Desenho — A's 14 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: Sá Roriz, Alcino Chavantes e Paulo Ferreira — Deverá comparecer o candidato do n. 7251 (prova graphica — officio n. 386 do Departamento Nacional do Ensino).

Latim — A's 9 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: Nelson Roméro, J. B. Ferreira Pedreira e Tristão da Cunha — Deverá comparecer o candidato do n. 7251, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral (officio 386 do Departamento Nacional do Ensino).

Latim — A's 9 horas — Sala 16 — Commissão examinadora: a mesma acima — Deverá comparecer o candidato do n. 7292, que fará prova escripta e, em seguida, prova oral (decretos 20.753 e 20.014, de 1931).

Exames do curso gymnasial — Alumnos do Collegio

Primeira série — provas oraes: Francez — dia 7, ás 9 horas. Sala 7. Commissão examinadora: Carneiro Leão, Aimée Ruch e Maria Merceder Lopes de Souza. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º C|D) — 1065 1071 1079 1062
1048 1030 1067 1074 1080 1059
1058 1054 1055 1133 1107 1145
1113 1106 1110 1084 1120 1130
1117 1122 1125 1108 1120 1127
1124

Portuguez — Dia 7, ás 9 horas. Sala 3. Commissão examinadora: Antenor Nascentes, José Oiticica e Clovis Monteiro. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º A|B) — 43 938 738 965
959 932 956 952 977 1061
929 931 953 954 944 948
991 994 980 1010 1002 1081
1000 1053 952

Geographia — Dia 7, ás 9 horas. Sala 29. Commissão examinadora: Raja Gabaglia, Honorio Silvestre e Aldemir S. Paulo. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º F) — 1189 1221 1223 1231
1199 1190 1226 1229 1240 1308
1216 1204 1239 1207 1223 1193
1235 2192 1205 1195 1212 1227
1326 1198 1196 1238 1230 1197

Geographia — Dia 7, ás 14 horas. Sala 29. Commissão examinadora: a mesma acima. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º C|D|E) — 1107 1084 1117
1108 1160 1096 1079 1037 1154
1173 1206 1184 3761 1155 1158
1152 1182 1151 1175 1159 1183

Sciencias physicas e naturaes — Dia 7, ás 14 horas. Commissão examinadora: Waldemar Potsch, Othelo Reis e Gildasio Amado. Deverão comparecer os alumnos de numeros:

(1º A|B) — 928 956 952 938
965 959 932 977 1061 931
953 954 944 43 968 991
994 980 1010 1000 1081 992
1053

Desenho — Dia 7, ás 9 horas. Sala 10. Commissão examinadora: Sá Roriz, Murillo Araujo e Enock Rocha Lima. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º E) — 1175 1147 1159 1154
1138 1143 1145 1173 1206 1184
2761 1188 1155 1158 1171 1182
1139 1156 1151

Mathematica — Dia 7, ás 14 horas. Sala 5. Commissão examinadora: Euclydes Roxo, Irineu Freitas e Cecil Thiré. Deverão comparecer os alumnos de ns.:

(1º F) — 1221 1232 1236 1199
1231 1190 1229 1223 1207 1239
1212 1204 1208 1197 1230 1238
1196 1198 1226 1227 1234 1195
1210 1190 1205 2192 1216 1235
1220 1193 1241 1189

Segunda Série

Mathematica (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 20 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (2º B): 724 — 715 — 1.259 — 721 — 760 — 747 — 715 — 742 — 762 — 755 — 767 — 719 — 752 — 753 — 739 — 773 — 731 — 717 — 766 — 732 — 753 — 752 — 754 — 763 — 745 — 729 — 748 — 759.

Mathematica (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 4 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (2º E): 896 — 886 — 903 — 926 — 878 — 901 — 919 — 911 — 882 — 884 — 875 — 913 — 923 — 915 — 914 — 912 — 908 — 894 — 881 — 924 — 854 — 925.

Mathematica (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 5 — Deverão comparecer os candidatos de ns.: (2º C|D) — 791 — 802 — 805 — 1.053 — 820 — 818 — 789 — 790 — 871 — 854 — 873 — 859 — 837 — 855.

Mathematica (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 8 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (2º A): 684 — 682 — 686 — 694 — 677 — 691 — 709 — 710 — 676 — 660 — 718 — 680 — 677 — 695 — 704 — 712 — 711 — 681 — 714 — 698 — 690 — 683 — 679 — 674 — 667 — 685 — 663.

Francez (Promoção) — Dia 7, ás 14 horas — Sala 4 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (2º D|E): 851 — 845 — 839 — 837 — 852 — 874 — 878 — 919 — 818 — 880 — 876.

Francez (Promoção) — Dia 7, ás 14 horas — Sala 3 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (2º A|B|C): 677 — 731 — 760 — 740 — 766 — 772 — 739 — 726 — 737 — 763 — 1.259 — 803 — 796 — 805 — 1.053 — 806 — 777 — 774 — 788 — 790 — 800 — 819 — 791.

Terceira Série

Portuguez (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 22 — Deverão comparecer os alumnos de ns. (3º C): 555 — 550 — 557 — 545 — 548 — 567 — 554 — 547 — 565 — 560 — 534 — 535 — 568 — 556 — 573 — 552 — 561.

Portuguez (Promoção) — Dia 7, ás 9 horas — Sala 15 — Deverão comparecer os alumnos de ns.. (3º A|B|D|E): 559 — 479 — 469 — 505 — 496 — 513 — 606 — 654 — 632 — 640 — 625 — 647 — 645.

Historia Universal (Promoção) — Dia 7, ás 14 horas — Sala 8 — Deverão comparecer os alumnos de ns.: (3º A|B|C|D|E): 446 — 505 — 575 — 547 — 552 — 561 — 577 — 563 — 606 — 603 — 593 — 625.

EXTERNATO E SEMI-INTERNATO SANTO IGNACIO

Chamadas para os exames de segunda época

Dia 7 de março, ás 11 horas: 4º anno — Historia Natural: 1 — David Monteiro de Barros Lins. 2 — Gabriel Berardes Filho.

3º anno — Portuguez: 1 — Clovis Wamondes Niemeyer. 2 — Fausto Alberto Grelle. 3 — Gustavo Gerber Figueira de Mello. 4 — Jorge Alberto de Lemos Bastos. 5 — Jorge da Rocha Chataignier. 6 — José Eduardo Isaacson Cavalcanti. 7 — Walter Pereira Gonçalves. 8 — Waldemar Schiller Junior.

2º anno — Portuguez: 1 — Bonifacio Cecchetti da Silveira. 2 — Carlos Lourival Prada. 3 — Francisco Pinto da Fonseca. 4 — Luiz Carlos de Brito e Cunha. 5 — Raul Andrade de Lima.

1º anno — Portuguez: 1 — Armando Ferreira de Almeida. 2 — Arthur David Dillon Barbosa. 3 — Francisco Marcondes Machado. 4 — Helio Pereira Travassos. 5 — Jorge Rodrigues Lima. 6 — José Howat Gusmão. 7 — Julio Pilsudscki. 8 — Roberto Souto Maior Lins.

A's 14 horas — 3º anno — Francez: 1 — Clovis Wamondes Niemeyer. 2 — Fausto Alberto Grelle. 3 — Gustavo Gerber Figueira de Mello. 4 — Jorge Alberto de Lemos Bastos. 5 — Jorge da Rocha Chataigner. 6 — Waldemar Schiller Junior.

1º anno — Francez — 1 — Armando Ferreira de Almeida. 2 — Arth David Dillon Barbosa. 3 — Fernando Carvalho. 4 — Francisco Marcondes Machado. 5 — Francisco Guimarães Lopes. 6 — Helio Pereira Travassos. 7 — João Antonio Modesto Leal. 8 — João Camargo Filho. 9 — Jorge Rodrigues Lima. 10 — José Howat Gusmão. 11 — Julio Pilsudscki. 12 — Waldyr Figueiredo Ramos. 13 — Waldyr Linhares Ramos.

Nota — A matricula ficará aberta até o dia 15 de março conforme o decreto 19.890, de 18 de abril de 1931, capitulo LV, art. 24.

PEQUENOS ANNUNCIOS

JOCKEY-CLUB

PROGRAMMA OFFICIAL DA 9ª REUNIÃO, EM 6 DE MARÇO DE 1932

A's 13.10 — 1ª carreira — Premio BURBY — 1.600 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Gairino	54
2	Setaurita	51
3	Dolly	45
4	Tacada	50
5	Itapemirim	53
6	Salvaropa	54
7	Tentadora	52
8	Minhota	49

A's 13.40 — 2ª carreira — Premio GAIRINO — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Xylopia	52
"	Ximenes	54
2	Walkyria	52
"	Colméa	52
3	Java	52
"	Herodes	54
4	Xaviana	52
5	Kandjar	54
6	Savana	62

A's 14.10 — 3ª carreira — Premio XAMARIE' — 1.400 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Umbu'	52
2	Enredo	54
3	Gigolot	52
4	Cacolet	54
5	Encantadora	50
6	Sei Lá	54
7	Claro de Luna	52
8	Marouf	54

A's 14.40 — 4ª carreira — Premio PROBLEMA — 1.500 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Canace	51
2	Lazreg	56
3	Berenice	52
4	Trento	48
5	Tropeiro	55
6	Brasil	50
7	Ganadera	50
8	Rapido	56
9	Figurita	51

A's 15.10 — 5ª carreira — Premio XALRYREM — 2.000 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Zorron	54
2	Maracó	56
3	Garibaldi	51
4	Mayfair	51
5	Venus	53
6	Ebro	54

A's 15.45 — 6ª carreira — Premio ULISES — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Vexilo	51
2	Póde Ser	56
3	Blue Star	52
4	Ultramar	51
5	Facella	56
6	Congo	53

A's 16.20 — 7ª carreira — Premio MILANO — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Itararé	53
2	Nada Menos	52
3	Urubá	62
4	Aracaju'	50
5	Guitarra	50
6	Carinhosa	52
7	Picarillo	56
8	Macá	50

A's 17.000 — 8ª carreira — Premio UPARADE — 1.900 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Aventura	52
2	Gracco	52
3	Sottón	50
4	Prita	52
5	Nilda	52
6	Vára	50
7	Ouvidor	52
8	Legenda	50
9	Maldade	52
10	Chuck	54
11	Dante	52
12	Precioso	52

A's 17.40 — 9ª carreira — Premio BERTER — 1.800 metros — Premios: 4:000$ e 800$000.

		KILOS
1	Vagaluma	48
2	Kermesse	53
3	Rodolpho Valentino	49
4	Palospavos	53
5	Valence	58
6	Romance	54

A's 18.20 — 10ª carreira — Premio SEIS DE MARÇO — 2.200 metros — Premios: 5:000$ e 1:000$.

		KILOS
1	Ulises	54
2	Velasquez	51
3	Sastre	55
4	Bolichero	53
5	Vasari	49

Rio de Janeiro, 3 de março de 1932 — A Commissão Directora de Corridas.

Commercio e Finanças

MERCADOS DIVERSOS

CAMBIO — Sobre Londres, ... 4 5/16 e 4 39/128; Paris, $637; Portugal, ...; Nova York, 15$900. Banco do Brasil, para saques...... 4 13/32 e 4 51/128. MERCADO DE PRODUCTOS — *Café*: no Rio: mercado sustentado. Typo 7, 12$500. Nova York, ás 13,30 horas, mercado apenas estavel, com baixa de 1 a 9 pontos. *Algodão*: no Rio: mercado calmo. Nova York, na abertura, alta de 1 a 4 pontos; Liverpool, baixa de 10 pontos. *Assucar*: no Rio: mercado sustentado. Cotações: cristaes novos, 36$ a 37$000; cristaes velhos, ...; cristal amarello, 31$ a 32$000; mascavinho, ...; mascavo, 28$ a 29$000.

(Conclusão da 9.ª pag.)

Para Santos	19.600
Para outros portos do Sul do Brasil	35.000
Para o Norte do Brasil	1.000
Para o Rio da Prata	1.000
Total	74.600

COTAÇÕES

Usina superior e 1.ª	*15 kilos*	
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Segunda:		
Hoje	n/cot	n/cot
Dia anterior	n/cot.	n/cot
Cristaes:		
Hoje	—	7$075
Dia anterior	6$325 a	7$075
Demerara:		
Hoje	—	6$000
Dia anterior	—	6$000
Terceira sorte:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	5$375 a	5$750
Somenos:		
Hoje	n/cot.	n/cot.
Dia anterior	n/cot.	n/cot.
Brutos seccos:		
Hoje	4$500 a	4$700
Dia anterior	n/cot.	n/cot.

ALGODÃO

LIVERPOOL, 4 de março.
Abertura:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.47	5.49
Para julho	5.48	5.50
Para outubro	5.52	5.55
Para janeiro	5.60	5.62

O mercado de algodão apresentava-se com poucas variações, devido a noticias de Nova York e a liquidações. Baixa de 2 a 3 pontos.

LIVERPOOL, 4 de março.
O mercado de algodão disponivel e a termo, ás 12 horas e 20 minutos, manifestava-se estavel, com baixa de 5 a 6 e 8 pontos, assim discriminadas:
No disponivel brasileiro, baixa de 8 pontos.
No disponivel americano, baixa de 8 pontos.
No americano a termo, baixa de 5 a 6 pontos.
Cotações:
Pence por libra:

	Hoje	Ant.
Pernambuco "Fair"	5.80	5.88
Maceió "Fair"	5.80	5.88
American Fully Middling	5.73	5.81
Opções:		
Para maio	5.44	5.49
Para julho	5.45	5.50
Para outubro	5.49	5.55
Para janeiro	5.56	5.62

LIVERPOOL, 4 de março.
Fechamento:

	Hoje	Ant.
Para maio	5.39	5.49
Para julho	5.43	5.50
Para outubro	5.45	5.55
Para janeiro	5.52	5.62

O mercado de algodão afrouxou depois da abertura, devido a liquidações. Vendas do estrangeiro. Baixa de 10 pontos.

NOVA YORK, 3 de março.
Fechamento:
O mercado de algodão afrouxou depois da abertura e continuou mais frouxo durante o dia. Os operadores do sul venderam. Baixa de 7 a 9 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
American Middling Uplands	7.10	7.20
Para maio	7.06	7.15
Para julho	7.22	7.31
Para outubro	7.44	7.52
Para janeiro	7.70	7.77

NOVA YORK, 4 de março.
Abertura:
O mercado de algodão melhorou depois da abertura, devido a pedidos dos commerciantes. Alta de 1 a 4 pontos para o "American Futures", que era cotado em cents. por libra:

	Hoje	Ant.
Para maio	7.08	7.06
Para julho	7.26	7.22
Para outubro	7.47	7.44
Para janeiro	7.71	7.70

S. PAULO, 4 de março.
Abertura:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot.
Para abril	n/cot.	n/cot.
Para maio	n/cot.	n/cot.
Para junho	n/cot.	n/cot.
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado paralysado.
Vendas (arrobas) .... —

S. PAULO, 4 de março.
Fechamento:

	Compr.	Vend.
Para março	n/cot.	n/cot
Para abril	n/cot.	50$000
Para maio	n/cot.	49$000
Para junho	n/cot.	47$000
Para julho	n/cot.	n/cot.
Para agosto	n/cot.	n/cot.

Mercado estavel.
Vendas (arrobas) .... —

PERNAMBUCO, 4 de março.
O mercado de algodão, hoje, ao meio dia, manifestava-se estavel.

Entradas	*Saccos de 80 ks.*
No dia de hoje	—
No dia anterior	3.600
Desde 1.º de setembro	119.800
Sahidas:	
No dia de hoje	9.400
No dia anterior	15.500

Primeiras sortes:
Preços por 15 kilos:

Compradores	49$000	48$000
Vendedores	—	—

Embarques	*Fardos*
Para o Rio de Janeiro	1.500
Para Santos	900
Para Liverpool	300
Total	2.700

CAMBIO E DESCONTOS

LONDRES, 4 de março	Hoje	Anterior
Do Banco da Inglaterra	5 %	5 %
Do Banco da França	2 ½	2 ½
Do Banco da Italia	7 %	7 %
Do Banco da Hespanha	6 %	6 %
Do Banco da Allemanha (ouro)	7 %	7 %
Em Londres, 3 mezes	3 %	3 %
Em Nova York, 3 mezes (compra)	2 ¾	2 ¾
Em Nova York, 3 mezes (venda)	2 ¾	2 ¾
CAMBIO:		
Londres s/Bruxellas, á vista	25.17	25.05
Genova s/Londres, a/v., por £ L.	67.40	67.25
Madrid, s/Londres, a/v., por £ P.	45.90	45.45
Genova s/Paris, a/v., por 100 frs.	75.90	75.90
Lisboa s/Londres, a/v. (/venda), por £ escs.	99.00	99.00
Lisboa s/Londres, a/v. (t/comp.) por £ escs. (cotação official)	98.75	98.75

LONDRES, 4 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião da abertura, e as correspondentes ao fechamento do dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.49.62	3.48.87
S/Genova, á vista, por £ L.	67.44	67.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.69	45.50
S/Paris, á vista, por £ F.	88.78	88.56
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.73	14.67
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.67	8.67
S/Berna, á vista, por £ F.	18.09	18.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F.	25.12	25.05

LONDRES, 4 de março.
Taxas cambiaes que vigoraram, hoje, neste mercado, por occasião do fechamento, e as correspondentes no dia anterior, sobre as seguintes praças:

	Hoje	Anterior
S/Nova York, á vista, por £ $	3.50.25	3.48.87
S/Genova, á vista, por £ L.	67.62	67.30
S/Madrid, á vista, por £ P.	45.94	45.50
S/Paris, á vista, por £ F.	89.05	88.56
S/Lisboa, á vista, por £ E.	109.75	109.75
S/Berlim, á vista, por £ M.	14.80	14.67
S/Amsterdam, á vista, por £ Fls.	8.70	8.67
S/Berna, á vista, por £ F.	18.12	18.05
S/Bruxellas, á vista, por £ F. ouro	25.17	25.05

NOVA YORK, 3 de março.
Taxas com que fechou, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.49.25	3.45.37
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.75	3.93.87
S/Genova, tel., por L. c.	5.19.00	5.19.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.67.00	7.69.00
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.28.00	40.32.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.34.00	19.28.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.93.00
S/Berlim, tel., por M.	23.81.00	23.81.00

NOVA YORK, 4 de março.
Taxas com que abriu, hoje, o mercado de cambio, sobre as praças abaixo:

	Hoje	Anterior
S/Londres, tel., por £ $	3.50.50	3.49.25
S/Paris, tel., por F. c.	3.93.62	3.93.75
S/Genova, tel., por L. c.	5.19.00	5.19.00
S/Madrid, tel., por P. c.	7.62.00	7.67.09
S/Amsterdam, tel., por Fls. c.	40.23.00	40.28.00
S/Berna, tel., por F. c.	19.32.00	19.34.00
S/Bruxellas, tel., por F. ouro	13.92.00	13.92.00
S/Berlim, tel., por M.	23.70.00	23.81.00

PARIS, 4 de março.
O mercado de cambio, nesta praça, fechou, hoje, com as seguintes cotações:

	Hoje	Anterior
S/Londres, á vista, por £ F.	89.04	89.58
S/Italia, á vista, por L. Fr.	131.75	131.75
S/Nova York, á vista, por $ F.	25.41	25.40

BUENOS AIRES, 4 de março.
Abertura:

Buenos Aires s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	39 7/8	39 15/16
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	40 1/4	40 11/32

MONTEVIDÉO, 4 de março.
Abertura:

Montevidéo s/	Hoje	Anterior
Londres, t. t., por $ ouro, t/v., d.	33 3/8	33 3/8
Londres, t. t., por $ ouro, t/c., d.	33 5/8	33 5/8

SANTOS, 4 de março.
E' este o resumo do movimento cambial nesta praça, hoje:

Hora	Mercado	Bancos sacam	Bancos compram	Letras offerecidas	Dollar	Informes addicionaes
A's 10,19	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 53$630; e dollar, a 15$510.
A's 13,55	—	—	—	—	—	O B. do Brasil compra £ a 53$730; e dollar, a 15$500.

Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	3$280
Allemanha	—	3$820
Slovaquia	—	—
Russia	—	—
Austria	—	—
Chile	—	—
Varsovia	—	—
Budapest	—	—
Sobre-taxa:		
Vales café, por franco		$637

CAMARA SYNDICAL DOS CORRETORES

Curso official de cambio e moedas metallicas sobre as praças abaixo:

Praças	*A 90 d/v.*	*A' vista*
Réis, por £	54$516.415	55$103.139
Londres, por 1$	4 103/256 e	4 91/256
Paris	—	$637
Italia	—	$846
Allemanha	—	3$810
Portugal	—	$516
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	2$230
Hespanha	—	1$315
Suissa	—	3$200
Suecia	—	3$200
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Chile	—	—
Syria e Palestina	—	—
Tcheco-Slovaquia	—	$485
Nova York	—	15$900
Montevidéo	—	7$450
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Hollanda	—	6$500
Japão	—	5$630
Rumania	—	$110
Austria	—	2$500
Canadá	—	14$100
Extremas:		
Bancario	4 51/128 e	4 13/32
C. Matriz	4 51/128 e	4 13/32

MOEDAS

Libra (ouro)	—	—
Libra (papel)	—	64$000
Escudo (papel)	—	$585
Peso chileno	—	—
Peso argentino (papel)	—	—
Peso uruguayo (ouro)	—	—
Dollar (ouro)	—	—
Dollar (papel)	—	17$000
Franco (suisso)	—	—
Franco (ouro)	—	—
Franco (papel)	—	—
Lira (papel)	—	$880
Peseta (papel)	—	—
Reichsmarks (papel)	—	3$900
Florim	—	—
Vales-ouro, por 1$000	—	8$684

SAQUES POR CABOGRAMMA

O Banco do Brasil sacava, por cabogramma, ás seguintes taxas:

Praças		*A' vista*
Londres	4 35/128 e	4 17/64
Libra	56$160 e	56$263
Paris	—	—
Italia	—	—
Portugal	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Hespanha	—	—
Suissa	—	—
Hollanda	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Allemanha	—	—
Japão	—	—
Belgica, papel	—	—
Belgica, ouro	—	—
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	—
Slovaquia	—	—

TRIGO

BUENOS AIRES, 3 de março.
O mercado de trigo a termo, nesta praça, fechou, hoje, apenas estavel, cotando-se por 100 kilos, postos nas docas, em pesos-papel:

	Hoje	Ant.
Para março	6.78	6.79
Para abril	6.84	6.87
Para maio	6.93	6.98
Disponivel:		
Barletta para o Brasil	7.05	7.05

CHICAGO, 3 de março.
O mercado de trigo a termo, fechou, hoje, com as seguintes cotações em dollares, por bushel:

	Hoje	Ant.
Para maio	61.12	61.50
Para julho	62.87	63.25

PRAÇA DO RIO

CAMBIO

O Banco do Brasil affixou, hontem, as seguintes taxas:

Praças		*A 90 dias*
Londres	4 13/32 e	4 51/128
Libra	54$468 e	54$564
Paris	—	—
Nova York	—	—
Canadá	—	—
Praças		*A' vista*
Londres	4 5/16 e	4 39/128
Libra	55$625 e	55$753
Paris	—	$637
Italia	—	$846
Portugal	—	—
Provincias	—	—
Nova York	—	15$900
Canadá	—	—
Hespanha	—	1$320
Provincias	—	—
Suissa	—	3$200
B. Aires, papel	—	4$150
B. Aires, ouro	—	—
Montevidéo	—	7$450
Japão	—	—
Suecia	—	—
Noruega	—	—
Dinamarca	—	—
Hollanda	—	—
Syria	—	—

OS VALES-OURO

O Banco do Brasil emittiu os vales-ouro á razão de 8$684 papel por 1$000 ouro. Esse banco cotou o dollar a 15$900.

BOLSA DE TITULOS

O mercado de valores trabalhou, hontem, sem maior movimento, com os titulos em actividade e mal collocados.

No federal, regularam fracas, com as cotações em declinio, as apolices uniformizadas e diversas emissões, assim como as municipaes.

As acções bancarias ficaram em posição calma, com os preços tambem em baixa.

Os demais papeis em evidencia não despertaram maior interesse, tudo como se vê adeante, no movimento de negocios em Bolsa.

Vendas fechadas hontem:
APOLICES:

Uniformisadas:	
De 1:000$	2 a 800$000
Diversas Emissões:	
De 1:000$, nom.	2 a 800$000
De 1:000$, port.	59 a 768$000
De 1:000$, port.	139 a 766$000
De 1:000$, port.	65 a 765$000
De 1:000$, port.	16 a 764$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 500$	1 a 497$000
Obgs. do Thesouro, 1930, de 1:000$	100 a 995$000
Obras do Porto, port.	30 a 770$000
Estaduaes:	
Obrigs. de Minas, de 200$	7 a 180$000
Obrigs. de Minas, de 500$	1 a 450$000
Obrigs. de Minas, de 500$	15 a 452$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	118 a 910$000
Obrigs. de Minas, de 1:000$	14 a 909$000
E. de Minas, 7 %, decreto n. 9.661, port.	50 a 715$000
Est. do Rio, 7 %	5 a 875$000
Municipaes:	
Emp. de 1931, port.	26 a 155$000
Emp. de 1931, port.	2 a 154$000
Emp. de 1931, port.	60 a 152$000
Emp. de 1931, port.	250 a 151$000
Dec. 1.933, 8 %, port.	72 a 184$000
ACÇÕES:	
Bancos:	
Brasil	3 a 370$000
Companhias:	
Portuguesa, port.	100 a 80$000
D. de Santos, port.	10 a 230$000
DEBENTURES:	
Mestre & Blatgé	23 a 185$000

ULTIMOS PREGÕES

APOLICES	VEND.	COMPR.
Federaes:		
Unifor. de 1:000$	800$000	790$000
Idem, 5 %, m.	—	—
Emp. Nacional 1903, port.	—	768$000
D. Emis. 5 %, m.	—	—
Idem, 1:000$, n.	800$000	790$000
Idem, idem, port.	765$000	760$000
Obgs. Rodoviarias, nom.	—	—
Idem, idem, port.	770$000	—
Obgs. T. Nacional (1921)	1:010$	1:005$
Idem, idem, port.	985$000	—
Obgs. Ferroviarias (1ª, 2ª e 3ª s.)	1:000$	—
Municipaes:		
£ 20, nom.	—	—
Idem, port.	—	300$000
De 1906, nom.	—	—
Idem, port.	156$000	150$000
De 1909, nom.	—	—
Idem, port.	—	—
De 1914, nom.	—	—
Idem, port.	148$000	—
De 1917, nom.	—	—
Idem, port.	—	140$000
De 1920, port.	141$000	139$000
De 1931, port.	152$000	151$500
Dec. n. 1.535	—	160$000
Dec n. 1.550	163$000	158$000
Dec. n. 1.622	—	152$500
Dec. n. 1.933	187$000	185$000
Dec. n. 1.948	160$000	155$000
Dec. n. 1.999	—	157$000
Dec. n. 3.264	157$000	155$000
Dec. n. 2.093	186$000	184$000
Dec. n. 2.097	—	154$000
Dec. n. 2.339	—	—
Municipaes dos Estados:		
Bello Horizonte, de 1:000$, 7 %	620$000	600$000
Idem, 200$, 6 %	—	—
Iguassú	—	—
Bagé	—	—
R. Pirahy, 8 %	—	—
Valença	—	—
Campos, de 200$	—	—
Idem, 1:000$, 8 %	—	—
Uberaba	—	—
Petropolis, 1918	165$000	—
I. M. São Paulo	—	—
Pref. Porto Alegre 500$, 8 %	—	—
Estaduaes:		
E. Santo, 1:000$ 6 %	—	—
Idem, de 8 %	—	610$000
M. Geraes, 200$, n.	—	—
Idem, idem, port.	—	—
Idem, de 1:000$, antigas	645$000	—
Idem, de 1:000$, port. 5 %	545$000	535$000
Idem, idem, nom. 5 %	545$000	—
Idem, idem, port. 7 %	718$000	714$000
Idem, idem, nom. 7 %	—	—
Obgs. Minas, 9 %	910$000	908$000
E. do Rio de Janeiro, de 1:000$, 8 %, d. 2.316	760$000	750$000
Idem, 500$, n. 8 %	—	—
Idem, 100$, port.	89$000	86$000
P. do Norte, 6 %	—	—
Sergipe, de 200$	—	—
Idem, de 1:000$	—	—
Acções:		
Bancos:		
Brasil, ex/div.	370$000	360$000
Boavista	520$000	490$000
Commercio	—	86$000
Regional	130$000	—
Func. Publicos	40$000	44$000
Mercantil	—	420$000
Economico	—	—
Credito Geral	40$000	30$000
Portug. c/ 50 %	—	—
Idem, port.	67$000	60$000
C. R. Minas	—	—
C. de Seguros:		
Previdente	2:450$	—
Argos	—	2:300$
Guanabara	—	—
L. S. Americana	50$000	—
Varejistas	1:200$	900$000
Sagres	—	—
C. de Tecidos:		
Alliança	—	84$000
Brasil Industrial	—	300$000
Bom Pastor	—	—
Conf. Industrial	—	12$000
Santo Aleixo	—	—
Corcovado	—	20$000
Magéense	—	—
Esperança	—	155$000
Tijuca	—	—
Manufactora	93$000	65$000
Nova America	—	—
Prog. Industrial	—	80$000
Petropolitana	—	90$000
Ind. Mineira	—	—
Taub. Industrial	—	—
São Pedro	—	—
E. de Ferro e Carris:		
M. S. Jeronymo	98$000	96$000
Victoria e Minas	—	15$000
São Paulo-Rio Grande	—	—
Companhias diversas:		
Docas de Santos, nom.	225$000	223$000
Docas de Santos, port.	224$000	226$000
Brahma	390$000	—
Docas da Bahia	13$000	9$000
Mestre & Blatgé	—	—
Hanseatica	—	—
Caxambú	—	—
T. e Colonias	—	—
Carruagens	—	—
Merc. Municipal	—	—
S. Palmyra	—	—
Art. Borracha	—	—
Debentures:		
T. Alliança, 1.ª s.	148$000	140$000
Corcovado	—	—
Prog. Industrial	—	157$000
Cotonificio Gavea	—	190$000
Conf. Industrial	—	—
Docas da Bahia	100$000	90$000
Docas de Santos	172$000	170$500
Mestre & Blatgé	186$000	183$000
Usinas Nacionaes	—	—
Tijuca	155$000	—
Hoteis Palace	—	196$000
Nova America	—	1:000$
Industrial Mineira	180$000	175$000
Manufactora	186$000	185$000
Brahma	—	1:030$
Com. & Leers	1:002$	1:000$
Mercado	—	209$000
Bellas Artes	—	—

CENTRO COMMERCIAL DE CEREAES

Preços do atacado para o varejo

COTAÇÕES SEMANAES		Preços para lotes
Arroz agulha especial (brilhado)	60 kilos	62$000 a 64$000
Arroz agulha superior (brilhado)	60 kilos	54$000 a 56$000
Arroz agulha especial	60 kilos	50$000 a 52$000
Arroz agulha superior	60 kilos	46$000 a 48$000
Arroz agulha bom	60 kilos	42$000 a 44$000
Arroz agulha regular	60 kilos	36$000 a 38$000
Arroz japonez especial	60 kilos	40$000 a 42$000
Arroz japonez de 1.ª	60 kilos	37$000 a 39$000
Arroz japonez de 2.ª	60 kilos	35$000 a 36$000
Arroz japonez regular	60 kilos	31$000 a 33$000
Arroz, typos japonezes, bons	60 kilos	32$000 a 34$000
Sanga	60 kilos	22$000 a 23$000
Alfafa nacional ou estrangeira	Kilo	$400 a $420
Amendoim em casca	25 kilos	22$000 a 23$000
Alhos nacionaes	Cento	2$000 a 3$000
Alhos estrangeiros	Cento	7$500 a 8$000
Alpiste nacional	Kilo	1$350 a 1$400
Alpiste estrangeiro	Kilo	—
Araruta	Kilo	1$000 a 1$100
Bacalháo especial	58 kilos	Nominal
Bacalháo superior	58 kilos	150$000 a 180$000
Bacalháo escamudo	58 kilos	125$000 a 128$000
Banha de Porto Alegre e Laguna	Caixa	160$000 a 170$000
Banha de Itajahy	Caixa	162$000 a 170$000
Batatas do interior	Kilo	$400 a $460
Batatas do sul	Kilo	$260 a $380
Batatas estrangeiras	Kilo	Não ha
Cebolas nacionaes, de 1.ª	Caixa	35$000 a 36$000
Cebolas nacionaes, de 2.ª	Caixa	32$000 a 33$000
Ervilhas	Kilo	2$500 a 3$000
Farinha de mandioca fina, P. Alegre	50 kilos	24$500 a 28$000
Farinha de mandioca, entrefina	50 kilos	19$000 a 20$000
Farinha de mandioca, grossa	50 kilos	17$000 a 17$500
Feijão preto especial	60 kilos	30$000 a 31$000
Feijão preto, bom	60 kilos	24$000 a 25$000
Feijão branco	60 kilos	24$000 a 25$000
Feijão enxofre	60 kilos	Não ha
Feijão manteiga, novo	60 kilos	43$000 a 45$000
Feijão mulatinho	60 kilos	27$000 a 28$000
Feijão amendoim	60 kilos	Não ha
Feijão fradinho nacional	60 kilos	—
Feijão fradinho estrangeiro	60 kilos	Não ha
Feijão de côres não especificadas	60 kilos	—
Grão de bico	Kilo	2$500 a 2$600
Lentilhas	60 kilos	33$000 a 34$000
Linguas defumadas	Uma	—
Lombo de porco salgado (mineiro)	Kilo	2$400 a 2$500
Lombo de porco salgado (do sul)	Kilo	2$100 a 2$300
Herva-Mate	Kilo	$700 a $800
Manteiga do interior	Kilo	3$500 a 4$800
Manteiga do sul	Kilo	—
Milho Cattete vermelho	60 kilos	14$000 a 15$000
Milho Cattete amarello	60 kilos	13$000 a 13$500
Milho Cattete mesclado	60 kilos	—
Milho Cunha ou Dente de Cavallo	60 kilos	—
Polvilho do sul	Kilo	$500 a $550
Polvilho do norte	Kilo	$430 a $450
Tapioca	Kilo	$750 a $800
Toucinho mineiro	Kilo	1$900 a 2$000
Toucinho paulista	Kilo	2$400 a 2$600
Toucinho de fumeiro	Kilo	2$700 a 2$800
Xarque, mantas, nacional	Kilo	3$000 a 3$100
Xarque, patos e mantas, nacional	Kilo	2$500 a 2$800

MERCADO MUNICIPAL

PREÇOS CORRENTES — Gallinhas, 4$500 a 7$000; frangos, 2$500 a 3$200; ovos duzia 2$000. Peixes: garoupa, kilo 3$500, badejo, kilo 3$500; linguado, kilo 3$500; pescadinha, kilo 4$500; tainha, kilo 2$500; camarão, kilo 3$500 a 8$000; corvina, kilo 3$500. Carnes: tabella dos marchantes: bovino, kilo 1$100 a 1$800; vitelo, kilo 1$700 a 2$400; suino, kilo 3$300 a 3$400; carneiro, kilo 3$200 a 3$500. Carne de gallinha, kilo 5$400; frango, kilo 5$500. Fructas: laranjas, duzia 1$500 a 3$; maçãs, duzia 4$ a 12$000; mamão, cada um $500 a 1$500. Alcool, de 36º, sellado e sem casco, litro 1$800. Gazolina, para fornecimento de carros de praça e particulares, litro 1$200.

RENDAS FISCAES

RECEBEDORIA DO DISTRICTO FEDERAL

COMPARAÇÃO DA RENDA

Arrecadada de 1 a 3 de março	2.048:349$046
Em 4 de março	852:684$601
	2.901:033$647
Em igual periodo de 1931	2.457:250$659
Differença para mais em 1932	443:782$988
Renda arrecadada de 2 de janeiro a 4 de março	43.580:783$447
Em igual periodo de 1931	35.085:860$560
Differença para mais em 1932	8.494:922$887

INSPECTORIA FISCAL DO ESTADO DE MINAS GERAES NO DISTRICTO FEDERAL

IMPOSTO DE 7 % E VIAÇÃO SOBRE CAFE'

Renda do dia 4	57:605$700
De 1 a 4 de março	228:523$500
Em igual periodo de 1931	142:851$000
Differença para mais em 1932	85:672$500

PAUTA SEMANAL DE 29 DE FEVEREIRO A 6 DE MARÇO

Café pilado (kilo)	1$250
Idem torrado, em grão	1$700

CAFE'

O disponivel cafeeiro abriu e funccionou, hontem, em posição sustentada e com pequena alta nas cotações. A procura revelou-se menos activa, sendo assim fechados negocios em escala moderada.

Cotou-se o typo 7 com alta de $100, ou á base de 12$500 por 10 kilos, razão em que foram fechadas vendas durante o dia num total de 6.720 saccas, contra 8.475 anteriores.

O movimento estatistico da vespera foi o seguinte: entraram 13.583 saccas, sairam apenas 1.781, ficando o stock em 227.409 ditas.

— O termo não funccionou.

MOVIMENTO ESTATISTICO NO DIA 3

Entradas		*Saccas*
Pela Leopoldina:		
Minas Geraes		6.613
Pela Maritima:		
Minas Geraes	1.010	
São Paulo	1.000	2.010
Reguladores:		
Reg. Fluminense (Rio)		712
Reg. Flum. (Nictheroy)		500
Reg. do Espirito Santo		700
Reguladores de Minas		2.026
Armazens autorizados:		
Ed. Araujo & C.		418
Cerq. Soares & C.		604
Total		13.583
Em igual data de 1931		18.455
Desde o dia 1.º		45.810
Média		15.270
Desde 1.º de julho		2.032.761
Média		11.873
Em igual data de 1931		2.716.797
Embarques:		
Para a America do Norte		1.376
Por cabotagem		405
Total		1.781
Em igual data de 1931		5.316
Desde o dia 1.º		30.314
Desde 1.º de julho		2.396.753
Em igual data de 1931		2.633.302
Stock		232.684
Menos:		
Consumo local do dia 3		500
		232.184
Café retirado do mercado pelo Conselho Nacional de Café, em 3 do corrente		4.775
Existencia:		
No mercado		227.409
Em igual data de 1931		294.779
Vendas realizadas:		
No dia 3		8.475
Mercado calmo.		
Pauta semanal (kilo)		1$250
Imposto do Est. do Rio (semanal)		8$634
Imposto mineiro (março)		4$567

NO DIA 4

Vendas	*Saccas*
Pela manhã	4.123
A' tarde	2.597
Total	6.720
Preços:	
Typo 7	12$500
Typo 7 em 1931	17$200

Mercado calmo.

COTAÇÕES

Typos	*Por 10 ks.*
Typo 3	14$100
Typo 4	13$700
Typo 5	13$300
Typo 6	12$900
Typo 7	12$500
Typo 8	11$500

MERCADO A TERMO

O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

INSTITUTO DE CAFE' DO ESTADO DE S. PAULO

Boletim do movimento de entradas, embarques e existencia de café na praça do Rio de Janeiro, em 4 de março.

Entradas		*Saccas*
Estado de S. Paulo:		
E. F. Central do Brasil		2.000
Somma		2.000
Estado de Minas:		
E. F. Central do Brasil		1.031
E. F. Leopoldina		6.383
A. G. Sul Mineira		2.010
Somma		9.424
Est. do Rio de Janeiro:		
A. Reg. Rio		3.128
A. Reg. Nictheroy		800
A. Aut. Ed. Araujo		40
A. Aut. Cerq. Soares		398
Somma		4.366
Est. do Espirito Santo:		
A. G. Belgas		733
Somma		733
Sommas		16.523
Existencia anterior		227.409
		243.932
Embarques:		
Para a America!		
Do Sul	1.950	
Por cabotagem:		
Para o Norte	375	
Somma	2.325	
Retirado do mercado	3.783	
Consumo local diario	500	6.608
Existencia ás 17 horas		237.324

EMBARQUES NO DIA 4

	Saccas
Para o Rio da Prata:	
Theodor Wille & C.	300
Vivacqua Irmão & C.	1.000
Vivacqua Irmão & C. (*)	650
Para Marselha:	
Theodor Wille & C.	125
Mc Kinlay & C.	250
Ornstein & C.	755
Para Barcelona:	
B. Gonçalves & C.	125
Pinto Lopes & C.	1.375
Ornstein & C.	338
Sinner & C.	250
Rebello Alves & C.	375
S. Pereira & C.	15
Mc Kinlay & C.	125
Pinto & C.	68
Para Marselha:	
J. Guarino & C. (*)	125
E. G. Fontes & C.	63
Sinner & C.	877
Para Portos do Norte:	
Ornstein & C.	120
Total	6.931

ASSUCAR

O mercado do assucar disponivel funccionou, ainda hontem, em condições sustentadas e com as cotações demonstrando tendencias para baixa. Os compradores não mostraram interesse pelo producto, sendo assim fechados negocios de infima importancia.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 2.500 saccos de Pernambuco, sairam 20.937, ficando diminuido o stock para.... 245.320 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Saccos
Entradas	2.500
Saidas	20.937
Stock actual	245.320

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 60 kilos, cif.:

Cristaes novos	36$000 a 37$000
Cristaes velhos	—
Cristal amarello	31$000 a 32$000
Mascavinho	—
Mascavo	28$000 a 29$000

Mercado sustentado.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

ALGODÃO

Encontrámos o disponivel algodoeiro, hontem, em posição calma, assim funccionando até o seu fechamento. As cotações não accusaram qualquer alteração, correndo os negocios em pequena escala.

O movimento estatistico do dia anterior foi o seguinte: entraram 1.240 fardos do Rio Grande do Norte, 649 de João Pessoa e 264 do Maranhão, num total de 2.158; sairam 664 e ficaram em stock 9.604 ditos.

— O termo não trabalhou.

MOVIMENTO DO DIA 3

	Fardos
Entradas	2.158
Saidas	664
Stock actual	9.604

COTAÇÕES DE HONTEM
Preços por 10 kilos:

Fibra longa —	
Typo Seridó:	
Typo 3	42$000 a 43$000
Typo 4	41$000 a 42$000
Fibra média —	
Sertões:	
Typo 3	41$000 a 42$500
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra média —	
Ceará:	
Typo 3	—
Typo 5	39$000 a 39$500
Fibra curta —	
Mattas:	
Typo 3	38$500 a 39$000
Typo 5	35$000 a 36$000
Fibra curta —	
Paulista:	
Typo 3	—
Typo 5	—

Mercado calmo.

MERCADO A TERMO
O mercado a termo não funccionou por falta de numero legal de corretores.

CARNES VERDES

MOVIMENTO DE HONTEM

Foram abatidos no Matadouro de Santa Cruz:

Rezes	295
Vitelos	43
Suinos	27
Carneiros	8
Cabritos	—
Foram vendidos em Santa Cruz:	
Rezes	92 ¾
Vitelos	3
Suinos	5
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram remettidos para São Diogo:	
Rezes	198
Vitelos	39
Suinos	22
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	4 ¼
Vitelos	1
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS MARCHANTES

	Minimo	*Maximo*
Rez	1$080	1$120
Vitelo	1$300	1$500
Porco	—	2$500
Carneiro	2$400	2$700
Cabrito	—	—

RECOLHIDOS AOS CURRAES DE SANTA CRUZ

Foram recolhidos, hontem, aos curraes de Santa Cruz, afim de serem abatidos hoje:

Rezes	560
Vitelos	79
Suinos	90
Carneiros	20
Cabritos	—

EM SANTA CRUZ

Existem nos campos de Santa Cruz:

Rezes	1.043
Vitelos	135
Suinos	190
Carneiros	—
Cabritos	—

MATANÇA EM MENDES

O Frigorifico Anglo forneceu para São Diogo:

Rezes	54 ½
Vitelos	14
Suinos	½
Carneiros	3
Cabritos	—
Foram vendidos para os suburbios:	
Rezes	109
Vitelos	14
Suinos	3 ½
Carneiros	—
Cabritos	—
Foram rejeitados:	
Rezes	½
Vitelos	—
Suinos	—
Carneiros	—
Cabritos	—

PREÇOS DOS FRIGORIFICOS

Rez	1$120
Vitelo	1$600
Porco	2$500
Carneiro	2$700
Cabrito	—

PAUTA MINEIRA

MEZ DE MARÇO

Pauta pela qual as Estradas de Ferro e Postos Fiscaes deverão cobrar o imposto de exportação dos productos de Minas Geraes, de accordo com o decreto n. 6.420, de 12 de dezembro de 1923:

Productos	*Imposto a cobrar*
Aço em barra, chapa ou verga (kilo)	$014
Aguardente (kilo)	$044
Aguas mineraes naturaes (por caixa)	1$000
Alcool (kilo)	$048
Algodão em corda, pasta ou rama (kilo)	$200
Algodão em caroço (kilo)	$100
Algodão, restos de teares e fiação (kilo)	$032
Amiantho (kilo)	$020
Arroz beneficiado ou pilado (kilo)	$016
Assucar branco (kilo)	$007
Assucar cristal branco (k.)	$006
Assucar cristal amarello (k.)	$006
Assucar mascavinho (kilo)	$005
Assucar mascavo ou bruto escuro (kilo)	$005
Assucar refinado (kilo)	$006
Aves domesticas (kilo)	$015
Barro refractario (kilo)	$006
Barytina (kilo)	$004
Biscoitos e semelhantes, excepto pão (kilo)	$088
Café pilado (kilo)	$088
Idem, torrado, em grão (k.)	$119
Cal, cré e calcareos queimados (kilo)	$004
Calçado	$300
Carne de bovino, fresca, secca ou salgada (kilo)	$069
Idem, resfriada ou frigorificada (kilo)	$038
Carne de porco (kilo)	$090
Carvão vegetal (kilo)	$008
Casca para cortume e tinturaria (kilo)	$016
Couros seccos (kilo)	$198
Couros preparados ou curtidos (kilo)	$270
Couros, verdes ou frescos (kilo)	$090
Couros, salgados ou enxutos (kilo)	$099
Artefactos de couro não especificados (kilo)	$320
Cobre em barra ou em chapas (kilo)	$116
Cobre velho, em obra e suas ligas (kilo)	$116
Marteletes ou tacos para teares (kilo)	$160
Creme de leite (kilo)	$286
Cristal de rocha, defeituoso, em fragmentos, para fusão (kilo)	$020
Idem, blocos de até 200 grammas (kilo)	$080
Idem, blocos de mais de 200 até 500 grammas (kilo)	$200
Idem, blocos de 500 a 1.000 grammas (kilo)	$380
Idem, idem de 1.000 grammas (kilo)	$640
Diamante (gramma)	10$500
Estopa (kilo)	$096
Farinha de mandioca (kilo)	$010
Farinha de milho e outras (kilo)	$007
Feijão (kilo)	$013
Fumo beneficiado, em pacotes ou caixinhas (kilo)	$100
Fumo desfiado ou picado (kilo)	$100
Fumo em corda, na generalidade (kilo)	$198
Fumo em corda, nos postos fiscaes do norte (kilo)	$045
Carneiros e cabras (cabeça)	$350
Gado de côrte (cabeça)	7$400
Idem, idem exportados para a Bahia (cabeça)	5$600
Porcos, gordos ou magros (cabeça)	8$000
Leitão (cabeça)	$500
Kaolim, talco (kilo)	$007
Leite (kilo)	$007
Lenha (tonelada)	2$100
Jacarandá (tonelada)	27$375
Cedro (tonelada)	24$000
Aroeira do sertão, capitão-mór, ipê, peroba do campo, violeta, vinhatico e pão setim (tonelada)	16$125
Canella preta, peroba do matto e outras madeiras de cerne, inclusive o pinho (tonelada)	10$500
Madeiras brancas em geral e caibros roliços (ton.)	9$375
Mica em bruto (malacacheta) (kilo)	$200
Milho (kilo)	$007
Ocres coloridos de diversos matizes (kilo)	$005
Aguas marinhas (gramma)	$080
Amethystas (gramma)	$048
Turmalinas (gramma)	$068
Pedras não especificadas (gramma)	$040
Ouro em pó, em barra ou em obra (gramma)	$372
Queijo commum (kilo)	$075
Queijo, typo flamengo ou reino (kilo)	$177
Polvilho, tapioca e feculas semelhantes (kilo)	$017
Requeijão (kilo)	$072
Saccos de couro (um)	$280
Saccos de algodão, novos (um)	$080
Sebo, graxa e lubrificantes (kilo)	$052
Sola em meios (kilo)	$107
Ossos (kilo)	$012
Tecidos de algodão crú (k.)	$690
Tecidos de côr ou estampado (kilo)	$160
Tecidos de brim e casemiras (kilo)	$160
Tecidos alvejados (morins e cretones (kilo)	$160
Tecidos de lã (kilo)	$320
Tecidos de juta (aniagem) (kilo)	$032
Telhas communs (tonelada)	2$000
Telhas á franceza (ton.)	3$400
Toucinho, fresco, salgado ou de fumeiro (kilo)	$084
Lança perfume (tubo de 30 grammas) duzia	$632
Idem, de 60 grs., duzia	$848
Idem, de 100 grs., duzia	1$268

UMA SECÇÃO

O JORNAL

EDIÇÃO DE 14 PAGINAS

ANNO XIV — RIO DE JANEIRO — SABBADO, 5 DE MARÇO DE 1932 — N. 4.089

A situação politica

(Conclusão da 5ª pag.)

Quanto aos seus auxiliares, só em S. Paulo, como já declarou, cuidará de sua escolha.

A's 14.40, o antigo diplomata deixou o Rio Negro.

O ALMIRANTE PROTOGENES EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Esteve, hontem, pela manhã, no Ministerio da Fazenda, o almirante Protogenes Guimarães, que conferenciou com o sr. Oswaldo Aranha.

DEMITTIU-SE TAMBEM O DIRECTOR DA IMPRENSA NACIONAL

Apresentou tambem o seu pedido de demissão o sr. Annibal Barros Cassal, director da Imprensa Nacional e prócer libertador. O sr. Barros Cassal ao despedir-se de seus auxiliares, recebeu expressiva manifestação de apreço.

O SR. PINHEIRO CHAGAS EM CONFERENCIA COM O SR. OSWALDO ARANHA

Esteve, pela manhã, em conferencia com o sr. Oswaldo Aranha, o sr. Pinheiro Chagas, novo secretario da Fazenda do Estado de Minas. O sr. Pinheiro Chagas seguiu hontem mesmo para Bello Horizonte afim de assumir o seu posto.

O MINISTRO DA GUERRA PASSOU O DIA EM PAQUETA'

O general Leite de Castro, ministro da Guerra, não compareceu, hontem, ao seu gabinete no Ministerio da Guerra.

O ministro passou o dia em sua residencia de Paquetá, aproveitando-o no estudo de algumas questões que dependem de despacho.

VEM AO RIO O INTERVENTOR NO PARANA'

Já está de viagem para esta capital o sr. Manoel Ribas, interventor no Paraná, que passou hontem por Ponta Grossa.

TAMBEM EM VIAGEM O INTERVENTOR NO CEARA'

Encontra-se em Recife, a espera do primeiro vapor para embarcar para esta capital, o sr. Carneiro de Mendonça, interventor no Ceará.

UM TELEGRAMMA DA FRENTE UNICA REVOLUCIONARIA DE S. PAULO AO CHEFE DO GOVERNO PROVISORIO

O comité director da Frente Unica Revolucionaria de S. Paulo dirigiu ao presidente Getulio Vargas, o seguinte telegramma de solidariedade:

"Dr. Getulio Vargas — Chefe da Revolução Brasileira — Rio de Janeiro — Communicamos reunião hoje realizada revolucionarios paulistas, fomos eleitos constituir comité direcção. Reaffirmando ao nosso illustre chefe a nossa solidariedade, subscrevemo-nos. (aa) Góes Monteiro, Miguel Costa, Mendonça Lima".

A ANSIEDADE EM PORTO ALEGRE

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — E' enorme a ansiedade em torno dos acontecimentos que se desenrolam nessa Capital. Os jornaes commentam com vivacidade.

A noticia da demissão dos srs. Collor, Luzardo e João Neves, produziu grande movimentação politica.

Aguarda-se com impaciencia a chegada desses proceres e do sr. Mauricio Cardoso.

O "Correio do Povo", em editorial, depois de referir-se ás declarações optimistas do sr. João Alberto sobre a situação e de accentuar que o Brasil, mais do que qualquer outro paiz da America, precisa de paz, escreve:

"Infelizmente, nem todos visam esta mesma finalidade. Alguns que entorpecem a marcha do paiz nessa direcção, confundindo suas velleidades de arbitrio com os interesses supremos do regimen. A esses que se extraviam nas encruzilhadas da revolução, convém advertil-os de que a pacificação do Brasil será uma burla, emquanto seus filhos permanecerem divididos."

O COMMANDANTE DA BRIGADA CONFERENCIOU COM O SR. OSWALDO ARANHA

Conferenciou hontem, á tarde, com o sr. Oswaldo Aranha no Ministerio da Fazenda, o coronel Lucio Esteves, commandante da Brigada Policial.

A DEMISSÃO DO SR. SERGIO DE OLIVEIRA

Apresentou a sua demissão do cargo de director da Caixa Economica o sr. Sergio de Oliveira.

O SR. SALGADO FILHO, CHEFE DE POLICIA, INTERINO

O chefe do Governo Provisorio assignou, hontem, o decreto designando o sr. Salgado Filho, 4º delegado auxiliar, para responder pelo cargo de chefe de Policia, interinamente.

UMA MANIFESTAÇÃO AO SR. SALGADO FILHO

Consoante o que havia sido divulgado pelos vespertinos de hontem, um grupo de officiaes da guarnição desta capital, realizou, ás 16 horas, na Chefatura de Policia, uma manifestação de solidariedade e de sympathia ao sr. Salgado Filho, pelo facto de haver assumido o cargo que vinha sendo occupado pelo sr. Baptista Luzardo.

A' hora aprasada, compareceram, entre outras, as seguintes pessoas: coronel Lucio Esteves, commandante da Policia Militar; major Daltro Filho, commandante do 3º regimento de infantaria; o sr. Pedro Ernesto, interventor no Districto Federal; major Pinto Aleixo; commandante Bulcão Vianna; capitão Chevalier; capitão Guilherme Paraense; sr. Jayme Tavora, representando o ministro José Americo; tenente Theophilo Ferraz; tenente Napoleão de Alencastro, e varios officiaes do 1º regimento de cavallaria divisionario.

Entre os manifestantes se encontravam, tambem, todos os officiaes de gabinete do sr. Pedro Ernesto.

Precisamente ás 18 horas, o senhor Salgado Filho chegou á Chefatura da Policia, sendo recebido pelos manifestantes, que alli o aguardavam, com uma salva de palmas, tendo sido cumprimentado por todos os presentes.

Na occasião, uma banda de musica do 1º R. C. D. executou uma marcha.

O DIRECTOR DO DOP NA POLICIA CENTRAL

Hontem, pela manhã, cerca das 11 horas, o dr. Salles Filho, director do Departamento Official de Publicidade, esteve em longa conferencia na Chefatura da Policia, com o dr. Salgado Filho.

OS NOSSOS DELEGADOS AUXILIARES

O dr. Salgado Filho, convidou, o dr. Godofredo Maciel, actual delegado do 3º districto policial, para exercer o cargo de 1º delegado auxiliar. Igual convite foi dirigido ao dr. Cesar Garcez, delegado encarregado da campanha contra o uso de toxicos e entorpecentes, para exercer o cargo de 2º delegado auxiliar. A posse dos novos delegados auxiliares está marcada para hoje, ás 14 horas, no gabinete do chefe de policia.

EXONEROU-SE O DIRECTOR DO GABINETE DE IDENTIFICAÇÃO

Hontem, pela manhã, o dr. Leonidio Ribeiro Filho, director do Gabinete de Identificação, enviou uma carta ao dr. Salgado Filho, solicitando demissão daquelle cargo.

O GABINETE DO NOVO CHEFE DE POLICIA

O dr. Salgado Filho, ainda não escolheu o seu gabinete. Para seu secretario particular convidou o novo chefe de policia, o dr. Alvim Mello, que serve em commissão na 4ª auxiliar.

O SR. PEDRO DE TOLEDO COMMUNICA O SEU EMBARQUE AO CORONEL RABELLO

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — O coronel Manoel Rabello, interventor federal, recebeu hoje do sr. Pedro de Toledo o seguinte telegramma:

"Rio — Communico-vos que, nomeado pelo Governo Provisorio interventor em S. Paulo, partirei amanhã de automovel devendo chegar Esplanada domingo mais ou menos 13 horas. Sentir-me-ei muito lisonjeado se puder seguir os traços brilhantes vossa honrada administração interventoria. Cordiaes saudações. — (a) Pedro de Toledo".

SEGUIU PARA O RIO O INTERVENTOR DO PARANA'

S. PAULO, 4 (Da succursal d'O JORNAL — Pelo telephone) — Seguiu hontem para essa capital, o dr. Manoel Ribas, interventor federal no Paraná. S. s. viajava em companhia do sr. Affonso Ribas.

O embarque esteve muito concorrido, notando-se a presença do representante do interventor, secretario da Justiça, general Góes Monteiro e outras pessoas.

O sr. Manoel Ribas chegará a esta capital hoje mesmo pela manhã, tendo estado em conferencia com o coronel Rabello.

NÃO E' EXACTO QUE OS SRS. BORGES DE MEDEIROS E FLORES DA CUNHA TENHAM TELEGRAPHADO HYPOTHECANDO AO SR. GETULIO VARGAS

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Não tem nenhum fundamento a noticia divulgada ahi no Rio de que os srs. Borges de Medeiros e Flores da Cunha hajam telegraphado ao presidente Getulio Vargas hypothecando-lhe solidariedade. Tal noticia é absolutamente falsa.

O acto dos proceres gaúchos que se demittiram dos seus cargos foi decidido com instrucções daqui emanadas e não encontrou apenas a mais impressionante approvação popular senão tambem a homologação perfeita das chefias dos dois partidos, Libertador e Republicano.

ESTA' SENDO ESPERADA HOJE A CONFERENCIA DOS PRO'CERES LIBERTADORES E REPUBLICANOS

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Tudo indica que dentro de algumas horas, provavelmente amanhã, esteja reunida, aqui, a conferencia dos próceres republicanos e libertadores, com a presença do sr. Borges de Medeiros, que voltará a capital depois de uma ausencia de mais de dois annos.

O sr. Mauricio Cardoso não voltará ao Ministerio da Justiça

PORTO ALEGRE, 4 (Do correspondente) — Qualquer que seja o desfecho da crise politica determinada pelo abandono das posições que occupavam por parte dos "leaders" gaúchos o sr. Mauricio Cardoso não voltará á pasta da Justiça.

Quando esse procer gaúcho partiu do Rio deixou o seu pedido irrevogavel de demissão.

Tentou suicidar-se ingerindo acido phenico

A Assistencia Municipal prestou soccorro, hontem, á noite, á joven Alzira Vianna, de 18 annos de idade, solteira, residente á rua Tuyuty, n. 110, que, na esquina das ruas do Nuncio e da Constituição, ingerira pequena dose de acido phenico.

Já livre de perigo. Alzira regressou á sua residencia.

Os leaders gaúchos demissionarios em Porto Alegre

Os "Diarios Associados" convocaram ao Telegrapho Nacional, esta madrugada os srs. João Neves, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo, que nos transmittiram as suas impressões do primeiro contacto com a terra gaúcha

Na madrugada de hoje, depois de 2 horas, os "Diarios Associados" lograram obter que os srs. João Neves, Lindolfo Collor e Baptista Luzardo viessem á estação do Telegrapho Nacional, em Porto Alegre, afim de transmittirem, de viva voz, aos leitores da nossa cadeia de jornaes, as suas impressões do grande dia que acabam de viver na capital gaucha.

Só depois de meia-noite é que o nosso enviado especial em Porto Alegre, dr. Ismael Ribeiro, logrou obter que os bravos leaders riograndenses viessem, a convite nosso, á estação do Telegrapho Nacional.

Presente na estação do Rio de Janeiro um dos directores dos "Diarios Associados", este disse aos illustres gauchos que se encontravam do outro lado:

—Os "Diarios Associados saudam os valorosos guias da opinião gaucha, pedindo-lhes a impressão vivida do seu primeiro contacto com a terra riograndense. O povo carioca continua cada vez mais crente na scentelha que illumina e conduz a fé civica de leaders da abnegação e da altivez desses que o "Ypiranga", hontem, levou rumo ao sul. Damos a palavra aos tres peregrinos audazes, para que digam ao Brasil, como encontraram o Rio Grande, velho campeão, de todos os tempos, da liberdade."

O sr. Lindolfo Collor, em Porto Alegre, redigiu, em nome dos seus companheiros, as seguintes expressivas palavras:

— Em nome dos companheiros aqui presentes agradeço as generosas palavras do director dos "Diarios Associados".

"A nossa chegada á Porto Alegre demonstrou que a nossa attitude foi tomada de plena e absoluta conformidade com a opinião do povo gau'cho, mais coheso e vibrante nesta hora historica do que em nenhum outro periodo da sua vida. Uma enorme massa popular sem nenhum convite de quem quer que fosse accorreu ao cáes, carregando em triumpho os seus mandatarios.

"Durante horas a cidade vibrou de intenso enthusiasmo. Apesar da fadiga da viagem João Neves e Luzardo falaram ao povo, dizendo-lhe em palavras serenas e firmes, a significação do gesto de abandono das posições por parte dos riograndenses que não podem ser solidarios com o desvario da força, que caracteriza o nosso momento politico.

"O Rio Grande hoje é um pensamento só, uma só vibração de civismo, uma unica expressão de confiança e fé nos destinos gloriosos da revolução de outubro.

"Aqui se fala com o coração á flor dos labios, aqui não ha duas opiniões sobre os homens e as cousas publicas.

"O Rio Grande está e estará de pé, pelo Brasil e pelo cumprimento das promessas de outubro. — Lindolfo Collor.

A SAUDAÇÃO DO SR. BAPTISTA LUZARDO

O sr. Baptista Luzardo envia a seus conterraneos residentes no Rio, por intermedio dos "Diarios Associados" a seguinte saudação:

"Si qualquer duvida pudesse existir sobre a perfeita identidade de nosso gesto com os sentimentos do povo de nossa terra, a recepção que nos foi feita esta tarde bastaria para desfazel-a com a maior eloquencia que se possa imaginar.

Ainda sob a impressão das acclamações delirantes com que fomos recebidos, daqui envio aos meus conterraneos residentes no Rio de Janeiro a saudação da terra natal, mais do que nunca disposta a dar os maiores exemplos de abnegação pela grande patria brasileira. — Baptista Luzardo."

A PALAVRA DO SR. JOÃO NEVES SOBRE A RECEPÇÃO DOS PROCERES GAÚCHOS EM PORTO ALEGRE

O sr. João Neves escreveu, para os "Diarios Associados", as seguintes palavras de impressão sobre a recepção que aos proceres gaúchos que acabam de abandonar os postos que occupavam no Governo Provisorio fez o povo sul-riograndense:

"A recepção que nos fez o povo de Porto Alegre, alma e espelho da consciencia gaúcha, valeu o melhor dos premios. A mocidade que hoje nos carregou literalmente nos braços pelas ruas desta cidade é bem a mesma que a 3 de outubro rasgou ao paiz o panorama da renovação. Estaremos em tudo, amanhã, como hontem, ao serviço da felicidade do Brasil e da unidade da Patria. — JOÃO NEVES."

Embriagado, aggrediu um de seus filhos, e foi autuado na delegacia do 9º districto

Foi preso hontem e autuado na delegacia do 9º districto policial, o guarda-fios do Telegrapho Nacional José Lucio de Barros, brasileiro, casado, de 44 annos de idade, domiciliado no Morro de S. Carlos, n. 76, e que em estado de embriaguez aggrediu, atirando-lhe um copo de vidro, seu filho Isidro, produzindo-lhe ferimentos no pescoço e na região do mento.

A victima foi soccorrida pela Assistencia Publica e medicada no Posto Central, á praça da Republica.

Collisão de vehiculos, em Nictheroy

Hontem, ás primeiras horas da tarde, quando pretendia fazer a curva da rua Benjamin Constant para entrar no largo do Barrado, em Nictheroy, o auto-caminhão n. 925, guiado pelo "chauffeur" Antonio Gomes, foi de encontro ao bonde da linha Porto do Velho, S. Gonçalo, que, dirigido pelo motorneiro de regulamento n. 86, rodava rumo da cidade.

Da collisão não resultou nenhuma victima.

A Inspectoria de Vehiculos teve conhecimento do facto, tomando as providencias que se fizeram necessarias.

Victima de accidente no trabalho em Nictheroy

Victima de um accidente quando trabalhava na construcção de uma casa no bairro do Cubango, em virtude do qual soffreu ferida contusa da perna direita, foi medicado, hontem, á tarde, no Serviço de Prompto Soccorro de Nictheroy, o operario Valentim Francisco da Silva, de 20 annos, solteiro e morador á Estrada Viçoso Jardim.

Desastre de bonde á rua Francisco Eugenio

A VICTIMA FALLECEU NO H. P. S.

Conforme noticiamos, hontem, com abundantes detalhes, em consequencia de um desastre na rua Francisco Eugenio, foi internado no Hospital de Prompto Soccorro, por ferimentos, o vendedor de jornaes conhecido por "Cravo" de 25 annos presumiveis.

Não resistindo, porém, á natureza dos ferimentos, veiu elle a fallecer, sendo o seu corpo removido para o necroterio da policia.

Caiu do trem na estação do Meyer

No momento em que pretendia desembarcar de um trem, na estação do Meyer, foi victima de uma quéda soffrendo, consequentemente, contusões e escoriações generalizadas, o joven Juvenal Hilario da Silva, de 19 annos, residente á rua Carolina Meyer n. 34, naquella localidade.

A Assistencia do Meyer prestou-lhe soccorros.

Victima de um accidente no trabalho

Apresentando graves contusões, além de fractura do ante-braço direito, foi internado, hontem, no Hospital de Prompto Soccorro, após ter recebido curativos urgentes no Posto Central da Assistencia, o operario João Baptista Azevedo, brasileiro, com 32 annos, solteiro, residente á rua Barão da Gambôa, n. 7.

Ao que apuramos, caira João de um andaime, nas obras do predio n. 77 da rua Frei Pinto.

A policia registou o facto.

Os hitleristas dispostos a ir até á acção armada

Perspectivas inquietantes que se desenham na Allemanha, em torno das proximas eleições presidenciaes. — O chefe da propaganda racista, em mensagem circular, teria suggerido o appello ás unidades militarizadas do partido, caso Hitler seja derrotado nas urnas

BERLIM, 4 (U. T. B.) — O "Vorwaerts" annuncia que os "nazi" estão preparando, por meio de uma propaganda que abrange toda a Allemanha, um movimento armado, de grandes proporções, para o caso em que o seu candidato Adolfo Hitler seja derrotado nas proximas eleições presidenciaes, como aliás se espera que o seja.

O sr. Groebbel, chefe da propaganda desse partido, em mensagem secreta que enviou a todos os chefes "hitleristas", disse que a luta do proximo pleito estará perdida, do pnto de vista legal, se Hitler não fôr eleit no primeiro escrutinio. Nesse caso, acha o sr. Goebbel que estarão irremediavelmente perdidos todos os fundos financeiros de que o partido dispõz e só lhe restará, nessa emergencia, o appello aos "S A" e aos "S S", indicações pelas quaes elles reconhecem as diversas unidades militarizadas das forças "hitleristas". Essas organizações militarizadas, segundo o conselho daquelle procer dos "nazi", devem estar desde já preparadas para todas as eventualidades.

DECLARAÇÕES DE HITLER EM BRESLAU

BERLIM, 4 (H.) — Falando, em Breslau perante uma assembléa calculada em 40.000 pessoas, o "leader" racista Hitler tratou detidamente da situação politica interna e, alludindo á Social-Democracia, declarou textualmente: "Orgulho-me de a haver forçado a lançar-se aos pés do marechal Hindenburg. Mas o seu juramento de fidelidade veiu um pouco tarde. A Social-Democracia devia tel-o feito ha 13 annos, precisamente".

ASSALTADA UMA SE'DE RACISTA

BERLIM, 4 (H.) — Informam de Halle, na Saxonia, que a séde do partido hitleriano local foi assaltada por elementos extremistas. Dois racistas ficaram feridos durante o ataque. A policia chamada a restabelecer a ordem effectuou varias prisões.

O PRESIDENTE HINDENBURG VISITA O QUARTEL DE MOABIT

BERLIM, 4 (H.) — O presidente Hindenburg passou pela manhã em revista, no quartel de Moabit, o regimento da Reichswehr desta Capital, constituido de tropas procedentes de todos os Estados do Reich.

Defronte da caserna e nas immediações desta agglomerava-se densa multidão, entre a qual se viam innumeras creanças.

O regimento, formado sobre uma frente de cerca de 200 metros, apresentava um total approximado de mil homens, distribuidos por 10 companhias, sete de infantaria e tres de metralhadoras.

A's 12 e meia horas, precisamente, o marechal Hindenburg chegou em passo lento ao quartel, escoltado pelo commandante em chefe da Reichswehr e o commandante da praça de Berlim. O presidente do Reich ostentava uniforme de gala com o casco ponteagudo do exercito imperial e trazia á mão o bastão de feldmarechal.

O velho marechal dirigiu curta allocução ás tropas, que responderam com um vibrante "Hoch", repetido successivamente por todas as companhias. Em seguida o marechal immobilizou-se em posição de sentido, a mão erguida á altura da viseira, emquanto as tropas desfilavam em passo de parada, ao som do hymno nacional do Reich, ouvido recolhidamente pela multidão que ainda mais densa se tornara.

Terminada a imponente ceremonia o marechal voltou, sob calorosas acclamações populares, para o carro que o trouxera ao local. Ao embarcar o presidente do Reich recebeu um ramilhete de flores das mãos de um menino de 10 annos, filho do commandante do regimento.

Fallecimento no H. de Prompto Soccorro

No Hospital de Prompto Soccorro, annexo ao Posto Central de Assistencia, falleceu na manhã de hontem, o menor Geraldo Clemente Gaspar, de 15 annos de idade, residente na Parada S. Justino, e que fora hospitalizado no dia 29 proximo passado em consequencia de grave accidente soffrido quando na residencia lidava com uma faca de cortar capim, tendo recebido profundo e extenso golpe no abdómen. O corpo do infeliz menor foi removido para o Necroterio do Instituto Medico Legal com guia fornecida pelos autoridades policiaes do 14º districto.

Atropelado por um automovel

Quando hontem, tentatva atravessar a praça João Pessoa, foi colhido por um automovel, soffrendo, em consequencia, contusões e escoriações generalizadas, o empregado da Saude Publica, José Francisco Ferreira, de 36 annos, casado, residente á rua Engenho da Rainha, em Campo Grande.

A Assistencia Municipal prestou-lhe soccorros.

Assassinado o consul da Turquia em Marselha

O CRIME VERIFICOU-SE NO PROPRIO CONSULADO

MARSELHA, 4 (H.) — Foram assassinados hontem á noite dentro do proprio consulado o consul da Turquia e um funccionario do consulado.

A policia está no encalço dos criminosos.

Reassume as funcções o embaixador francez em Berlim

BERLIM, 4 (H.) — Procedente de Paris, chegou pela manhã a esta capital o embaixador de França, sr. François Poncet, que reassumiu immediatamente as suas funcções.

Trabalhos de emersão do submarino "M-2"

LONDRES, 4 (H.) — Corre com insistencia que serão recomeçados hoje os trabalhos de emersão do submarino M-2, sossobrado ha pouco quando em exercicios nas aguas da Mancha.

Nas grades do Manicomio Judiciario

FOI ENCONTRADO SUSPENSO O CORPO DE UM SENTENCIADO QUE SE SUICIDARA — O QUE APUROU A POLICIA DO 9.º DISTRICTO

A's primeiras horas da manhã de hontem, quando eram abertas as portas dos cubiculos no Manicomio Judiciario annexo á Casa de Correcção, foi deparado suspenso a uma grade daquelle presidio o corpo de um homem que se enforcara utilizando como baraço o proprio cinturão e algumas tiras de um cobertor que estraçalhara para isso.

Levado o facto ao conhecimento do director do departamento, dr. Heitor Carrilho, o caso foi immediatamente communicado ás autoridades policiaes do 9.º districto, e o commissario Carlos Machado de serviço naquella delegacia promptamente accorreu ao local onde assumiu as providencias de alçada da policia districtal, fazendo em seguida remover o cadaver do suicida para o necroterio do Instituto Medico Legal. A tarde realizou-se o enterramento do infortunado sentenciado, no cemiterio do São Francisco Xavier, sendo o funeral custeado pelo Manicomio Judiciario.

O suicida era Antonio José da Silva, natural do estado do Amazonas, antigo estivador que contava 35 annos de idade, e que ingressara na Casa de Detenção a 29 de setembro de 1930, onde respondia processo julgado pelo juiz da 2.ª pretoria criminal, por crime de furto, e que desde tempos soffria graves perturbações mentaes, com agitações psyco-motoras e impulsões aggressivas.

O desastre do "Bayern"

AS AVARIAS SERÃO RAPIDAMENTE REPARADAS

PORTO, 4 (H.) — Informações de ultima hora precisam não serem de vulto as avarias soffridas pelo paquete allemão "Bayern" em viagem de Hamburgo para Buenos Aires, que bateu hontem nos rochedos da entrada da barra. Tem-se como certo que as avarias serão rapidamente reparadas, permittindo ao vapor proseguir logo na viagem.

Communicam de La Coruna que o rebocador allemão "Max Berendet" deixou aquelle porto, onde geralmente estaciona, afim de vir em auxilio do "Bayern".

ULTIMAS NOTAS SPORTIVAS

AS EXHIBIÇÕES DE TENNIS NO TIJUCA

O Tijuca Tennis Club, realizou, hontem, com o consurso da sra. baroneza de Rezincek, a segunda parte da sua competição internacional de tennis.

Disputando inicialmente um "match" de "singles" contra o tennisman tijucano Herbert Mesquita, a valorosa "raquette" allemã triumphou por 2 x 0 (6 x 4 e 6 x 1).

Seguiu-se uma prova de duplas, em um "set" apenas. Alinharam-se de um lado Prechel e a baroneza e do outro João Gomes e Herbert Mesquita, ambos do Tijuca e que se tornaram vencedores por 6 x 3.

Seguiu-se a prova de encerramento.

As duplas foram constituidas de um lado por Pernambuco e Ardi e do outro pela sra. Reznicek e por J. Verda.

A victoria coube a esta dupla por 2 x 1 (4 x 6 — 6 x 3 e 7 x 5).

ASTROS ARGENTINOS CUBIÇADOS E A VINDA DE UM TEAM A' AMERICA DO SUL

ROMA, 4 (Serviço especial O JORNAL) — O "Giornale d'Italia" teve uma série de commentarios, insurgindo-se contra as pretenções existentes de importação de novos "craks" do football sul-americano.

Pelas criticas feitas nas columnas do referido jornal, ha a idéa de confundir pelo som das liras, transferindo-os para a Italia, os "craks" argentinos De Maria, Nardini, Scopelli e Varallo.

Por sua parte, diz aquelle jornal, a Associação de Football Argentina, encarregára o seu presidente, sr. Carlos Anesi, de entabolar negociações para a ida a Buenos Aires, da selecção italiana ou do club vencedor do campeonato local. Essa equipe jogaria na Argentina no proximo mez de agosto.

A REUNIÃO DE HONTEM, DO CONSELHO DE JULGAMENTOS DA C. B. D.

Sob a presidencia do dr. Alaor Prata e com a presença dos srs. Gabriel Bernardes, José Ferreira Aguiar, Flavio Vieira, Iberê Bernardes e Joaquim Corrêa Pinto, esteve reunido, hontem, á noite, o Conselho de Julgamentos da Confederação Brasileira de Desportos.

Approvada a acta da reunião anterior, o Conselho resolveu lançar em acta um voto de congratulações com a delegação brasileira que participou do recente certame sul-americano de water-polo de Buenos Aires, enviar um telegramma para bordo do "Baependy", dando conta dessa homenagem, e fazer-se representar no desembarque da mesma delegação.

Na ordem do dia procedeu-se á eleição para o cargo de secretario do conselho, tendo sido eleito por 5 votos contra 1 o conselheiro Flavio Vieira.

INFORMAÇÕES UTEIS

O TEMPO

Previsões para o periodo de 14 horas de hontem ás 18 de hoje:

Districto Federal e Nictheroy — Tempo: entre instavel e ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: noite menos quente; estavel de dia.

Ventos: variaveis, com rajadas possivelmente fortes.

Estado do Rio de Janeiro — Tempo: em geral ameaçador, com chuvas possivelmente fortes e trovoadas.

Temperatura: noite menos quente; estavel de dia.

TYT — A Directoria de Meteorologia do Rio de Janeiro, avisa que os ventos fortes reinantes no extremo sul da costa, deverão propagar-se até o litoral do Estado do Rio.

Nota — Nos postos semaforicos de Santos, Cabo Frio, Campos, foram içados ás 15,55 horas os signaes de ventos fortes, perigosos a pequenas embarcações.

PAGAMENTOS

Thesouro Nacional — Na Primeira Pagadoria do Thesouro Nacional serão pagas hoje as seguintes folhas do quinto dia util: Directoria da Industria Pastoril — Saude Publica — Inspectoria de Obras contra as Seccas — Corpo Diplomatico — Inspectoria do Ensino Profissional — Empregados em Disponibilidade — Serviço de Saneamento Rural e Hospital Curupaity, Pedro II e S. Francisco de Assis.

LOTERIAS

ESTADO DO ESPIRITO SANTO

Resumo da extracção de 4 de março de 1932:

Resumo da extracção de hontem:

6127	(Rio)	30:000$
3276	(Rio)	2:000$
5317	(Rio)	1:000$
9259	(Itaúna)	1:000$
15899	(S. Paulo)	1:000$
6283	(Buenopolis)	1:000$

ESTADO DE SÃO PAULO

Resumo da extracção de 4 de março de 1932:

Resumo da extracção de hontem:

6220	(S. Paulo)	500:000$
8305	(S. Paulo)	50:000$
5860	(Campinas)	20:000$
2722	(S. Paulo)	10:000$
7293	(S. Paulo)	5:000$
2290	(S. Paulo)	2:000$
8241	(S. Paulo)	2:000$
1509	(Rio)	1:000$
2304	(Rio)	1:000$